# História

## História Contemporânea (Contemporânea Parte 2) - Nova Ordem Econômica Internacional - [Difícil]

**01 - (FATEC SP)**

Sobre a globalização é correto afirmar que:

a) o fosso que separa os incluídos dos excluídos vem diminuindo: os países ricos continuam ricos, e os pobres cada vez menos pobres.

b) os países ricos ajudam o Terceiro Mundo de várias formas: valorizam as exportações dos países pobres e desvalorizam as exportações para os países pobres.

c) 90% dos investimentos estrangeiros vão para o Japão, EUA, Europa e parte da China; todos os demais países, com 70% da população mundial, ficam com menos de 10% dos investimentos – isto significa que estes países estão ficando excluídos dos avanços tecnológicos.

d) os investimentos que a África recebe vêm eliminando a pobreza crônica dos países desse continente, abrindo novas fronteiras de desenvolvimento.

e) os países mais ricos diminuíram suas barreiras alfandegárias às exportações dos países subdesenvolvidos, possibilitando a estes o aumento da produção de produtos primários e o equilíbrio das contas de suas dívidas ex-ternas.

**02 - (PUC SP)**

"Circo russo na cidade: não alimentem os animais". graffiti nos muros de Praga em 1968

"Os conselhos eram:: ignorem os soviéticos, tratem-nos como coisas, beijem e namorem sob seus narizes. Vivam . Mas façam em torno deles barragens invisíveis."

Godfelder, Sonia. A primavera de Praga. S. Paulo, Brasiliense, 1981.

A indisposição dos tchecos, em relação aos soviéticos na circunstância indicada pelas citações acima, era devida:

a) à Grande presença, em território nacional, de dissidentes soviéticos asilados pelo estado, os quais gozavam de privilégios não desfrutados pelo cidadãos tchecos.

b) à interrupção, por parte da URSS, do fornecimento de gêneros alimentícios e material bélico, para que a Tchescolováquia mantivesse sua superioridade frente aos poloneses.

c) à histórica discriminação dirigida pelos tchecos aos povos eslavos e que foi reativada com a atuação da Igreja Ortodoxa Russa.

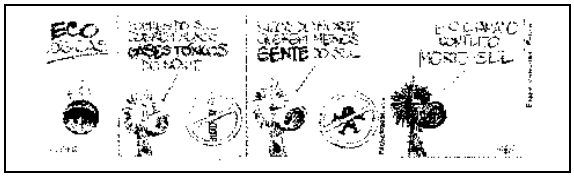
d) à intervenção militar praticada pelo governo soviético na Tchescolováquia, como resposta a uma tentativa da sociedade tcheca de ampliar as liberdades individuais no interior de um regime comunista.

e) à iniciativa tcheca de romper com o regime comunista e negar influência da URSS, optando pela aliança com o governo americano e pela reorientação da economia, no sentido de sua estatização.

**03 - (UEPA)**

A charge abaixo ironiza a relação entre os países pobres e ricos, tendo como referência seus problemas sócio-ambientais.

Analisando-se esta relação, pode-se afirmar que:




(SENE & MOREIRA, Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 1998, pp.35)

a) os problemas ligados à poluição ambiental são originados pelos países do Norte, devendo os mesmos buscar suas soluções, visto que apenas eles detêm a industrialização responsável por tal poluição.

b) as diferenças tecnológicas e sociais são expressas na divisão Norte-Sul, contudo as conseqüências dos problemas sócio-ambientais ignoram essa divisão, como exemplo pode-se ter as ameaças do efeito estufa, que atingirão a todos sem distinção econômico-espacial.

c) a ironia na denominação “conflito Morte-Sul” resulta da alta taxa de natalidade dos países do Sul, visto que a superpopulação gera poluição nos espaços urbanos provocada pelo lixo, esgoto e falta de habitação, devendo ser adotado um controle estatal que garantirá sua erradicação.

d) somente com a superação da situação de subdesenvolvimento, o Sul poderá eliminar os entraves dessa relação, visto que, com o alcance do desenvolvimento tecnológico, há extinção da mortalidade e da pobreza, que são seus maiores problemas sócio-ambientais.

e) as divergências em relação às questões ambientais entre Norte-Sul se dão pelo controle tecnológico que o primeiro faz de seus danos ambientais, enquanto que as ameaças sócio-ambientais dos países do Sul extrapolam seus limites regionais.

**04 - (UEPA)**

Um dos principais fantasmas sociais do fim do século XX , expresso na charge acima, é o desemprego, que vem tendo um aumento considerável nos últimos tempos em decorrência da intensificação da globalização, visto que ela:

(GONÇALVES & BARBOSA. Geografia Hoje. Vol. 3.

Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989. Cad. de Exercício, pp. 21)

a) ampliou o processo de regionalização mundial, expresso através dos blocos econômicos que, ao restringirem as trocas comerciais aos seus países membros, tiveram que dispensar grande número de trabalhadores das indústrias, devido ao encarecimento da mão-de-obra qualificada.

b) extinguiu as fronteiras políticas dos países, freando assim o avanço das empresas multinacionais, que montavam suas indústrias em países pobres onde a mão-de-obra custava menos do que a manutenção de robôs e computadores em suas matrizes.

c) alterou profundamente as relações sócio-produtivas devido ao avanço científico-tecnológico que propiciou a transnacionalização da economia e a utilização de robôs, computadores e outras máquinas na produção, liberando um grande número de mão-de-obra das indústrias.

d) restringiu a atuação de empresas transnacionais devido ao avanço das telecomunicações e dos transportes, que propiciaram maior circulação de mercadorias, sem contudo precisar de mão-de-obra, resultando no fechamento de vários postos de trabalho e na redução do comércio internacional.

e) acabou com a nacionalidade dos produtos, fazendo com que as empresas transnacionais perdessem poder de competitividade e tivessem que diminuir seus faturamentos, ocasionando a inevitável dispensa de grande contingente de mão-de-obra.

**05 - (PUC/Beteim MG)**

A União Européia deu um grande passo na direção do processo de integração regional com a implantação do "euro" como moeda comum. Todavia, atualmente, esse poderoso bloco encontra-se diante do seguinte dilema:

a) reformular e consolidar as instituições já existentes ou ampliar suas fronteiras incorporando novos membros.

b) superar as profundas desigualdades sociais e econômicas existentes entre os diferentes países membros da UE.

c) romper com a tutela norte-americana e reafirmar sua condição hegemônica internacional, recuperando suas antigas colônias.

d) instituir uma língua única e promover uma homogeneização de costumes e valores, suprimindo as identidades nacionais.

**06 - (PUC RS)**

Complete corretamente o texto abaixo, que reproduz as palavras de uma jovem afegã registradas pelo jornalista José Arbex Jr. e publicadas no jornal Folha de São Paulo de 9 de agosto de 1988, em matéria referente a fatos daquele momento histórico, intitulada "Jovens são obrigados a ver saída de tropas".

"Eu não queria estar aqui jogando flores para eles. Fui forçada a fazer isso, como todos em minha escola. Os _____ estão saindo daqui porque nós, os *mujahedins*, os expulsamos. No passado foram os _____. Agora eles. Nós não vamos deixar que ninguém domine a nossa terra."

a) soviéticos ingleses

b) norte-americanos soviéticos

c) paquistaneses ingleses

d) ingleses norte-americanos

e) soviéticos franceses

**07 - (UFF RJ)**

"Á medida que o mundo se integra economicamente, as partes componentes estão se tornando mais numerosas, menores e mais importantes. A economia global cresce ao mesmo tempo que o tamanho das partes diminui."

(NAISBITT, John. Global paradoz. New York: Avon, 1994, p. 10.)

Escolha, dentre as afirmações abaixo, a que provêm elementos que exemplificam corretamente a passagem de Naisbitt.

a) A globalização econômica ocorre acompanhada de fenômenos como: a crescente terceirização das atividades; o acesso de companhias pequenas e médias eficientes a financiamentos e mercados que não podiam atingir antes da era do computador e da comunicação por satélite a descentralização de decisões necessária para uma ação rápida e adeqüada em relação a mercados e demandas específicas ou locais.

b) A globalização da economia é impedida de impor-se de todo, devido à multiplicação de barreiras alfandegárias e reservas de mercado pelo qual as grandes multinacionais, em muitos casos, se vêm excluídas de certos países, nos quais, então podem proliferar e continuar importantes localemnte empresas médias e microempresas.

c) Toda ação provoca uma reação de igual intensidade e sentido contrário: assim, ao mundo crescentemente integrado pelas telecomunicações e redes de computadores opõem-se contratendências que favorecem os nacionalismos e blocos econômicos, pela qual o número de componentes da economia mundial continua a aumentar.

d) A integração econômica do mundo supõe, para funcionar sem conflitos, que se façam concessões às economias e empresas menores, protegidas pelo GATT e pela ONU, o que explica a coexistência da globalização da economia com a pulverização das partes componentes.

e) A globalização econômica esbarra nas disparidades tecnológicas ainda muito fortes no mundo de hoje, que preservam a existência e a importância de pequenos mercados e formas arcaicas de produzir, o que multiplica o número de componentes da economia mundial.

**08 - (UFF RJ)**

Apesar do objetivo da união econômica e monetária ser uma idéia antiga na história da Europa, somente em tempos recentes ganhou concretude e materialidade.

Face ao enunciado, numere as duas colunas a seguir:

1. Tratado de Roma
2. Itália e Luxemburgo
3. Tratado de Maastricht
4. Portugal e Espanha
5. Inglaterra e Dinamarca

( ) Países que ingressaram na CEE em 1986

( ) Estabelece a Comunidade Econômica Européia

( ) Dois dos países fundadores da CEE

( ) Estabelece a União Européia

Assinale a opção que contém a numeração na ordem correta.

a) 2, 1, 4, 3

b) 2, 3, 5, 1

c) 4, 1, 2, 3

d) 4, 3, 2, 1

e) 4, 1, 5, 3

**09 - (UFF RJ)**

O neoliberalismo dos tempos atuais é tanto uma política econômica voltada para a consolidação do "Estado mínimo", quanto um programa ideológico que prega a adesão de todos a seus princípios.

Estes dois aspectos do neoliberalismo convergem para:

a) a mundialização do padrão fordista de produção industrial;

b) a reemergência do Estado do Bem-Estar Social, em escala planetária;

c) o surgimento do fenômeno da globalização;

d) as metamorfoses do trabalho, mediante sua precarização, flexibilização e descentralização;

e) a hegemonia britânica inaugurada pelo governo Thatcher.

**10 - (UFF RJ)**

Com o estabelecimento da chamada globalização, observa-se a quebra das barreiras protecionistas entre países e dos sistemas de regulação econômica nacionais.

Assinale a opção que melhor reflete este processo.

a) Um dos efeitos positivos da hegemonia norte-americana na América Latina é o apoio à consolidação do Mercosul, em razão das vantagens oferecidas pela ALCA.

b) A globalização implica, necessariamente, o fim dos Estados-Nação.

c) A reação ao processo de globalização, nos anos 90, foi iniciada pela política de unificação da antiga URSS.

d) A globalização é a versão atualizada da Guerra Fria em que EUA e URSS continuam a deter a hegemonia política.

e) Brasil e Argentina vivenciaram, recentemente, em suas relações comerciais, conflitos decorrentes da tensão entre dois blocos econômicos distintos: o Mercosul e a ALCA.

**11 - (UFJF MG)**

O fenômeno da "globalização" foi marcado, entre outras coisas, pela proliferação de blocos econômicos com o objetivo de flexibilizar as barreiras protecionistas do comércio entre as nações.

Acerca desses blocos é **CORRETO** afirmar que:

a) O Nafta é um bloco econômico liderado pelos países escandinavos (Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca) e foi criado na década de noventa.

b) A União Européia abarca todos os países da Europa, à exceção daqueles que compõem o Nafta, e está em processo de construção.

c) O Mercosul engloba o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai e foi criado na década de noventa.

d) O Pacto Andino é controlado pela China e engloba os chamados "tigres asiáticos' além da Oceania.

**12 - (UFMG)**

A economia mundial emergente tem sido apresentada como sendo indicadora de uma nova era, a da globalização.

Todas as alternativas apresentam tendências essenciais que justificam essa visão, EXCETO:

a) Empresas mundializadas, que geram, sobre uma base planetária, a concepção, a produção e a distribuição de seus produtos e serviços.

b) Investimento crescente no setor terciário, que direciona a produção manufatureira para os padrões de consumo de cada região planetária.

c) Mercado unificado, já que a economia mundial vai se transformando numa zona única de produção e trocas.

d) Quadro regulamentar e institucional, carente de mecanismos de regulação para o controle em escala planetária de interdependência econômica e política.

**13 - (UFMS)**

No contexto da recente História Mundial, é correto afirmar que:

a) os Estados Unidos e a Irlanda assinaram acordo para colocar fim aos conflitos religiosos na Irlanda do Norte.

b) Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia formaram o Mercosul, em 1993, através da assinatura do Tratado de Assunção.

c) o Nafta foi um acordo de livre comércio estabelecido entre os países da América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá).

d) o fim do Pacto de Varsóvia significou também o fim dos regimes comunistas da Europa e a restauração da URSS.

e) a ascensão do líder sindical Lech Walesa ao poder na Polônia se deu através da luta armada.

**14 - (PUC PR)**

Na atual conjuntura mundial, principalmente após a queda do Leste Europeu e o fim da Guerra Fria, é comum a exaltação das vantagens do modelo liberal denominado neoliberalismo e globalização.

São características desta conjuntura, **exceto**:

a) a mudança de paradigma do coletivismo para o individualismo.

b) o desenvolvimento tecnológico que produziu acentuada liberação da mão-de-obra.

c) o descompasso entre a produção de bens de consumo e de conhecimento e a igualdade de condições sociais nos países em desenvolvimento.

d) a valorização do conhecimento, de competência e criatividade como características individuais e condições para permanecer no mercado de trabalho.

e) o acesso amplo e irrestrito à informação nos países em desenvolvimento.

**15 - (PUC SP)**

Leia o texto:

*"Quando* [o general De Gaulle] *chegou ao poder, havia 1 milhão de aparelhos de televisão na França ( ...). Quando saiu, havia 10 milhões (...). O Estado é sempre uma questão de show biz. Mas o Estado-teatro de ontem era coisa muito diferente do Estado-TV que existe hoje."* Debray, Régis. *Charles De Gaule: Futurist of the Nation.* Londres, 1994.

Segundo o autor,

a) existe, hoje em dia, na França, um controle muito maior do Estado sobre a programação da televisão, do que já houve em outras épocas.

b) sob o governo do general De Gaulle, o Estado incentivou a população a adquirir mais aparelhos de televisão.

c) a relação do Estado com os meios de comunicação é oportunista, ora investe no desenvolvimento do teatro, ora no da televisão.

d) as manifestações políticas são condicionadas diferentemente, conforme o meio empregado, e a televisão, hoje em dia, dita as regras da encenação.

e) a TV é um meio muito mais alienante do que o teatro, e o Estado que pretende hegemonia política investe mais no primeiro que no último.

**16 - (UEPB)**

O processo de globalização é irreversível. No entanto, algumas precauções devem ser tomadas pelos chamados países emergentes (como o Brasil), no sentido de evitar lamentáveis conseqüências sociais tais como:

a) O desemprego em massa, motivado pela modernização das técnicas produtivas que sucateiam a mão-de-obra disponível.

b) O desequilíbrio nas relações econômicas internacionais penalizando as economias mais frágeis.

c) O abandono das prioridades nacionais em nome de interesses comprometidos com o capital internacional.

d) O controle por parte do grande capital que tende a aumentar a dependência dos países periféricos, apoderando-se dos setores mais importantes e lucrativos destes países, através de ataques especulativos, da compra de empresas estatais e do aumento da taxa de juros.

e) Todas as alternativas estão corretas.

**17 - (UEPB)**

Considere as afirmativas sobre o recente conflito na Iugoslávia.

I. O objetivo da ofensiva sérvia na região ocupada pelos albaneses era o de promover uma limpeza étnica.

II. Os erros cometidos pela OTAN nos bombardeios por ela realizados colocaram em dúvida a eficiência da mais poderosa aliança militar do Ocidente.

III. Um problema remanescente do conflito é o desarmamento do Exército de Libertação Kosovar (ELK).

Assinale a alternativa certa:

a) Apenas a proposição I está certa.

b) Apenas as proposições II e III estão certas.

c) As proposições I, II e III estão corretas.

d) Apenas as proposições I e II estão certas.

e) Apenas as proposições I e III estão certas.

**18 - (UEPB)**

Constituem efeitos do processo de globalização da economia, **EXCETO:**

a) Privatização de empresas estatais pelo grande capital.

b) Prioridade à dívida social que seguidos governos contraíram com as populações de países do Terceiro Mundo.

c) Descompasso entre países ricos e pobres no comércio internacional.

d) Grandes deslocamentos de capitais em curtos espaços de tempo provocando crises insuportáveis nas economias periféricas.

e) Aumento das taxas de juros.

**19 - (UEPB)**

O Acordo de Livre Comércio Norte-Americano (Nafta), subscrito pelo Canadá, EUA e México (1992), criou o maior bloco comercial integrado do mundo, implicando:

a) Em benefício para os países da América do Sul que ficaram livres para a criação do seu próprio bloco.

b) Na criação de entraves para a efetiva inclusão dos países da América do Sul no processo de globalização da economia.

c) Na melhoria das relações econômicas entre o Brasil e o Canadá.

d) Em prejuízos para a economia americana que perdeu os mercados da Argentina e do Brasil.

e) Numa crise cambial que afetou enormemente a Europa.

**20 - (UFPEL RS)**

Após a crise da União Soviética, com a abertura ao capital externo, ocorreram diversas transformações na Rússia.

Marque a alternativa que corresponde à realidade histórica da Rússia atual:

a) ampliação da taxa de inflação e do nível de desemprego; elevação da taxa de juros e grande endividamento externo; adoção de uma democracia liberal, com o Partido Comunista possuindo a bancada majoritária no Parlamento

b) estabilidade da moeda russa; ampliação do nível de emprego, da produtividade industrial e agrícola; redução da taxa de juros e da dívida externa; respeito ao livre exercício do poder legislativo pelo poder executivo

c) mudança do nome Leningrado para São Petersburgo; amplo apoio do povo russo, através de uma maioria parlamentar situacionista, ao projeto de Bóris Yeltsin de manter os elementos socialistas e estatizantes

d) ampliação dos efetivos das Forças Armadas, inibindo os recentes ataques aéreos norte-americanos em 1998, na África e na Ásia; hegemonia na corrida espacial; ampliação da expectativa de vida e de emprego

e) desenvolvimento econômico e social harmônico, possibilitado pela economia de mercado, assegurando significativas reservas cambiais, o que tem impedido o crescimento político dos partidos da esquerda

**21 - (UFSE)**

"Hoje, nesse novo contexto econômico mundial, há um grande número de mulheres no Terceiro Mundo com oportunidades que não tinham antes, mas, de outro, há mulheres mal remuneradas e exploradas no lugar de trabalho. Elas estão entre os mais mal pagos trabalhadores."

Mary Francis Berry

Presidente da Comissão de Direitos Civis dos EUA

Assinale a alternativa que MELHOR se relaciona ao texto.

a) A globalização oferece múltiplas oportunidades de emprego e possibilidades de ascensão social para as minorias pobres, incluindo as mulheres.

b) A economia globalizada tem ampliado as condições de cidadania, principalmente, pelas novas oportunidades no mercado de trabalho, destinado às minorias, inclusive, às mulheres.

c) Neste final de século, há uma ação internacional no sentido de dar oportunidades de trabalho e igualdade de salário às mulheres e evitar que estas exerçam jornada dupla de trabalho.

d) À globalização é uma faca de dois gumes, pois pode significar mais oportunidades às mulheres, mas também pode significar mais exploração.

e) Nos países em desenvolvimento, a globalização pode representar o fim das distorções sociais e econômicas entre homens e mulheres.

**22 - (UFSE)**

"(...) A massa de consumidores procura, através dos movimentos da moda, em todas as categorias, produtos que se identificam com a camada social, formando a partir daí representações e símbolos próprios. O que importa é o jogo de imagens criado por um grande complexo de comunicação, informação e propagação, voltado para o comprador com ofertas de bens e produtos."

(Myriam B. Mota e Patrícia R. Braich –

**História, das cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 1997)

De acordo com o texto, no mundo contemporâneo,

a) a evolução tecnológica se apresenta como um fator d desequilíbrio, uma vez que elitiza o acesso das camadas pobres à produção cultural.

b) o talento e a criatividade são elementos suficientes e importantes para se produzir os artefatos culturais e científicos.

c) a manutenção do convencionalismo estético e dos padrões culturais está associada á fragilidade do sistema educacional.

d) o desenvolvimento da informática constitui um dos elementos fundamentais para a eclosão de uma revolução científica e cultural.

e) a produção cultural e a formação de conceitos estético estão associados à organização do sistema de produção e consumo.

**23 - (UFU MG)**

Com o final da Guerra Fria o mundo contemporâneo vem enfrentando conflitos regionais caracterizados por uma crescente intolerância. Entre estes podemos situar a guerra na Bósnia-Herzegóvina.

No que diz respeito a este conflito é correto afirmar que:

I– A guerra na Bósnia-Herzegóvina é conseqüência direta e exclusiva do conflito entre os interesses políticos e estratégicos da Rússia e dos Estados Unidos na região da ex-Iugoslávia.

II– O conflito na Bósnia-Herzegóvina foi motivado principalmente por rivalidades de cunho étnico, religioso e cultural. Os grupos em conflito (muçulmanos, sérvios e croatas) negaram-se a aceitar a convivência – imposta desde o final da Segunda Guerra –, optando pela luta armada e objetivando a expulsão e até mesmo o extermínio dos rivais.

III– A principal características da guerra na Bósnia-Herzegóvina é o acirramento da luta de classes na região. Os muçulmanos, que compunham a maioria do proletariado urbano, rebelaram-se contra os croatas e sérvios, os detentores das grandes indústrias e do capital financeiro.

IV– A intolerância étnico-cultural presente na guerra da Bósnia-Herzegóvina é semelhante à dos conflitos que caracterizam a "Nova Ordem Mundial", à medida que opõem povos com diversas identidades históricas, étnicas e culturais.

Assinale:

a) se todas as afirmativas estiverem corretas.

b) se apenas as afirmativas II e IV estiverem corretas.

c) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas.

d) se apenas a afirmativa I estiver correta.

e) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.

**24 - (UFU MG)**

"Maio de 68 não foi um fenômeno isolado. Mais ou menos reprimido, mais ou menos libertário, é o mesmo movimento que explode simultaneamente em diferentes países."

MATOS, Olgária. Paris 1968: as barricadas do desejo.

São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 9.

Sobre este contexto histórico, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Os Estados Unidos viveram, em 1968, uma série de contestações estudantis marcadas pela recusa à guerra colonial (Guerra do Vietnã), presente na organização da deserção e nas manifestações pacifistas, incentivando ainda a desobediência civil e a recusa à sociedade de consumo.

b) Na Polônia, o movimento dos estudantes, professores, escritores e personalidades políticas defendia a liberdade de expressão e lutava contra a burocracia stalinista.

c) Na Alemanha Ocidental, o movimento dos estudantes e intelectuais foi marcado por contestações à expansão do socialismo na Europa, pela defesa do "american way of life" e pela propaganda anticomunista na "Universidade Livre" de Berlim.

d) No Brasil, em plena ditadura militar, os estudantes e intelectuais lutaram contra a reforma universitária proposta pelo acordo MEC-USAID e contra as intervenções dos militares nas organizações estudantis e operárias.

e) A Sorbonne, em Paris, antes da ocupação, foi o símbolo, por excelência, da cultura francesa e do ensino conservador. Em 1968, tornando-se o centro do movimento, os estudantes franceses passaram a lutar contra os aparelhos de integração, manipulação e agressão.

**25 - (UFU MG)**

Com a desagregação da União Soviética e o fim da Guerra Fria passaram a predominar novas relações econômicas e geopolíticas, com características diferentes daquelas vigentes até então. Assim, constituiu-se o que muitos estudiosos passaram a denominar de nova ordem internacional.

Sobre esta nova ordem internacional, é INCORRETO afirmar que:

a) a circulação de notícias, idéias e informações em tempo real, atingindo um número considerável de pessoas em tôo o mundo, criou o mito de que estamos informados sobre o que realmente acontece no mundo, desconhecendo o fato de que notícias, idéias e informações tornaram-se mercadorias veiculadas por grandes empresas, com interesses específicos.

b) no plano político, o fim das disputas ideológicas entre capitalismo e socialismo significaram, também, o fim das intervenções militares internacionais nas guerras e conflitos internos envolvendo países não desenvolvidos da América, Ásia e África.

c) um das características da nova ordem internacional é a especulação financeira, que opera com títulos de dívidas emitidos por países, com ações negociadas na bolsa e que aposta na cotação de moedas em relação ao dólar. Estas ações especulativas continuam gerando instabilidade financeira em muitos países, podendo levá-los à bancarrota.

d) livre da competição com a antiga União Soviética, os Estados Unidos exercem a sua superioridade econômica e militar nas mais diferentes regiões onde seus interesses são contrariados, avocando para si, um verdadeiro poder de polícia sobre o mundo.

**26 - (EFOA MG)**

Do ponto de vista econômico, o período de vinte e cinco anos após o fim da Segunda Guerra apresenta as seguintes características, EXCETO:

a) O mecanismo das bolsas de valores, onde o capital financeiro é livremente negociado, fez surgir um tipo de capitalismo popular.

b) O processo de unificação econômica da burguesia se intensificou, em escala nacional e internacional.

c) A financeirização crescente do capital acarretou a expansão e agilização das bolsas de valores.

d) A grande interdependência financeira entre os países levou a uma situação na qual o que acontece numa bolsa de valores repercute em todas as outras.

e) A burguesia dos países capitalistas centrais, incluindo o Japão, se recompôs do abalo e reforçou seu poder.

**27 - (UMC SP)**

O período compreendido entre o fim da Segunda Guerra (1945) e o primeiro choque do petróleo (1973) ficou conhecido como os ‘‘Anos Dourados’’.

Essa denominação refere-se:

a) à prosperidade trazida ao Ocidente pelo desenvolvimento acelerado do capitalismo.

b) à difusão do modo de vida soviético em escala planetária.

c) à derrota do movimento guerrilheiro no Terceiro Mundo.

d) ao declínio do capitalismo asiático e à revalorização da América Latina.

e) à ascensão do espírito revolucionário que culminou no célebre movimento de contestação dos anos sessenta.

**28 - (UFMG)**

O ano de 1989 representou o ápice da crise do socialismo real.

Considerando-se os desdobramentos dos acontecimentos desse ano, é **CORRETO** afirmar que,

a) na Alemanha, apesar da queda do Muro de Berlim, a reunificação foi adiada, em razão do enorme desequilíbrio econômico e social entre as regiões oriental e ocidental.

b) na China, se iniciou um processo de reforma do Estado que possibilitou a democratizaçao das estruturas de poder pela adoção do pluripartidarismo, de eleições livres e da abertura da imprensa.

c) na Polônia, na Hungria, na Tchecoslováquia e na Romênia, os governos foram derrubados e reformas políticas e econômicas liberalizantes começaram a ser adotadas.

d) na Tchecoslováquia, na Hungria e na Romênia, se iniciaram movimentos de reforma do Estado em direção à construção de um novo socialismo, mais humanista e pluralista.

**29 - (UFMG)**

Agora é para valer. Depois de três anos e meio de combates, 250.000 mortos e 35 cessar-fogos assinados e desrespeitados, a guerra na Bósnia-Herzegovina chega ao seu final.

*Veja,* 29 nov. 1995.

Colocado um ponto final na Guerra da Bósnia, iniciada devido à intenção dessa província de tornar-se independente da Iugoslávia, as pretensões de Kosovo à independência deram origem a outra guerra na região.

Considerando-se essas informações, é **CORRETO** afirmar que a eclosão dessas guerras se deveu

a) à incorporação das províncias iugoslavas à Comunidade dos Estados Independentes, que gerou a insubmissão das populações muçulmanas de origem albanesa da Bósnia e de Kosovo.

b) à independência da Eslovênia e da Croácia, que colocou em perigo a autonomia das minorias sérvias na Bósnia-Herzegovina e em Kosovo.

c) à pretensão da população de origem sérvia de dominar a Iugoslávia, para construir a "Grande Sérvia", que gerou conflitos com as províncias que pleiteavam a sua independência da Federação.

d) aos massacres das populações da Bósnia e de Kosovo, resultantes da política de limpeza étnica adotada pela Macedônia, que levaram à intervenção da ONU e da OTAN na Iugoslávia.

**30 - (UFMS)**

No contexto da recente História Mundial, é correto afirmar que:

a) os Estados Unidos e a Irlanda assinaram acordo para colocar fim aos conflitos religiosos na Irlanda do Norte.

b) Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia formaram o Mercosul, em 1993, através da assinatura do Tratado de Assunção.

c) o Nafta foi um acordo de livre comércio estabelecido entre os países da América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá).

d) o fim do Pacto de Varsóvia significou também o fim dos regimes comunistas da Europa e a restauração da URSS.

e) a ascensão do líder sindical Lech Walesa ao poder na Polônia se deu através da luta armada.

**31 - (UFOP MG)**

Nos últimos anos, ganhou força no debate político e intelectual a expressão NEOLIBERALISMO. Trata-se, basicamente, de um conjunto de propostas voltadas para a esfera das relações econômicas. Defende-se, principalmente, uma reorientação na relação do Estado com a economia.

Com relação ao neoliberalismo, assinale a alternativa incorreta.

a) Pode-se dizer que entre os primeiros governos a adotarem políticas neoliberais encontram-se os de Thatcher (Inglaterra) e Reagan (EUA).

b) As propostas neoliberais foram fortalecidas pela recente crise do socialismo soviético.

c) Os neoliberais defendem a valorização livre-iniciativa e da economia de mercado.

d) De um modo geral, o neoliberalismo critica o Welfare State (Estado do Bem-estar Social), opondo-se a ele.

e) Os defensores do neoliberalismo são a favor da redução da intervenção do Estado na economia, mas defendem a permanência da indústria pesada sob controle estatal.

**32 - (UNIFICADO RJ)**

O poderio econômico exercido pelo Japão nos dias atuais é o resultado de diversos fatores históricos, dentre os quais podemos destacar o(a):

a) fortalecimento dos monopólios e dos grandes “trustes” (1946).

b) promulgação de uma Constituição intervencionista e totalitária (1946).

c) realização de uma ampla reforma agrária (1946).

d) política econômica isolacionista após a guerra da Coréia (1953).

e) militarização crescente nas décadas de 50 a 60.

**33 - (UNIRIO RJ)**

A tendência à globalização da economia mundial pode ser exemplificada no(a):

a) revogação do GATT (Acordo Geral de Tarifas de Comércio) decidida na "rodada Uruguai".

b) isolamento do FMI (Fundo Monetário Internacional) em relação aos países não ocidentais e capitalistas.

c) adoção pelo G-7 (Grupo dos Sete Grandes) de programas de financiamento aos países endividados.

d) incorporação na Comunidade Européia dos países do extinto COMECOM.

e) criação de blocos regionais de integração como o Mercosul e o NAFTA.

**34 - (UNIRIO RJ)**

Nas duas últimas décadas, o continente asiático ampliou sua importância no conjunto das relações internacionais. Esse fato relaciona-se, dentre outros fatores, com o (a):

a) retorno da política colonial japonesa nas ilhas do Pacífico.

b) emergência econômica de diversos países da região, entre os quais os chamados "tigres asiáticos".

c) quebra do monopólio chinês no fornecimento de produtos industrializados para a Ásia.

d) união alfandegária e a adoção de tarifas conjuntas nos países do extremo oriente.

e) ampliação do mercado consumidor ocorrida com o fim do regime socialista na China e na Coréia do Norte.

**35 - (FGV)**

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

Moscou decidiu oficialmente apoiar o Protocolo de Kyoto, destinado a frear o aquecimento climático. O governo russo aprovou, nesta quinta-feira (30/09/2004), o projeto de lei de ratificação do tratado e resolveu enviá-lo ao Parlamento, pondo um fim a anos de prorrogações. O movimento do governo do presidente russo, Vladimir Putin, deverá permitir a entrada em vigor do acordo internacional, concluído em 1997, sobre a limitação das emissões dos gases responsáveis pelo efeito estufa.

(Fonte: http://www.folha.uol.com.br)

a) Como a Duma (câmara baixa do Parlamento) é dominada em ampla maioria pelo partido pró Kremlin-Rússia Unida, a ratificação foi certa.

b) Para que entre em vigor, o Protocolo de Kyoto deve ser ratificado por pelo menos 55 países que respondam por 55% das emissões de gás carbônico ($CO_2$) dos países industrializados.

c) Como os Estados Unidos decidiram em março de 2001 não ratificar o acordo, a taxa de 55% das emissões de gás carbônico só poderia ser alcançada com a autorização de Moscou.

d) O protocolo prevê que os países industrializados signatários inclusive os Estados Unidos, que respondiam sozinhos por 36,1% da emissão de gases causadores do efeito estufa, em 1990 cortem a emissão de seis tipos desses gases entre 2008 e 2012, reduzindo-a aos níveis de 1990.

e) As autoridades russas não omitiram que sua decisão foi, sobretudo, um gesto político. Alguns especialistas lembraram que os interesses econômicos desse protocolo, para a Rússia, não tinham sido demonstrados.

**36 - (FGV)**

Leia o texto. Depois, ASSINALE A ALTERNATIVA FALSA a respeito do assunto nele tratado.

A União Européia está passando por sua maior expansão desde suas origens, em 1951, quando era composta por apenas seis países. Dez novos membros se somam aos 15 que fazem parte do bloco desde o ingresso da Suécia, Finlândia e Áustria, em 1995. O bloco pode se tornar ainda maior nos próximos anos – Romênia e Bulgária podem ser recebidas em 2007, e outros países, como a Turquia, já demonstraram interesse e até apresentaram candidatura para fazer parte do grupo. Dentre os novos membros estão:

(Fonte: www.bbcbrasil.com.br)

a) Bósnia-Herzegovina e Sérvia.

b) Malta e Hungria.

c) Estônia e Polônia.

d) Letônia e Eslovênia.

e) Chipre e Eslováquia.

**37 - (Mackenzie SP)**

O atormentado final de século consolida a crise do Estado Moderno: de um lado, o Estado-Nação ameaçado em sua soberania; de outro o Estado-Social esvaziado pelo Neoliberalismo. Ambos sofrem, por igual, a crise da política, com todos os seus desdobramentos possíveis, inclusive a supremacia da guerra sobre a détente e a negociação, o esvaziamento da ONU e a virtual falência do direito internacional, reduzidos a meros arcaísmos pela nova ordem mundial presidida pelo regime da potência única.

Roberto Amaral – Civilização e barbárie

Dentre os desdobramentos da nova ordem mundial, **NÃO** podemos incluir:

a) o fato de que boa parte do trabalho em massa nas grandes indústrias passou a ser feito de forma intensiva e com menos mão de obra, levando ao declínio a filiação de trabalhadores às organizações sindicais.

b) a alteração do velho quadro de misérias, promovendo uma maior igualdade socioeconômica, sob a feição de capitalismo vitorioso e globalizado, responsável pelo fim das tensões econômicas e sociais, produzindo um quadro social cada vez mais equilibrado.

c) o estímulo à formação de blocos econômicos, associações regionais de livre-mercado que derrubaram antigas barreiras protecionistas. À frente dessas organizações estão o Nafta, a União Européia e o Bloco do Pacífico.

d) a busca do “Estado-Mínimo” através da limitação dos gastos governamentais, diminuição ou eliminação dos protecionismos e atração de investimentos internacionais, com a prevalência da economia de mercado.

e) o fato de que, em muitos paises ao redor do mundo, foram vendidas empresas estatais através das privatizações, o que ampliou os espaços para a atuação de empresas privadas nacionais e transnacionais, subordinando produtos e serviços à lógica do mercado internacional.

**38 - (Mackenzie SP)**

(...) poucos de dão conta do 'novo' autoritarismo porque são preservados os marcos da democracia formal; o povo – o grande desenganado – ainda vota, e os meios de comunicação constroem o discurso único, dogmático, monopólio da informação abundante, desintegrada e desintegradora, uma visão cada vez mais despolitizada e deshistorisizada e deshistorisizante, que se sobrepõem ao mundo real. A opinião pública é a opinião dos que controlam os grandes meios de comunicação, verdadeiros partidos, ou partido único, portador do discurso ideológico homogeneizado: ...o fim do Estado, o fim da história, a privatização e a desnacionalização como imperativos, donde o fim do debate e do contraditório.

Roberto Amaral – Civilização e barbárie

O texto aborda alguns dos vários efeitos:

a) da ideologia nazista.

b) da anarquia.

c) do fundamentalismo.

d) do fascismo.

e) da globalização.

**39 - (FUVEST SP)**

A formação do Mercosul pode ser associada à:

a) coincidência de interesses econômicos e políticos, existente desde o início do século XIX entre os países que dele fazem parte.

b) idéia de destino histórico solidário, nascida no século XIX, a partir da identidade cultural de algumas nações da América do Sul.

c) decisão dos EUA de exercer efetivamente o controle econômico imperialista sobre os países que o integram.

d) coligação dos estados brasileiros e argentino para exercer o domínio comercial no Cone Sul.

e) necessidade dos países que o integram de enfrentar a reordenação do comércio internacional e a globalização crescente.

**40 - (ACAFE SC)**

A economia mundial globalizada tem feito com que determinadas crises regionais sejam ampliadas. Sobre *este processo* é **FALSO** afirmar:

a) No Brasil, para evitar problemas maiores, o governo acabou lançando um "pacote", que entre suas principais medidas aumentava os juros de uma forma exorbitante e, portanto, limitava o consumo por via de conseqüência.

b) A crise das bolsas da Ásia tinha como um dos principais motivos os *ataques especulativos*, que comprometeram as economias de muitos países.

c) Os países do Primeiro Mundo, em função da gravidade do momento, chegaram a controlar artificialmente suas bolsas de valores, fechando as mesmas quando as ações atingiam índices muitos baixos e comprometedores.

d) A crise financeira na Ásia, em 1997, não atingiu diretamente o Brasil e não interferiu nas taxas de juros praticadas no país.

e) A alta dos juros incidiu diretamente sobre a dívida pública do Estado, aumentando sobremaneira a mesma e comprometendo a médio e longo prazo a capacidade de investimento do Estado.

**41 - (ACAFE SC)**

Sobre as transformações na ordem econômica internacional dos últimos anos, a alternativa **FALSA** é:

a) Muitos países, considerados *emergentes*, como o Brasil, têm convivido com altos índices de desemprego e grande concentração de renda.

b) Os países ricos e desenvolvidos têm expandido negócios na América Latina, especialmente nos seus processos de privatização dos serviços públicos.

c) A globalização significou, simultaneamente, incremento do comércio internacional e diminuição das taxas de desemprego nos países desenvolvidos.

d) Um dos maiores problemas da globalização é a extrema velocidade com que os capitais especulativos migram entre países, na busca de maiores lucros.

e) Organismos como o FMI (Fundo Monetário Internacional) têm sofrido críticas, por apoiarem medidas impopulares e de grande custo social em países com graves problemas.

**42 - (ACAFE SC)**

A alternativa que **não** corresponde ao fenômeno conhecido por *Globalização* é:

a) Outra característica é a fragilização dos sindicatos e a "flexibilização" dos direitos trabalhistas.

b) A privatização do setor público tem marcado esse processo em muitos países.

c) Tem mantido como tendência a diminuição do poder dos Estados e o crescimento das empresas, sobretudo das chamadas transnacionais.

d) Os efeitos mais nocivos da globalização, como o desemprego e a pobreza, ocorrem apenas nos países da África, Ásia e América Latina.

e) Em diversos países (desenvolvidos ou não) a reação à globalização tem levado a manifestações públicas de desaprovação e até de violência.

**43 - (ACAFE SC)**

A criação e utilização do Euro, a nova moeda da União Européia, foi mais um passo no processo de solidificaçãodeste mercado comum.

Sobre a União Européia, é incorreto o que se afirma em:

a) Todos os países da Europa estão integrados neste mercado.

b) A adoção de uma moeda única visa, entre outras coisas, fortalecer a economia européia e fazer frente ao poder econômico dos Estados Unidos.

c) O processo de formalização da União Européia passou por diversas etapas, e já perdura por várias décadas.

d) Em alguns países a aprovação popular à entrada na União só ocorreu por apertada margem de votos nos plebiscitos convocados para este tema.

e) A União Européia proporcionou a vários países a possibilidade de novos investimentos e desenvolvimento, entre eles, Espanha e Portugal.

**44 - (ACAFE SC)**

A reunião do G-8, grupo dos países mais ricos do mundo, provocou recentemente sérios distúrbios em Gênova, na Itália.

Tais incidentes estão relacionados:

I . ao fato de os EUA não implementarem os Protocolos contra a poluição e proliferação de armas biológicas.

II. à preocupação dos países participantes com a defesa dos direitos humanos nos países emergentes.

III. à luta em prol da globalização como fator de progresso econômico para todos os povos.

IV. aos ambientalistas por não concordarem com a política do presidente Busch de preocupar-se apenas com a saúde econômica dos EUA.

V. aos países ricos para que invistam na produção de uma agricultura transgênica para combater a fome no mundo.

A alternativa, que contém **todas** as afirmações que estão **corretas**, é:

a) I – III – V

b) I – IV

c) II – III

d) II – IV - V

e) todas

**45 - (UNESP SP)**

As duas Guerras Mundiais, marcadas pelo expancionismo europeu, deixaram conseqüências profundas. A implosão do Império Soviético está contribuindo para frear o perigoso confronto Leste-Oeste. O cotidiano europeu, no entanto, ainda apresenta cenas sombrias. A Guerra Civil na Ex-Iugoslávia, entremeada da brutalidade que gera indignação, tem raízes remotas e profundas porque

a) expressa ressentimentos étnico-nacionalistas e diferenças culturais nos Bálcãs.

b) o Pacto Nazista-Soviético colocou os Estados do Báltico sob domínio russo.

c) o colapso do comunismo abriu caminho para a transição capitalista bem sucedida.

d) na federação multinacional iugoslava, o comunismo foi edificado sobre camponesa, e não operária.

e) o Tratado de Paz, que consagrou o desmembramento do Império Austro-Húngaro, pôs fim ao velho antagonismo que dera origem à Primeira Guerra Mundial.

**46 - (UNESP SP)**

A "Um carro esporte Mazda é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo é criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos Estados Unidos e México, usando componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei, fabricados no Japão (...) As roupas japonesas, consumidas no mercado americano, são fabricadas em Hong Kong, Taiwan, Coréia do Sul e Cingapura (...) Os objetos transformaram-se em compostos resultantes da combinação de pedaços dispersos aleatoriamente pelo planeta."

(Renato Ortiz. Cultura e Mundialização.)

A situação descrita no texto pode ser explicada

a) pela competição em âmbito mundial, que fez com que as grandes empresas descentralizassem a produção, visando o aumento da produtividade e da lucratividade.

b) pela melhor distribuição de renda entre os habitantes do planeta, o que deu origem a novos consumidores, mais exigentes quanto à qualidade dos produtos.

c) pelo multiculturalismo, uma vez que as empresas vendem os seus produtos em diferentes países, o que as obriga a levar em conta gostos e hábitos diversos.

d) pelo crescimento da preocupação com os recursos naturais do planeta, o que incentivou a busca de novas fontes de matérias-primas e locais de produção.

e) pela ação coordenada de governos de países ricos e de países em desenvolvimento, que visa estabelecer uma divisão econômica mais equilibrada em âmbito internacional.

**47 - (UNIFOR CE)**

Analise as duas proposições referentes ao quadro histórico internacional da última década.

I. Assistimos ao desenvolvimento do Neoliberalismo, que consiste na revalorização dos princípios teóricos do capitalismo, negando o estatismo e planificação econômica.

II. O Nacionalismo dos anos 90 tem, por característica marcante, o cunho separatista, diferente dos anteriores, que eram unificadores e emancipatórios.

Pode-se afirmar corretamente que:

a) I é verdadeira e II é falsa.

b) I e II são falsas.

c) I é falsa e II é verdadeira.

d) I e II são verdadeiras, mas sem relacionamento causal entre elas.

e) I e II são verdadeiras e apresentam uma identidade causal.

**48 - (UNIFOR CE)**

"O fim oficial da União Soviética, em dezembro de 1991, apenas formalizara o encerramento do período da Guerra Fria, situação , na prática, já efetivada com a queda do Muro de Berlim, em novembro de 1989, e ratificada pelos acontecimentos seguintes que puseram fim ao bloco socialista.

A partir de então, instaurou-se um novo mundo, baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, que não mais trazia a anterior marca da divisão leste-oeste e nem mais o velho confronto com o bloco capitalista. Apresentando novas características, destacadamente a completa hegemonia da ordem capitalista vitoriosa, e compondo o que alguns pretendem chamar de ..... "

(Claúdio Vicentino. **História Geral**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. p. 462)

Para completar corretamente o texto, a lacuna deve ser preenchida por:

a) Terceira Revolução Industrial.

b) O Neoliberalismo e "Estado mínimo".

c) Nova Ordem Internacional.

d) Era Pós-Neoliberal.

e) Ordem Monetarista-Internacional.

**49 - (UNIFOR CE)**

A globalização acentuou ainda mais o desnível socioeconômico entre os chamados países do Primeiro Mundo e do Terceiro Mundo. Para atender às exigências do processo de mundialização de economia, os organismos financeiros internacionais, como o Fundo Monetário Internacional, impuseram aos países do Terceiro Mundo – na sua maioria com um endividamento externo elevado,

rígidas políticas de ajustamento econômico voltadas para a obtenção de saldos na balança comercial, destinados a custear os encargos da dívida externa.

As conseqüências sociais dessas medidas são a:

a) diminuição da jornada de trabalho, o aumento dos investimentos públicos com educação e a elevação do padrão cultural da maioria da população de baixa renda.

b) degradação dos salários reais dos trabalhadores, a redução dos investimentos públicos nos serviços sociais e a deterioração das condições de saúde, nutrição e educação pública.

c) redução drástica da inflação, o aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores e o aumento da oferta de empregos em escala nacional.

d) elevação dos índices inflacionários, a redução da capacidade de consumo dos trabalhadores e o aumento da jornada de trabalho.

e) diminuição da mortalidade infantil, o aumento dos investimentos estatais nos serviços sociais e o aumento da intervenção do Estado na economia.

**50 - (Mackenzie SP)**

O neoliberalismo consolidou-se como vertente político-econômica a partir dos governos da primeira-ministra Thatcher (1979-90), no Reino- Unido, e de Ronald Reagan (1980-92), nos EUA.

Entre as principais idéias e medidas adotadas pelo neoliberalismo:

a) estão a privatização da economia e a adoção de uma política de protecionismo alfandegário para defender os produtos nacionais.

b) está a adoção de fundamentos antinacionalistas, refutando a ajuda governamental às empresas do país, sob a alegação de que, por serem ineficientes, impediriam a ação do capital estrangeiro, gerador de progresso e crescimento.

c) está a de que as camadas populares devem arcar com uma carga tributária menor, aumentando sua capacidade de consumo, e a alta burguesia, com as maiores taxas de impostos, proporcional à renda.

d) estão a necessidade de liberar a economia de mercado de leis protecionistas, obstáculos aos investimentos e ao comércio internacional, e o auxilio governamental às empresas estatais, tornando-as competitivas em relação às estrangeiras.

e) está a afirmação de que a existência de direitos sociais em demasia acarreta inflação e maior ônus sobre o Estado, sendo necessário o corte nas verbas governamentais destinadas aos gastos militares.

**51 - (UNESP SP)**

*Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Européia, levando para 25 o total dos membros do bloco e enterrando de vez a divisão* [...] *surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).*

(*Folha de S.Paulo*, 02.05.2004.)

O texto refere-se à divisão havida na Europa em:

a) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.

b) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.

c) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.

d) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.

e) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

**52 - (UNIFOR CE)**

A partir de 1991, instaurou-se um novo mundo, baseado em novas relações econômicas e geopolíticas. Apresentando novas características, destacadamente a completa hegemonia da ordem capitalista vitoriosa, compôs o que alguns preferiram chamar de nova ordem internacional.

No contexto dessa nova ordem:

a) a disparidade entre aumento populacional e distribuição de riqueza entre os países ricos e os pobres tem sido acelerada, constituindo mais um agravante da globalização capitalista.

b) o capitalismo constitui-se no único sistema capaz de indicar diretrizes para solucionar os graves problemas socioeconômicos e políticos que afligem a maior parte da humanidade.

c) o acelerado crescimento tecnológico pode promover a desagregação da economia mundial que, em pouco tempo, poderá desencadear o colapso do capitalismo internacional.

d) a globalização da economia mundial e o intenso desenvolvimento tecnológico reduziram as desigualdades socioeconômicas existentes no Primeiro e no Terceiro mundos.

e) a concentração de empresas transnacionais nas várias regiões terrestres promoveu uma maior igualdade econômica entre os países pobres e ricos do mundo contemporâneo.

**53 - (UEPB)**

Assinale a alternativa correta:

a) Os países mais ricos do mundo, com base numa atenta postura de defesa dos seus respectivos interesses nacionais, não fazem cerimônia em praticar políticas protecionistas necessárias ao seu desenvolvimento.
b) O desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo pode ser obtido através das leis de mercado, já que são detentores do mesmo poder econômico dos países ricos.

c) Os países ricos não reivindicam a plena abertura dos mercados do Terceiro Mundo, baseados no princípio da Justiça, visto que também não desmontam suas barreiras de proteção alfandegária.

d) Não existe registro de propostas por parte de qualquer liderança atual do Mercosul no sentido de que seja composta uma nova ordem internacional, baseada na eqüidade e no direito de todos os povos de se desenvolverem.

e) Não existem evidências de que a indústria armamentista se locuplete dos conflitos entre as nações e do recrudescimento da violência nos países onde o abismo social entre as classes joga pobres contra ricos.

**54 - (PUC MG)**

No início do século XXI, o capitalismo continua a desenvolver-se como um processo civilizatório universal que apresenta algumas características marcantes, como, **EXCETO**:

a) a concentração e a centralização do capital e a sua reprodução sob o domínio das empresas multi e transnacionais.

b) a capacidade de criar e recriar formas de organização de produção, informatizando e robotizando o setor produtivo.

c) a influência das ideologias do liberalismo e do socialismo nos mais diversos espaços, formas sociais de vida e trabalho.

d) os aumentos de consumo e a contrapartida dos aumentos de produção, criando necessidades de consumo através do *marketing* e da publicidade.

**55 - (PUC RS)**

Analise as afirmativas que seguem, sobre a globalização, com sua nova divisão internacional do trabalho, a partir dos anos 1980.

I. Os países capitalistas centrais transferem para os países capitalistas periféricos as indústrias mais poluentes, características da II Revolução Industrial, em busca de leis ambientais e trabalhistas menos rígidas e salários mais baixos.

II. Os impostos cobrados às empresas transnacionais nas plataformas de exportação no chamado "Terceiro Mundo" eram muito menores que os cobrados na Europa e Estados Unidos.

III. Houve uma transferência de capitais e tecnologia dos países capitalistas centrais para os periféricos, reduzindo o nível de dependência econômica e tecnológica destes em relação àqueles.

IV. Os países capitalistas centrais se transformam em sociedades pós-industriais pela terciarização de suas economias e pelo crescimento da chamada "Nova Economia", como a informática e a biotecnologia. Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas:

a) I e II.

b) I, II e IV.

c) I e IV.

d) II e III.

e) III e IV.

**56 - (UEPB)**

Analise as proposições e coloque V nas verdadeiras e F nas falsas no que se refere às características das empresas multinacionais:

( ) Utilizam unidades de produção num determinado número de países de tal forma que nenhum dos seus produtos é absolutamente decisivo para os resultados finais.

( ) Empregam, sistematicamente, técnicas avançadas quanto à organização industrial, gestão de pessoal e estocagem, além do continuado uso de marketing.

( ) Diversificam seus produtos objetivando a penetração nos mais diversos mercados, aproveitando a penetração nos mais diversos mercados, aproveitando a força de trabalho na forma mais vantajosa, inclusive utilizando tecnologia avançada no limite máximo.

( ) Conhecem profundamente a estrutura e a dinâmica política dos países onde atuam. Neste sentido, lançam mão do poder econômico, podendo interferir nos limites legislativos e operacionais dos seus investimentos através da pressão sobre as autoridades locais.

Assinale a alternativa correta:

a) VFVF

b) VVFV

c) VVVV

d) VFVV

e) FVVV

**57 - (UESPI)**

Entre as questões que estão no centro dos debates sobre o que se está chamando de "nova ordem mundial", e suas interfaces com países como o Brasil e regiões como o Piauí, pode-se distinguir, acertadamente a(o):

a) Problema da produção de alimentos para satisfazer a população do mundo inteiro;

b) Baixa circularidade de bens e serviços dos países centrais do 'primeira mundo' nos mercados tidos como pobres do "terceiro mundo";

c) Vontade dos países ricos de incluírem em suas políticas econômicas medidas favoráveis ao desenvolvimento de um sistema de produção em escala mundial que redima da pobreza as ex-colônias;

d) Combate sem trégua ao uso de armas nucleares;

e) Debate sobre a redefinição do papel do Estado no processo produtivo de cad apaís.

**58 - (UFC CE)**

"Não foi o confronto hostil com o capitalismo e seu superpoder que solapou o socialismo. Foi mais a combinação entre seus próprios defeitos econômicos, cada vez mais evidentes e paralisantes, e a

acelerada invasão da economia socialista pela muito mais dinâmica, avançada e dominante economia capitalista mundial. Na medida em que a retórica da Guerra Fria via capitalismo e socialismo, o 'mundo livre' e o 'totalitarismo', como dois lados de um abismo intransponível, e rejeitava qualquer tentativa de estabelecer uma ponte, podia-se até dizer que, à parte a possibilidade de suicídio mútuo da guerra nuclear, ela assegurava a sobrevivência do adversário mais fraco".

(HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos – O breve século XX 1914-1991.

São Paulo, Companhia das Letras, 2001, p.247)

Segundo o texto, o colapso soviético deveu-se:

a) ao poder político dos EUA e seus aliados, que faziam campanhas contínuas contra o socialismo.

b) à ameaça permanente de guerra nuclear, que fazia com que a URSS destinasse recursos excessivos para a produção de armamentos.

c) à interação com a economia mundial capitalista, associada às fraquezas internas do sistema econômico soviético.

d) ao fato de que a URSS mantinha um regime totalitário, que se recusava a estabelecer relações com o resto do mundo.

e) às contradições internas do sistema socialista, que paralisavam a economia, por não se basear no livre mercado.

**59 - (UFC CE)**

"Ocorre que o capitalismo visto em perspectiva histórica de longa duração, logo se revela como modo de produção e processo civilizatório (...) Neste sentido desenvolveu-se o Mercantilismo, o Colonialismo e o Imperialismo e o Globalismo (...) Cabe reconhecer, pois, que a globalização, a globalidade ou o globalismo compreende um novo surto de expansão das forças produtivas e relações de produção capitalistas"

(IANNI, Otávio, A Globalização e o retorno da Questão Nacional.

Primeira Versão, n.90, IFCH, Unicamp,Campinas, junho de 2000, p. 9-10)

A fase de expansão do capitalismo, chamada de globalização, caracteriza-se por:

a) concretizar o ideal internacionalista, que nasceu no século XIX, no seio do movimento operário, no contexto de expansão do capitalismo.

b) cristalizar o ideal do Fórum Mundial Anti-Davos junto com os postulados do movimento pacifista, surgido na década de 70, após a guerra do Vietnã.

c) implementar políticas de estatização de empresas privadas, empréstimos internacionais com juros baixos para os países emergentes.

d) internacionalizar a economia, junto ao surgimento de organismos específicos, como a Organização Planetária do Comércio, tendo como marco geral a teoria neomercantilista.

e) usar um discurso em favor do mercado e contra o planejamento econômico governamental, junto ao surgimento de organizações multinacionais e estruturas mundiais de poder.

**60 - (UFMA)**

Marque a alternativa **INCORRETA** a respeito do processo de globalização:

a) Os meios de comunicação e a informática suprimem as distâncias e criam um novo conceito de tempo. Um simples movimento na Bolsa de Valores de Seul repercute mundialmente, sob a forma de crises ou de euforia no mercado.

b) Atualmente, vive-se uma fase de pleno emprego. Com a terceira revolução industrial, a microeletrônica, os computadores e a automação propiciaram a criação de milhões de empregos em todo o mundo.

c) Na sociedade pós-industrial, as atividades industriais já não constituem a força dinâmica da economia, cedendo lugar para o setor terciário, no qual se concentram os serviços e funções de comunicação e de circulação de riquezas.

d) Com a afirmação da economia de mercado, triunfou o neoliberalismo, nova forma de totalitarismo, que levou o movimento operário e sindical a refluir. Muitas conquistas trabalhistas foram extintas e entrou em crise o Estado de Bem-estar social.

e) Muitos problemas herdados do passado, não só perduram, mas tendem a agravar-se. A agressão ao meio ambiente é um deles. Outro é a desigualdade social e econômica. Um terço da humanidade, mais de um bilhão de pessoas, vive em condições miseráveis.

**61 - (UFRN)**

Escrevendo sobre a democracia em vigor nas sociedades capitalistas contemporâneas, o historiador Eric Hobsbawm afirma:

*Entre 1960 e 1988, a proporção de trabalhadores braçais que deram seu voto em eleições presidenciais americanas caiu em um terço. O declínio dos partidos de massa organizados com base em classe, ou ideológicos, ou as duas coisas juntas, eliminou a grande máquina social para transformar homens e mulheres em cidadãos politicamente ativos. Para a maioria das pessoas, mesmo a identificação coletiva com seu país vinha agora mais facilmente por intermédio dos esportes nacionais [...] do que das instituições do estado.*

*Poder-se-ia supor que a despolitização deixaria as autoridades mais livres para tomar decisões. Na verdade teve o efeito oposto. As minorias que saíam em campanha [...] por questões específicas podiam interferir no governo [...] até mais do que partidos políticos de propósitos abrangentes.*

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX.

São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 558-559.

A partir dessa reflexão, podemos chegar à conclusão de que:

a) os partidos políticos organizados, legítimos representantes das diferentes classes sociais, são os principais elementos da democracia na atualidade.

b) o sufrágio universal, expressão dos anseios da maioria da população, assegura a escolha de governos que garantem ao povo os direitos de cidadania.

c) o sentido de cidadania, nos dias de hoje, inclui, além da participação eleitoral, reivindicações que ultrapassam os programas partidários.

d) a organização dos sindicatos classistas garante a defesa dos interesses dos trabalhadores e, conseqüentemente, da democracia.

**62 - (UFSCAR SP)**

O orgulho e o irracionalismo que conduziram o mundo em conjunto para um desequilíbrio cada vez mais insuportável entre as redes financeiras e econômicas, que acumulam riquezas, e as sociedades fragmentadas, cada vez mais desiguais, não podem continuar se escondendo atrás do tema ambíguo da globalização. Podemos discutir as vantagens e os inconvenientes da crescente internacionalização das trocas, mas esse debate complexo não tem muito a ver com a realidade brutal oculta pela palavra “globalização”. Esta proclama a superioridade de uma economia mundializada sobre todos os processos de controle exercidos em nível nacional. Em seu nome, falou-se muito no declínio dos Estados nacionais, quando a realidade observável não corresponde a esse tema de propaganda que busca afirmar o direito de um capitalismo sem controle nem regras a dominar o mundo.

(Alain Touraine. “A política contra a cegueira”.

Folha de S.Paulo. Caderno Mais! 27.01.2002)

O autor argumenta a favor da idéia de que a globalização:

a) possibilitou amenizar as desigualdades sociais e econômicas no mundo capitalista, preparando-o para uma sociedade mais igualitária.

b) tem enfraquecido principalmente as organizações políticas dos Estados nacionais, sem contudo afetar as organizações econômicas nos seus mercados interno e internacional.

c) enfraqueceu ainda mais o controle que os Estados podiam exercer sobre o capitalismo, ao se considerarem principalmente sociedades com economias desiguais.

d) tem beneficiado igualmente todos os países do mundo, quando aliada à mundialização política e cultural.

e) possibilitou a internacionalização das trocas, amenizando a brutalidade dos impactos do capitalismo "selvagem".

**63 - (UFG GO)**

Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes conseqüências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise *universal* ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas.

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos*: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global:

a) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.

b) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.

c) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.

d) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.

e) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

**64 - (FGV)**

Leia atentamente as afirmações abaixo sobre a Globalização e os Blocos Econômicos e assinale a alternativa **correta**:

I. a desagregação do mundo soviético e, portanto, do bloco socialista reforçou política e ideologicamente os princípios do liberalismo.

II. a remoção das barreiras alfandegárias e o fim das diversas formas de protecionismo reforçaram a tendência da unificação dos mercados.

III. a maior potência da Comunidade Econômica Européia é a Inglaterra.

IV. em 1994, o presidente Clinton conseguiu que o Congresso americano aprovasse a criação de um mercado comum – NAFTA, reforçando as ligações comerciais entre o Canadá e os Estados Unidos.

V. na América do Sul foi criado o MERCOSUL com a intenção de eliminar os empecilhos à circulação de produtos, pessoas e capitais entre o Brasil, o Uruguai, a Argentina e o Chile.

a) Apenas II, III e IV estão corretas;

b) Apenas I e II estão corretas;

c) Apenas II, IV e V estão corretas;

d) Apenas III, IV e V estão corretas;

e) Apenas I, III e V estão corretas.

**65 - (FUVEST SP)**

"… a atual renovação do mercado mundial autoregulador já enunciou veredictos insuportáveis.

Comunidades, países e até continentes inteiros... foram declarados 'supérfluos', desnecessários à economia cambiante da acumulação de capital em escala mundial (...) o desligamento dessas comunidades e locais 'supérfluos' do sistema de abastecimento mundial desencadeou inúmeras divergências... sobre 'quem é mais supérfluo do que quem'".

Giovanni Arrighi, *O Longo Século XX,* 1994

Para tal situação, contribuíram decisivamente, na década de 1980,

a) a hegemonia do neoliberalismo e o colapso da União Soviética.

b) a crise da social-democracia e o sucesso dos tigres asiáticos.

c) o fracasso do consenso de Washington e o êxito da China.

d) a dominação do keynesianismo e a estagnação da África e da América Latina.

e) a expansão do fundamentalismo islâmico e a desintegração do leste europeu.

**66 - (UECE)**

A respeito da evolução do sistema capitalista, é correto afirmar:

a) a política do livre comércio favoreceu a extinção dos monopólios;

b) a livre concorrência foi enfraquecida com o crescimento dos monopólios;

c) as principais potências coloniais, no século XIX, foram Alemanha e Itália;

d) a hegemonia européia sobre o mundo se consolidou após a II Guerra Mundial..

**67 - (UECE)**

"*Qualquer que seja o grau de sucesso das medidas que surjam, ou que sejam compatíveis com os requisitos e limitações básicos do modo de produção capitalista, o fato crucial é, e persiste sendo, que, sob as circunstâncias e condições atuais da produção do capital, a totalidade da força de trabalho se envolve numa confrontação cada vez mais intensa com o capital monopolista – o que traz consigo profundas conseqüências para o desenvolvimento da consciência social".*

Fonte: MÉSZAROS, István. *Para Além do Capital.*

São Paulo:Boitempo Editorial/Campinas:Edirora da UNICAMP, 2002, p.1005.

De acordo com o comentário apresentado, assinale a opção correta:

a) o fortalecimento do movimento sindical, na atualidade, constitui uma forte barreira à exploração da mão de obra operária pelo capital

b) a modernização dos meios de produção e a necessidade de uma mão de obra especializada propiciam um acordo mútuo entre os capitalistas e os trabalhadores disponíveis

c) os trabalhadores qualificados e não-qualificados são atingidos pelas contradições do capitalismo contemporâneo

d) o neo-liberalismo constitui um incentivo constante ao diálogo contínuo entre patrões e trabalhadores, tornando as greves um recurso ultrapassado

**68 - (UFAC)**

"Tudo menino e menina no olho da rua / O asfalto, a ponte e o viaduto ganindo pra lua

.....
.....

E o cano da pistola que as crianças mordem / Reflete todas as cores da paisagem da cidade

.....
.....

Alguma coisa está fora da ordem / Fora da nova ordem mundial."

(Caetano Veloso, "Fora da Ordem")

O trecho acima reflete uma crítica à chamada "Nova Ordem Mundial", surgida em fins da década de 1980, no contexto do fim da:

a) Guerra do Golfo e da Queda do Muro de Berlim.

b) Guerra da Iugoslávia e Invasão do Afeganistão.

c) Guerra Fria e Invasão do Afeganistão.

d) Guerra Fria e Início da Guerra do Golfo.

e) Guerra Fria e Queda do Muro de Berlim.

**69 - (UFAC)**

Acerca do complexo termo **globalização**, e das suas conseqüências, presente em nosso cotidiano desde as duas últimas décadas do século XX, de forma geral é incorreto afirmar que:

a) propiciou desenvolvimento e bem-estar em escala planetária.

b) o desenvolvimento da informática impulsionou vertiginosamente as comunicações e os transportes.

c) ocorreu a integração dos mercados e a formação de megablocos econômicos.

d) se ampliaram as diferenças e as desigualdades sociais entre países ricos e pobres.

e) ocorreu uma profunda alteração na lógica e nas noções de tempo e espaço.

**70 - (UFES)**

A globalização é um processo de amplas dimensões, que atinge sociedades e instituições em todo o mundo, alterando o modo de vida de populações inteiras. Uma de suas principais conseqüências é a formação de grandes aglomerados macrorregionais que ficaram conhecidos como Blocos Econômicos Internacionais.

Todas as alternativas abaixo apresentam fatores que têm contribuído para levar a comunidade européia a articular-se em torno do Bloco Econômico Europeu, EXCETO:

a) a ampliação de mercado, de troca de tecnologia e de incentivo à especialização e à produtividade.

b) o estímulo à circulação de indivíduos entre os estados integrantes do Bloco, que dispõe, dentre outras facilidades, de uma moeda única.

c) a eliminação de barreiras alfandegárias entre os países, facilitando as importações e exportações.

d) a promoção de serviços, objetivando expandir o emprego e atrair mão-de-obra para esse setor.

e) a criação de um parlamento único, responsável pelo apoio à descolonização da África, da Ásia Menor e da América Latina.

**71 - (PAES MG)**

Guerra do crustáceo

“O diretor-presidente da Norte Pesca S.A., Rodrigo Hazin, anunciou ontem que a empresa está fora do mercado norte-americano de camarão por causa da sobretaxa de 67% imposta a ela no processo *antidumping* movido por produtores dos EUA. A empresa está entre as três principais exportadoras do Brasil.

O processo teve origem em dezembro do ano passado, a partir de petições feitas por produtores locais, sobretudo da região do golfo do México, em que acusavam concorrentes brasileiros de praticar *dumping* – exportar a preços abaixo dos praticados no mercado interno."

(OLIVEIRA, Eduardo. **Folha de São Pau**lo. 03 de agosto de 2004, p. 13)

A prática comum nos tempos do mercantilismo e que se apresenta de forma semelhante nas relações comerciais internacionais, na atualidade, conforme se vê no texto, é

a) o pacto colonial.

b) a acumulação de ouro e prata.

c) a criação de barreiras alfandegárias.

d) a obtenção de balança comercial favorável.

**72 - (PUC RS)**

No princípio dos anos 90, diversos países europeus assinaram o Tratado de Maastricht (1991). Além de consolidar um processo específico do sistema de unificação econômica europeu iniciado nas décadas anteriores, a assinatura do Tratado é também marcada por tendências dominantes no cenário mundial, destacando-se:

a) a liberalização do comércio de produtos do setor agrícola, que permitiu o aumento do volume das exportações primárias do Terceiro para o Primeiro Mundo.
b) o desenvolvimento dos sistemas públicos internacionais de saúde e previdência, marcando o apogeu do Estado de Bem-Estar Social.
c) a consolidação de megablocos econômicos e estratégicos como característica da chamada globalização.

d) a redução de gastos militares em virtude da chamada coexistência pacífica do Ocidente com a URSS.

e) o decréscimo gradativo da concorrência por mercados entre os países ricos, como conseqüência do neoliberalismo.

**73 - (PUC MG)**

"Raiva constrangimento e deboche. Esses foram os sentimentos que deram o tom de enfrentamento entre quatro participantes do Fórum Econômico Mundial, que acontecia em Davos, e uma dezena de outros que participavam do Fórum Social Mundial em Porto Alegre."

PAZZINATO, Alceu de & Senise, Maria Helena V. História Moderna e Contemporânea.

São Paulo: Editora Ática. P. 384.

Com relação ao Fórum Social Mundial, é **CORRETO** afirmar que:

a) motiva o encontro de milhares de pessoas de diferentes origens e culturas para discutir a melhoria das condições de vida da população.

b) assegura inúmeros privilégios econômicos e políticos aos pequenos agricultores do Movimento dos Sem Terra junto aos dirigentes do G-8.

c) define a orientação de políticas sociais internacionais a serem seguidas pelos governos latino-americanos.

d) discute novas diretrizes comerciais que devem ser adotadas pelos países integrantes do Mercosul.

**74 - (UEM PR)**

No final do século XX, depois de longas negociações, foi criado o Mercado Comum do Cone Sul, o Mercosul, integrando quatro países da América do Sul. A respeito do Mercosul, assinale o que for **correto**:

a) É um tratado comercial que eliminou as barreiras alfandegárias entre os países-membro, estabelecendo por completo o livre mercado no Sul do continente americano.

b) O Mercosul é composto pelos países da América do Sul mais a África do Sul.

c) Somente com o estabelecimento do Mercosul é que foi possível estabelecer o congelamento dos preços das mercadorias e o pagamento de salários iguais para todos os trabalhadores dos países-membro.

d) O Mercosul foi criado com a participação de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

e) Os países que compõem o Mercosul são conhecidos como Tigres Asiáticos, devido à pujança que suas economias representam.

**75 - (UNAERP SP)**

O processo de globalização, iniciado com as grandes navegações, atravessa os séculos e apresenta-se hoje, em todo o mundo, sob a égide do neoliberalismo, que não se caracteriza corretamente:

a) pela predominância de interesses eminentemente financeiros.

b) por uma política estatizante e centralizadora.

c) por uma política de privatizações.

d) pelo abandono do estado de bem-estar social.

e) pela desregulamentação dos mercados.

**76 - (UNAERP SP)**

Reestruturação Produtiva é um fenômeno ligado à Globalização, tem como paradigma o modelo toyotista e é caracterizada por:

a) inovação tecnológica e organizacional no processo produtivo.

b) flexibilização do processo produtivo.

c) flexibilização dos produtos.

d) flexibilização do mercado de trabalho.

e) desemprego crescente.

**77 - (UCS RS)**

Analise, quanto à sua veracidade (V) ou falsidade (F), as afirmativas abaixo sobre a política-econômica neoliberal.

( ) Foi elaborada para adaptar o modelo liberal às condições do sistema capitalista do século XX. Os teóricos neoliberais acreditavam que a peça fundamental da economia de um país era o controle de preços. Seria necessário que o Estado mantivesse o equilíbrio dos preços através da estabilização financeira e monetária, com a adoção de políticas econômicas antiinflacionárias e cambiais.

( ) O conjunto de princípios neoliberais preconizava a intervenção do governo de forma direta na economia, procurando disciplinar o mercado na busca de soluções para os problemas da sociedade civil. A liberdade econômica seria restringida pela atuação do Estado, que teria a função de combater a livre concorrência e o controle do mercado pelos grandes monopólios.

( ) Só foi consolidada de fato nos anos 80 – principalmente nos governos de Margaret Thatcher, do Reino Unido, de Ronald Reagan, dos EUA e de Helmut Kohl, da Alemanha Ocidental –, difundindo-se, posteriormente, para outras partes do mundo. No Brasil, essa perspectiva gerou uma onda de privatizações de empresas públicas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) VFV

b) VVV

c) FVF

d) FFV

e) FFF

**78 - (UNIFAP AP)**

Jovem punk da Alemanha Oriental participa

da derrubada do Muro de Berlim em 1989.

Analise o momento histórico em que se insere a queda do muro de Berlim e marque alternativa que NÃO faz parte desse contexto.

a) A oportunidade para a reunificação da nação alemã surgiu em meados da década de 1980, a partir das reformas impulsionadas por Gorbatchev na URSS.

b) Com a queda do muro de Berlim, iniciou-se o processo de reunificação da Alemanha.

c) A reunificação trouxe alguns problemas para a Alemanha, tais como: o desemprego, a recessão, um clima tenso, atentados neonazistas e a diminuição das garantias sociais.

d) A Alemanha Oriental foi absorvida pela Alemanha Ocidental no processo de reunificação e contava com os recursos desta última para integrar-se ao mercado capitalista.

e) A junção político-econômica dos Estados alemães, em 1990, trouxe estabilidade econômica, política e social para a nação alemã, pois os dois Estados, em um só, entraram em uma nova era democrática.

**79 - (UFAC)**

O processo de globalização tende a transformar o mundo em um grande e único mercado e uniformizar as economias de todos os países, segundo o modelo imposto pelo neoliberalismo. Esse procedimento tem gerado controvérsias. A respeito da política de globalização pode-se afirmar que:

a) Tem merecido apoio, em geral, pelos efeitos positivos referentes às questões sociais.

b) Tem sido criticada apenas por setores de esquerda.

c) Tem recebido mais resistência nos “ex-impérios asiáticos” e nos velhos Estados europeus que na África e América Latina.

d) Tem-se expandido em todo o mundo sem que haja reação a ela.

e) Tem merecido críticas severas de todos os setores de direita

**80 - (UFAM)**

São características da Globalização:

a) A adoção do Toyotismo como modelo para a reorganização da produção, a restrição dos mercados e a valorização tecnológica.

b) O estabelecimento de redes comerciais, com a valorização do capital mercantil e o aumento do controle estatal na economia.

c) A adoção de políticas neoliberais, a desregulamentação da economia e diminuição dos índices de robotização na indústria.

d) A dinamização tecnológica com a garantia da ampliação de políticas sociais e direitos trabalhistas.

e) A formação de blocos econômicos, a integração dos mercados e o avanço do capital financeiro.

**81 - (UFPE)**

O mundo da globalização se fortalece com as novas descobertas tecnológicas e o crescimento das redes de comunicação. O exemplo da realização da última Copa do Mundo de Futebol, na Alemanha, nos mostra que:

a) a globalização é inevitável; portanto, não há possibilidades de se tentar outros tipos de relações sociais fora da massificação generalizada.

b) a sociedade do espetáculo tornou-se um grande valor contemporâneo, incentivada pelos interesses econômicos do mercado internacional.

c) a falta de utopias políticas esvaziou as possibilidades de mudanças sociais e gerou um conformismo total.

d) o capitalismo é a grande força econômica do Ocidente e ainda não conseguiu adesões expressivas no Oriente.

e) o perigo dos conflitos mundiais desaparece, numa sociedade apenas preocupada com a diversão e o espetáculo.

**82 - (UFRR)**

Com um teste nuclear, o líder da Coréia do Norte, Kim Jong Il, desequilibra a região e põe EUA e China em confronto.

(Revista Época, 16/10/2006).

A manchete acima, ao falar de confronto entre a maior potência econômica atual e uma outra emergente, nos coloca dentro de uma discussão que passa pelo processo de globalização, problema enfrentado pelo mundo na atualidade. A respeito da Globalização, marque o item VERDADEIRO:

a) com a globalização, as economias dos países mais pobres saem ganhando, visto que ao produtor industrial interessa apenas o menor preço da matéria-prima, o menor custo da produção, o que leva as corporações industriais a obter maior faturamento em operações fora de seus países de origem.

b) integra mundialmente os mercados dos diferentes países, permitindo um crescimento econômico equilibrado para todos.

c) tem como único problema a ser enfrentado as centenas de milhões de pessoas desempregadas em todo o mundo.

d) para corrigir os desequilíbrios que serão provocados pela globalização, os países mais desenvolvidos vêm auxiliando os mais pobres a se organizarem em blocos econômicos.

e) proporciona a constituição global da economia, que resulta em dois extremos: o superdesenvolvimento de alguns países e a estagnação da grande maioria.

**83 - (UFSCAR SP)**

Considere as cinco afirmações seguintes.

I. Quarenta anos de política da Alemanha e da França de promoção da mão-de-obra barata desencadearam crises de identidade e reações xenofóbicas nessas nações.

II. A União Européia agregou rapidamente as nações ocidentais e orientais, rompendo definitivamente o controle político soviético no leste europeu.

III. A União Soviética dividiu-se em repúblicas autônomas e o Pacto de Varsóvia deixou de existir.

IV. Nos Bálcãs eclodiram conflitos entre comunidades étnicas, que desencadearam violentas guerras, disputas de fronteiras e supressão dos direitos das minorias.

V. A unificação da Alemanha Ocidental e Oriental diverge da tendência de intolerância européia, apresentando soluções de valorização da diversidade econômica e cultural.

As afirmações que caracterizam as transformações políticas ocorridas na Europa na década de 1990 são:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) II, III e IV.

d) III, IV e V.

e) II, IV e V.

**84 - (FFFCMPA RS)**

"A ascensão de um capital muito concentrado, que conserva a forma monetária, a qual favoreceu, com grandes lucros, a emergência da globalização financeira [...] acentuou uma lógica financeira ao capital investido no setor de manufaturas e serviços [...] É neste contexto que deve ser situada a implementação, pelos grupos industriais, das oportunidades proporcionadas pelas novas tecnologias, a começar pelas tecnologias informacionais aplicadas à produção industrial e às atividades de gestão e finanças".

(François Chesnais, A mundialização do capital, 1996).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a economia globalizada, considere as seguintes afirmativas:

I. As tecnologias informacionais relacionadas à emergência da globalização financeira obstaculizam as mudanças no setor de manufaturas;

II. A globalização financeira seria um processo impulsionado pela grande quantia de capital dinheiro, que no seu movimento de valorização, não só penetra, mas determina a dinâmica e a forma de ser do trabalho no interior da esfera produtiva e no setor de serviços;

III. Segundo Chesnais, com a emergência da globalização financeira o capital industrial (setor de manufaturas), para manter–se competitivo, deve incorporar indiscriminadamente as novas tecnologias disponíveis no mercado;

IV. Para Chesnais, as mudanças relacionadas ao processo de globalização financeira, tanto no setor de serviços quanto na manufatura, atendem à imperiosa necessidade de acumulação capitalista.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas I e II são verdadeiras.

b) Apenas II e III são verdadeiras.

c) Apenas I e IV são verdadeiras.

d) Apenas I e III são verdadeiras.

e) Apenas II e IV são verdadeiras.

**85 - (Mackenzie SP)**

"Dificilmente se poderia exagerar a importância do papel jogado na história econômica do último meio século pelos acordos de Bretton Woods. No verão boreal de 1944, e diante da iminência de uma segunda vitória militar, os aliados convocaram (na realidade, obedecendo a uma forte pressão norte-americana) uma conferência monetária e financeira para estabelecer as orientações do "liberalismo global", que haveria de prevalecer na emergente ordem mundial do pós-guerra. A reunião teve lugar em Bretton Woods, New Hampshire, quando as notícias triunfais do desembarque na Normandia renovavam as esperanças de um pronto desenlace nas frentes de batalha. Temas fundamentais da conferência (...) foram a elaboração das novas regras do jogo, que devia reger o funcionamento da reconstituída economia mundial e a criação das instituições encarregadas de assegurar sua vigência."

Atilio Borón, Pós-neoliberalismo, 1995

Foram criações do momento histórico, imediatamente após a conferência referida, e fundamentais para a reestruturação econômico-financeira mundial, segundo os princípios do "liberalismo global":

a) o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e o Fundo Monetário Internacional.

b) a Organização Mundial do Comércio e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo.

c) o Acordo Geral de Tarifas e Comércio e o Acordo de Livre Comércio da América do Norte.

d) o Conselho Econômico de Assistência Mútua e o Banco Internacional para a Cooperação Econômica.

e) o Mercado Comum do Sul e o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

**86 - (UFSCAR SP)**

A característica do governo neoliberal da primeira ministra inglesa Margaret Thatcher balizou uma época que gerou

a) o repúdio dos jovens beatniks à política inglesa, influenciados pela literatura de vanguarda norte-americana dos anos de 1960.

b) o fortalecimento das ações políticas do partido trabalhista, atrelado aos ideais socialistas.

c) a cooperação do feminismo internacional, envolvido em campanhas para a presença de mulheres nos cargos de governo.

d) a reação de jovens ingleses, com o surgimento da banda Sex Pistols em 1975, com forte vínculo com os movimentos punks.

e) o apoio de artistas pops, beneficiados pelas políticas de incentivo à cultura e à arte na Inglaterra.

**87 - (URCA CE)**

Representando um importante elemento na construção de um conceito de mundo globalizado é assinado em 1991, o Tratado de Maastricht, na Holanda, sendo criada assim a União Européia.

Sobre as metas desse órgão internacional assinale a alternativa correta:

a) O órgão almeja a formação de um mercado único, com moeda única e sistemas financeiros e bancários únicos.

b) Constitui-se através de regulamentações que permitam maiores restrições à circulação e direito ao trabalho para os cidadãos que compõem a União Européia.

c) O órgão observa que, devido às especificidades históricas de cada país, deve ser incentivada a formação de diferentes legislações trabalhistas entre os mesmos.

d) Como se tratava de um desejo antigo entre os diversos cidadãos europeus, a iniciativa foi aceita por todos os países do continente de forma unânime, colocando a Europa mais uma vez como centro do capitalismo internacional.

e) Com relação ao item da moeda única, foi adotado o dólar americano para representar a unificação econômica da Europa. Essa decisão foi decorrente do valor que o dólar dos Estados Unidos possui nas diferentes transações comerciais e financeiras.

**88 - (UFC CE)**

A partir de 1989, a América Latina incorpora o neoliberalismo. Este modelo, contestado por diferentes grupos e movimentos sociais, caracterizou-se, neste continente, por:

a) atenuar as diferenças sociais e a dependência em relação ao capital internacional, ofertando o pleno emprego.

b) estimular o desenvolvimento do campo social e político e implementar uma sociedade mais justa e igualitária.

c) diminuir o poder da iniciativa privada transnacional, mediante a intervenção do Estado a favor da burguesia nacional.

d) ter uma base econômica formada por empresas públicas que regularam a oferta e a demanda, assim como o mercado de trabalho.

e) instaurar um conjunto de idéias políticas e econômicas capitalistas que defendeu a diminuição da ingerência do Estado na economia.

**89 - (UFMS)**

Em dezembro de 2006, os líderes da União Européia endureceram as regras para a adesão de novos membros no bloco, o que ameaça as negociações atualmente em curso com a Turquia. Com território em dois continentes, Europa e Ásia, a Turquia, ao contrário de outros países com maioria de população muçulmana, estabeleceu uma rígida separação entre o Estado e a religião, além de ter implantado uma série de reformas estruturais visando adaptar o país às condições exigidas pela União Européia. Ainda assim, essa adesão esbarra em vários problemas.

Considerando as informações acima e os seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta a respeito dos problemas que dificultam a inserção da Turquia na União Européia.

a) O país é visto com desconfiança em virtude de sua população de maioria muçulmana, o que, para os líderes da União Européia, poderia levar as fronteiras do bloco até o Oriente Médio, e pelo fato de dominar, desde 1974, parte do território do Chipre, país membro da União Européia.

b) As dificuldades de inserção da Turquia na União Européia estão vinculadas, exclusivamente, à eleição do atual presidente da França, Nicolas Sarkozy, um declarado defensor da desregulamentação da entrada de imigrantes ilegais asiáticos em território europeu.

c) As dificuldades de inserção da Turquia na União Européia estão estreitamente vinculadas à renuncia de Tony Blair ao cargo de primeiro-ministro da Inglaterra, que tinha entre as maiores realizações, no campo da política internacional, a intermediação do acordo para a criação de um país curdo, o Curdistão, encravado em território turco.

d) As dificuldades de inserção da Turquia na União Européia estão vinculadas às intransponíveis tensões históricas entre esse país e a Armênia, em razão do “Holocausto Armênio”, como ficaram conhecidas a matança e a deportação forçada de cerca de um milhão de pessoas de origem armênia que viviam no Império Otomano, promovidas entre 1915 e 1917 pelo governo dos chamados “Jovens Turcos”.

e) As dificuldades de inserção da Turquia na União Européia estão estreitamente vinculadas à forte rejeição da população católica européia ao islamismo, expressa, em agosto de 2004, no

pronunciamento do então cardeal Joseph Ratzinger, atual Papa Bento XVI, contrário à admissão da Turquia ao bloco europeu, em razão do país ter sempre apresentado elementos identitários de um continente diferente, a Ásia, em contraste permanente com a identidade cristã européia.

**90 - (UFPE)**

A história do trabalho e das suas relações é importante para se compreender a organização da sociedade na produção das riquezas. Na sociedade capitalista atual, podemos verificar:

a) o predomínio do trabalho assalariado, na sua diversidade, e a valorização da mão–de–obra especializada, com boa formação técnica.

b) a ausência de qualquer forma de trabalho escravo, apesar das desiguldades existentes e das injustiças sociais tão comuns.

c) a competição entre os trabalhadores das indústrias e a ausência de maior competição no setor de serviços.

d) o aumento das lutas sociais entre as classes, com o fortalecimento dos sindicatos mais tradicionais nas reivindicações trabalhistas.

e) o fim do trabalho manual nas sociedades mais desenvolvidas, prevalecendo apenas o trabalho intelectual como atividade fundamental.

**91 - (UNIFEI SP)**

" (...) a globalização deve ser vista como um processo que está servindo de risco à conformação dessa Nova Ordem Mundial que substituirá a que funcionou desde o final da II Guerra Mundial"

(Silvio Barro Herrera)

Não se enquadra como característica da globalização na atualidade:

a) o fortalecimento dos Estados Nacionais de forma autônoma no âmbito de suas políticas econômicas.

b) uma crescente e acelerada transformação na esfera tecnocientífica.

c) desregulamentação, transnacionalização e interconexão dos mercados financeiros.

d) uniformização de sistemas de valores e estilos de vida.

**92 - (UNIOESTE PR)**

O chamado Velho Mundo tem passado por significativas transformações desde o final dos anos 1980. Sobre isto é INCORRETO afirmar:

a) Em movimento contrário à reunificação da Alemanha, inúmeros Estados europeus se fragmentaram desde o início da década de 1990, dando origem a Estados territorialmente menores.

b) Desde o fim do chamado "socialismo real", assiste-se a um verdadeiro fluxo migratório de trabalhadores oriundos de países do Leste Europeu em direção aos países mais ricos do Oeste Europeu, resultando não somente num maior contato entre diferentes etnias e grupos nacionais, como também em mudanças na economia.

c) A partir do colapso da ex-União Soviética, diferenças entre as repúblicas que formavam a Iugoslávia vieram à tona, dando origem à guerra civil e a uma verdadeira "limpeza étnica".

d) A introdução do Euro foi uma das medidas de maior impacto no sentido de se realizar a união econômica e monetária dos países integrantes da União Européia, tornando-se o seu símbolo mais concreto.

e) Com o ingresso de diversos países do ex-bloco oriental na União Européia em 2004, a mesma passou a congregar a totalidade dos países do continente europeu, constituindo um grupo coeso que faz frente ao poderio dos EUA.

**93 - (CEFET PR)**

Com a economia mundial globalizada, a tendência comercial é a formação de blocos econômicos. Estes são criados com a finalidade de facilitar o comércio entre os países membros. Adotam redução ou isenção de impostos ou de tarifas alfandegárias e buscam soluções em comum para problemas comerciais. A partir desse entendimento, estabeleça a correspondência.

( 1 ) União Européia

( 2 ) MERCOSUL

( 3 ) NAFTA

( 4 ) Pacto Andino

( 5 ) APEC

( ) Bloco oficializado em 1992, através do Tratado de Maastricht.

( ) Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico.

( ) Bloco formado inicialmente por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

( ) Tratado Norte-Americano de Livre Comércio.

( ) Estados Unidos são o principal parceiro econômico desse bloco.

A seqüência correta é:

a) 2, 3, 5, 4 e 1.

b) 1, 2, 5, 4 e 3.

c) 1, 5, 2, 4 e 3.

d) 1, 5, 2, 3 e 4.

e) 4, 5, 2, 3 e 1.

**94 - (CEFET PR)**

Após a crise do petróleo de 1973, alguns economistas começaram a defender a idéia de que o governo já não podia mais manter os pesados investimentos que haviam realizado após a II Guerra Mundial, pois agora tinham déficits públicos, balanças comerciais negativas e inflação. Defendiam, portanto, uma redução da ação do Estado na economia. Essas teorias ganharam força depois que os conservadores foram vitoriosos nas eleições de 1979 no Reino Unido (ungindo Margareth Thatcher como primeira ministra) e, de 1980, nos Estados Unidos (eleição de Ronald Reagan para a presidência daquele país). Desde então o Estado passou apenas a preservar a ordem política e econômica, deixando as empresas privadas livres para investirem como quisessem. Além disso, os Estados passaram a desregulamentar e a privatizar inúmeras atividades econômicas antes controladas por eles.

O trecho do texto acima refere-se ao (à):

a) “Nova Ordem Mundial”, decorrente do fim da Guerra Fria.

b) reordenamento do capitalismo mundial e a afirmação do neoliberalismo.

c) ressurgimento de movimentos neonazistas em defesa do “plenoemprego”.

d) fracasso da experiência socialista burocrática soviética no leste europeu.

e) formação de blocos econômicos regionais contemporâneos.

**95 - (FFFCMPA RS)**

No final da década de 1920, começou a se formar um sistema denominado *Estado do bem-estar social*. Sobre esse sistema, é correto afirmar que:

I. Em países da Europa Central, como Inglaterra e França, esse sistema vem sendo desmontado, provocando intensas manifestações populares.

II. Nos EUA fez parte do New Deal, na medida em que o governo adotou uma série de políticas sociais, em especial de ajuda a desempregados e trabalhadores informais.

III. Surgiu como uma resposta do mundo capitalista ao avanço do comunismo, tradicionalmente voltado para questões sociais.

IV. Atualmente, mesmo em países que tradicionalmente adotam seus preceitos como, Suécia, Finlândia, Noruega e Dinamarca, o sistema demonstra sinais de esgotamento e vem sendo questionado.

Quais estão corretas?

a) apenas I e II.

b) apenas II e IV.

c) apenas I, II e IV.

d) apenas II, III e IV.

e) a I, II, III e IV.

**96 - (UFMT)**

Na economia mundial globalizada, a terceirização surge como estratégia para o aumento da produtividade, da competitividade e da diminuição de custos. Assinale a alternativa que apresenta um efeito da terceirização.

a) Redução do número de micros, pequenas e médias empresas, incorporadas pelos monopólios ou oligopólios.

b) Aumento do número de empregados diretos na cadeia produtiva, com fortalecimento das reivindicações trabalhistas e do movimento sindical.

c) Redução da eficiência empresarial, com mais morosidade nas decisões administrativas, com a contratação direta de prestadores de serviços.

d) Substituição das relações formalizadas de emprego por relações informais de compra e venda de serviços.

e) Diminuição da participação, na economia, das atividades de serviços (setor terciário), diretamente relacionadas ao processo de industrialização.

**97 - (UFMT)**

Sobre a economia de países do Sudeste Asiático, analise as afirmativas.

I. A China abandonou o regime totalitário, com plena abertura política e econômica, ampliando os investimentos em indústria pesada com sistema de produção capitalista voltado para o mercado mundial.

II. Os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) foram beneficiados pelo crescimento dos investimentos, sobretudo do Japão e dos Tigres Asiáticos que ampliaram o comércio intra-regional.

III. Além das relações econômicas centralizadas no Japão, tem crescido o fluxo de comércio e investimentos entre Japão, China e demais países do Sudeste Asiático.

IV. A partir da segunda metade do século passado, a economia norte-coreana deu ênfase à indústria pesada e à de bens de capital, mas, após a crise do socialismo real, o país passou por dificuldades econômicas.

Estão corretas as afirmativas

a) II, III e IV, apenas.

b) II e III, apenas.

c) I, II e III, apenas.

d) I e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

**98 - (UEG GO)**

Apenas quatro países conseguiram a marca de 50 medalhas de ouro numa Olimpíada: Inglaterra, Estados Unidos, União Soviética e China. Sabendo que esse feito é um forte indicador do poder político e econômico internacional de um país, é CORRETO afirmar que as

a) 50 medalhas de ouro chinesas nas Olimpíadas de Pequim de 2008 são reflexos da política de abertura econômica e cultural promovida por Mao Tsé-Tung, que transformou a China numa potência econômica e militar.

b) 55 medalhas soviéticas nas Olimpíadas de Seul em 1988 se explicam pelo extraordinário avanço da economia socialista naquela década, reforçando o papel de potência mundial da URSS.

c) 56 medalhas de ouro inglesas nas Olimpíadas de 1908 são ilustrativas do poderio inglês que, no longo reinado da rainha Vitória, consolidou a sua posição de maior potência mundial.

d) 83 medalhas norte-americanas nas Olimpíadas de Los Angeles de 1984 se explicam pela ideologia do macarthismo, em que era questão de honra vencer os comunistas em casa.

**99 - (UECE)**

O Protocolo de Quioto estabeleceu, para o período entre 2008 e 2012, a meta de redução de 5,2% na emissão de gases poluentes, em relação aos níveis apresentados em 1990. Assinado em 1997 por inúmeros países desenvolvidos e, também, por países em desenvolvimento, o Protocolo estimula, ainda, a cooperação entre os países signatários, por meio de ações básicas.

Sobre o Protocolo de Quito, assinale o correto.

a) Foi assinado e ratificado por todas as nações industrializadas do planeta, seguido pelos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos.

b) Foi assinado pelo Brasil, em 1998, e ainda aguarda a conclusão de acordos de cooperação internacional para sua ratificação.

c) Foi assinado e ratificado apenas pelos países que emitem um grande volume de gases poluentes que causam o efeito estufa.

d) Foi assinado e não ratificado pelos EUA com alegação de que as metas de redução interfeririam negativamente na economia norte-americana.

**100 - (UFMS)**

Em meados de 2007, analistas de todo o mundo informaram que uma crise financeira de grandes proporções poderia estar despontando nos Estados Unidos. O excesso de dinheiro no mercado, somado às baixas taxas de juros praticadas pelo Federal Reserve, o Banco Central norte-americano, tornou o crédito mais acessível à população que se endividou mais do que podia, sobretudo com a compra de imóveis realizada através de hipotecas de risco. O sinal de alerta do processo de inadimplência em andamento foi o pedido de concordata da New Century Financial, uma das maiores casas de crédito imobiliário norte-americanas, em abril de 2007. Desde então, em pouco mais de um ano, onze bancos quebraram, entre eles o centenário banco de investimentos Lehman Brothers, descortinando um cenário sombrio caracterizado pela possibilidade da emergência de uma crise econômica de expressão mundial. Ainda que problemas como esse possam ser interpretados como inerentes à própria lógica do capitalismo, a atual crise é sentida mais intensamente devido ao advento

a) da globalização da economia, regida por princípios econômicos neoliberais, acentuada a partir do início da década de 1990.

b) da ascensão do nazismo, na Alemanha, no período entre guerras.

c) de um modelo de economia planificada, vigente na União Soviética a partir da Revolução Socialista de 1917.

d) dos atentados terroristas nos Estados Unidos, em setembro de 2001.

e) da quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929.

**101 - (UNIFOR CE)**

Analise o texto.

*O capital financeiro no mundo globalizado tem assumido relevância como (...) reserva de valor e como capital especulativo sem pátria, "sem dono", sem compromisso, a não ser com a evolução crescente e acumulativa de autonomia frente ao processo produtivo (...). São bilhões de dólares a circular globalmente em tempo real. A velocidade de circulação desse capital é fantástica e sua volatilidade também. Países são levados de roldão e mergulhados em crises profundas, os Estados nacionais e seus respectivos bancos centrais são inoperantes frente a esta avalanche de dólares globalizados. O mercado de capitais atua como ponta–de-lança, instrumento, realização e alavancagem dos seus interesses, tanto financeiros como políticos. A margem de manobra dos Estados-nação é mínima, às vezes inexistente e refém de suas manobras financeiras especulativas.*

(Ari de Oliveira Zenha. "Labirintos do capital". Belo Horizonte:

**Jornal Estado de Minas**, 7/5/2005, p. 9)

Ao analisar as idéias do texto, pode-se afirmar que são características do processo de globalização:

I. a concentração do capital em grandes oligopólios internacionais e em setores vitais do processo produtivo;

II. a internacionalização dos processos de produção, tanto em escala mundial como regional;

III. o fortalecimento do poder político do Estado-nação na defesa da economia nacional;

IV. o fortalecimento dos Bancos Centrais como agentes econômicos propulsionadores do desenvolvimento nacional.

Estão corretas o que se afirma SOMENTE em

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) II e IV.

e) III e IV.

**102 - (UNCISAL AL)**

Reflita atentamente sobre as idéias do autor do texto.

No campo modernizado, os lavradores podem prosperar, mas é para logo descobrir que a regulação do trabalho próprio e do capital próprio vem de fora, sem qualquer atenção para com as realidades locais. A descoberta dessa alienação deve permitir um avanço político. O mesmo se dará na cidade, sobretudo na grande cidade. A coexistência num grupo limitado, valorizando o cotidiano e a vizinhança, obriga a uma reflexão sobre as causas da desigualdade social e, na outra ponta, lembra a cada instante que a solidariedade social pode ser politicamente eficaz. E, aliás, dessa forma, nos últimos anos, pouco a pouco vai se efetuando o desmantelamento progressivo do edifício ideológico da globalização, com o desmanche do discurso único e o desmentido das falácias e promessas.

(Milton Santos. *Brasil na encruzilhada*)

De acordo com o ponto de vista do autor, pode-se concluir que

a) o neoliberalismo proporcionou condições para uma melhor distribuição de renda no campo e nas cidades.

b) o processo acelerado da exclusão social coloca em xeque o discurso da globalização e do neoliberalismo.

c) a globalização permitiu a ampliação da solidariedade entre os povos, trazendo benefícios aos países pobres.

d) o progresso da população camponesa depende fundamentalmente da adoção de tecnologias importadas.

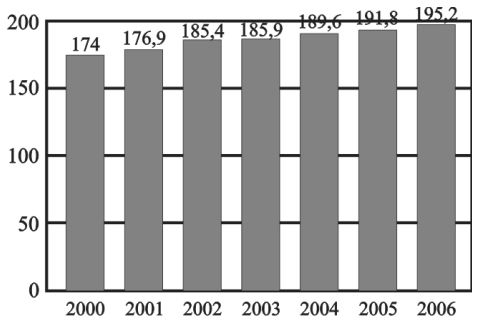
e) a forma mais eficaz de combater a desigualdade social reside na adoção de propostas que não sejam políticas.

**103 - (UNCISAL AL)**

Observe os dados do gráfico.

CRESCE O DESEMPREGO NO MUNDO

(número de desempregados, em milhões)




(Abril Cultural. *Atualidades Vestibular 2008*)

Nas últimas décadas, o fenômeno demonstrado no gráfico tem levado progressivamente a um processo intenso de exclusão social que atinge principalmente as classes sociais menos favorecidas. Uma das causas desse fenômeno está relacionada

a) à crescente intervenção do Estado Nacional no domínio econômico.

b) ao aumento constante dos impostos sobre produtos importados.

c) ao acelerado crescimento de diferentes fontes de energia renováveis.

d) à ampliação dos investimentos em tecnologia de automação industrial.

e) aos intensos movimentos operários pela redução da jornada de trabalho.

**104 - (UFMT)**

Para a maioria dos países, o turismo tornou-se, nos dias atuais, importante atividade econômica. Sobre turismo, assinale a afirmativa INCORRETA.

a) Recentemente, a atividade turística passou a preocupar-se com o aproveitamento racional e rentável do potencial natural e cultural dos lugares.

b) Trata-se de uma atividade que provoca impactos socioculturais nos locais onde ocorre devido ao deslocamento da população e às modificações nos eventos tradicionais.

c) O turismo de negócios e o ecoturismo estão entre as mais rentáveis modalidades do setor.

d) Os lugares turísticos são selecionados estrategicamente pelo capital, visando à maximização dos lucros.

e) Constitui-se de atividades desenvolvidas, predominantemente, em áreas rurais fiscalizadas por organizações não governamentais.

**105 - (UFMT)**

A dinâmica ambiental se expressa pelo comportamento dos elementos da natureza, bem como pelos aspectos sócio-econômicos da sociedade. Sobre o assunto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) A relação entre a sociedade e a natureza forma um conjunto fundamental para a compreensão das análises sócio-ambientais do espaço geográfico.

( ) O processo de desmatamento pode ocasionar o rompimento do ciclo hidrológico, a perda do solo pelo processo erosivo bem como alterações no comportamento das variáveis climáticas.

( ) Como agente de transformação das relações entre os homens e destes com a natureza, a industrialização implicou a urbanização baseada na defesa ambiental, implementando medidas antipoluidoras e protecionistas.

Assinale a seqüência correta.

a) VVV

b) VVF

c) FFV

d) FVV

e) VFF

**106 - (UFS)**

O mundo contemporâneo passa por dificuldades em muitas áreas, em decorrência das desigualdades sociais, que provocam diferentes tipos de conflitos.

Dentro dessa perspectiva, a globalização:

a) facilitou o fim da miséria, pois está articulada com os princípios da democracia.

b) provocou uma maior desigualdade, pois sua expansão se restringe aos centros urbanos.

c) trouxe mudanças tecnológicas importantes e conseguiu resolver o problema das desigualdades.

d) modificou o mundo em muitos aspectos, pois também transformou costumes e práticas tradicionais.

e) firmou a democracia em vários países, pois reforçou a concepção de que, sem ela, não há mudanças na produção da tecnologia de ponta.

**107 - (CEFET PR)**

Podemos definir, em linhas bem gerais, o "Neoliberalismo" como um conjunto de idéias políticas e econômicas que defende a não participação do Estado na economia. De acordo com esta doutrina, deve haver total liberdade de comércio (livre mercado), pois este princípio garante o crescimento econômico e o desenvolvimento social de um país. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) Nas últimas décadas, as trocas comerciais têm sido acompanhadas de um gigantesco crescimento nos movimentos internacionais de capitais, feitos com o objetivo de buscar um maior equilíbrio social internacional, transferindo renda aos países pobres.

II) Um dos primeiros governos ocidental a inspirar-se em tais princípios foi o de Margareth Thatcher na Inglaterra, a partir de 1980. Ela enfrentou os sindicatos, fez aprovar leis que lhes limitassem a atividade, privatizou empresas estatais, afrouxou a carga tributária sobre os ricos e sobre as empresas e estabilizou a moeda.

III) No final dos anos 90, com as manifestações públicas nos encontros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), em Seattle, em 1999, e em Gênova, em 2000, cresceram as análises sobre os movimentos de resistência ao neoliberalismo.

IV) O "Fórum Social Mundial" foi uma proposta de contraposição ao "Fórum Econômico Mundial" de Davos, na Suíça, e originalmente realizado no mesmo período de tempo, anualmente.

Estão corretas somente as proposições:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) II, III e IV.

d) I e IV.

e) I e II.

**108 - (CEFET PR)**

O mundo, nas últimas décadas, passou por uma revolução tecnológica surpreendente em diversas áreas, porém, observamos também várias crises, causadas por guerras, atentados terroristas, crise política e social em vários países, violência nas grandes cidades, além das alterações climáticas na natureza. Com base nesse entendimento, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) A explosão das torres gêmeas em 2001 não abalou apenas os Estados Unidos, mas o mundo todo.

b) Os EUA são hoje a maior potência militar e econômica do planeta.

c) Muitas vezes, as grandes corporações transnacionais suplantam a economia de vários países.

d) Os blocos econômicos perderam sua importância diante do refortalecimento dos Estados nacionais.

e) A cobertura previdenciária aos assalariados e aposentados é um dos grandes percalços das economias mundiais.

**109 - (CEFET PR)**

A "Nova Ordem Mundial" é um conceito sócio-econômico-político que faz referência ao contexto histórico do mundo pós-Guerra Fria. A expressão foi pela primeira vez usada pelo presidente norte-americano Ronald Reagan na década de 1980, referindo-se ao processo de queda da União Soviética e ao rearranjo geopolítico das potências mundiais. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) A Nova Ordem Mundial foi o que o presidente Bush chamou de ordem multipolar, já que novos pólos econômicos estavam surgindo, entre eles, Japão, China, Rússia e União Européia. Quando do início da nova ordem mundial, a rivalidade entre os sistemas econômicos opostos, a classificação dos países em 1o, 2o e 3o mundo e a ordem bipolar, EUA e URSS, deixaram de existir.

II) Com a queda do Muro de Berlim surgiu, imediatamente, uma renovação da Guerra Fria, com uma nova política global bipolar, ou seja, centrada em dois grandes pólos: EUA e China. Formados por ideais distintos, os pólos de poder têm, até os dias atuais, como principal meta, a difusão de seus sistemas políticos, culturais e econômicos no resto do mundo.

III) A globalização é um fenômeno capitalista e complexo que começou na época dos Descobrimentos e que se desenvolveu a partir da Revolução Industrial. Mas o seu conteúdo passou desapercebido por muito tempo, e hoje muitos economistas analisam a globalização como resultado do pós Segunda Guerra Mundial, ou como resultado da Revolução Tecnológica.

IV) Dentro deste processo econômico, muitos países se juntaram e formaram blocos econômicos, cujo objetivo principal é aumentar as relações comerciais entre os membros. Neste contexto, surgiram a União Européia, o Mercosul, a Comecom, o NAFTA, o Pacto Andino e a Apec. Estes blocos se fortalecem cada vez mais e já se relacionam entre si.

Estão corretas somente:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) II, III e IV.

d) I e IV.

e) I e II.

**110 - (UFOP MG)**

Os anos noventa do século passado (século XX) foram marcados pelas reformas liberais (também conhecidas como “neoliberais”). A respeito dessas reformas, assinale a opção **correta**.

a) Houve fusões de grandes empresas e bancos, gerando gigantes empresariais com atuação mundial (empresas transnacionais).

b) O Estado assumiu um papel de ativo agente de intervenção econômica, impulsionando o desenvolvimento industrial.

c) Os sindicatos tiveram uma marcante atuação, com greves bem sucedidas que mobilizaram milhares de operários na Europa e nos Estados Unidos.

d) Os gastos públicos não mereceram maior atenção por parte dos governantes que adotaram as políticas liberais.

**111 - (UNIFOR CE)**

Analise a foto e o texto.

Os protestos em Seattle, onde acontecia uma reunião da OMC, em dezembro de 1999, deixam claro que os abusos econômicos promovidos pelo capital internacional não seriam tolerados facilmente.

(Nicolina L de Petta e Eduardo A. B. Ojeda. **História: uma abordagem integrada**. São Paulo: Moderna, 2003. p. 305)

Um clarão alumiou Seattle quando extinguia o século. Destituídos da palavra por um tempo longo demais, cidadãos foram até lá para dizer em alto e bom som: "Basta. [...] Basta de ver o mercado tomar decisões. Basta de ver o mundo transformado em mercadoria."

(Inácio Ramonet. Transcrito na revista **Caros Amigos**, fev. 2000. p. 18)

O acontecimento representado na foto e a descrição do texto permitem afirmar que no final de século XX havia

a) um clima de confronto entre os diversos grupos de oposição ao Fórum Social Mundial.

b) uma evidente oposição aos grupos internacionais que queriam barrar a globalização.

c) uma resistência evidente de nível internacional ao processo de globalização econômica.

d) um claro temor de organizações internacionais em discutir os resultados da globalização.

e) uma resistência clara dos grupos internacionais às ações das organizações não governamentais.

**112 - (Fac. Cultura Inglesa SP)**

Leia os objetivos de um organismo internacional econômico:

• *Administrar o sistema multilateral de comércio.*

• *Estabelecer um marco institucional comum para regular as relações comerciais entre seus Membros.*

• *Estabelecer um mecanismo de solução das controvérsias comerciais, tendo como base os acordos comerciais.*

• *Criar um ambiente que permita a negociação de novos acordos multilaterais e plurilaterais entre os Membros.*

(www.itamaraty.gov.br. Adaptado.)

O organismo que possui tais objetivos é

a) o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD).

b) a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID).

c) a Organização Mundial do Comércio (OMC).

d) o Fundo Monetário Internacional (FMI).

e) a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (AMGI).

**113 - (UERJ)**

BRASÍLIA - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça condenou, ontem, as empresas Roche, Basf e Aventis. Segundo o Cade, essas empresas teriam restringido a oferta e elevado os preços no Brasil das vitaminas A, B2, B5, C e E, na segunda metade dos anos 90. Elas também teriam impedido a entrada de vitaminas chinesas, a preços mais baratos, no Brasil.

As empresas já haviam sido condenadas por práticas semelhantes na Europa e EUA.

Juliano Basile

Adaptado de *Valor Econômico*, 12/04/2007

Desde o final do século XIX, tornou-se um aspecto marcante do modo de produção capitalista a formação de grandes empresas capazes de controlar a maior parte ou mesmo todo o mercado de um ou mais produtos.

A notícia acima expressa a seguinte prática presente nessa realidade centenária, associada à seguinte característica do atual momento econômico:

a) holding – fusão de companhias do mesmo setor

b) cartel – controle do mercado em escala planetária

c) oligopólio – padronização mundial das leis de concorrência

d) dumping – protecionismo para produtos de países emergentes

**114 - (UERJ)**

A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

DAVID HARVEY

Adaptado de *Condição pós-moderna*. São

Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo.

Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

a) aumento da especulação financeira – maior eficiência das redes de transportes

b) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro – formação da União Monetária Mundial

c) desregulamentação dos mercados financeiros – disseminação das tecnologias da informação

d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros – surgimento dos bancos globais

**115 - (UERJ)**

O ritmo do crescimento demográfico da espécie humana, frente aos recursos naturais disponíveis no planeta, gera polêmica entre cientistas há pelo menos dois séculos. A ilustração expressa uma perspectiva sobre o crescimento da população mundial coerente com a seguinte teoria demográfica:

Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent *et al*. *Histoire géographie,* 6ème. Paris: Hachette Éducation, 2004.

a) liberal

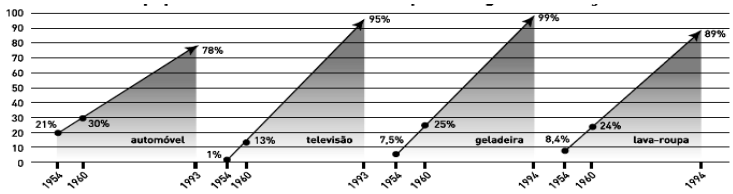
b) marxista

c) reformista

d) neomalthusiana

**116 - (UERJ)**

**Equipamentos dos domicílios em porcentagem na França**



Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent *et al*. *Histoire géographie,* 3ème. Paris: Hachette Éducation, 2006.

O gráfico aponta importantes mudanças no padrão de consumo de países desenvolvidos, entre as décadas de 1950 e 1990. O modelo produtivo e a correspondente explicação para tais mudanças estão apontadas em:

a) consumismo – aumento do volume de crédito para a população

b) sistêmico-flexível – adoção do livre-cambismo como política alfandegária

c) fordismo – transferência aos trabalhadores de ganhos de produtividade

d) neofordismo – redução do preço dos produtos por subsídios governamentais

**117 - (UERJ)**

A partir desta edição VEJA passará a grafar a palavra estado com letra minúscula. Os povos de língua inglesa, generalizando, esperam do estado a distribuição equânime da justiça, o respeito a contratos e à propriedade e a defesa das fronteiras. Mas não consideram uma dádiva do estado o direito à boa vida material sem esforço. Grafam "state". Com maiúscula, estado simboliza uma visão de mundo distorcida, de dependência do poder central, de fé cega e irracional na força superior de um ente capaz de conduzir os destinos de cada uma das pessoas.

Adaptado de *Veja*, 14/03/2007

O modelo de Estado contra o qual o editorial se posiciona e o modelo de Estado que fundamenta a decisão dos editores da revista estão identificados, respectivamente, na seguinte alternativa:

a) Mínimo; Comunista

b) Socialista; Capitalista

c) Corporativista; Keynesiano

d) Bem-Estar Social; Neoliberal

**118 - (UERJ)**

Radiografia do século XX no seu final

Metade da população do mundo – cerca de 3 bilhões de pessoas – vive subalimentada, enquanto outros 10% sofrem graves deficiências alimentícias, totalizando 60% dos habitantes com algum tipo de problema de nutrição. De outro lado, 15% das pessoas do mundo estão superalimentadas. Alimentos não faltam, há excedentes agrícolas – conforme os critérios de mercado, não das necessidades humanas – de 15%.

(Adaptado de SADER, Emir. In: MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. Passaporte para a História.

São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Com base nos dados apresentados no texto, um aspecto marcante da conjuntura macroeconômica mundial do final do século passado e início deste milênio é:

a) aumento da desigualdade social, devido ao desenvolvimento diferenciado entre os países

b) elevação das taxas do desemprego estrutural, em decorrência da concentração industrial nos países desenvolvidos

c) baixa produtividade agrícola, em função do acelerado crescimento demográfico nos países do hemisfério sul

d) distribuição desigual de alimentos, pelo esgotamento de áreas agricultu ráveis nos países subdesenvolvidos

**119 - (UERJ)**

Observe a charge abaixo que apresenta uma crítica à relação estabelecida entre as sociedades centrais e periféricas do Capitalismo no que diz respeito ao domínio das tecnologias.

(*Jornal da Campanha contra a ALCA*, agosto de 2002)

Esta crítica se justifica pelo exposto na seguinte alternativa:

a) a pesquisa em tecnologia reduz fluxos de capitais

b) a concentração tecnológica hierarquiza relações econômicas

c) a legislação sobre propriedade intelectual agiliza trocas mercantis

d) a capacidade tecnológica diferenciada inviabiliza relações comerciais

**120 - (UERJ)**

Um dos traços marcantes do atual período histórico é, pois, o papel verdadeiramente despótico da informação. Conforme já vimos, as novas condições técnicas deveriam permitir a ampliação do conhecimento do planeta, dos objetos que o formam, das sociedades que o habitam e dos homens em sua realidade intrínseca. Todavia, nas condições atuais, as técnicas da informação são principalmente utilizadas por um punhado de atores em função de seus objetivos particulares (...) aprofundando assim os processos de criação de desigualdades.

(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.)

As redes informacionais criadas pela globalização são criticadas pelo autor por elas agirem no sentido de:

a) reforçar interesses políticos, contrapondo objetivos econômicos

b) ampliar a acumulação capitalista, difundindo a ideologia dominante

c) romper com a barreira espaço-tempo, desarticulando a estrutura de governo

d) favorecer os interesses da grande mídia, criando contradições entre as elites econômicas

**121 - (FGV)**

O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo. No entanto, a produtividade da pecuária nacional é uma das mais baixas do planeta, com reduzido número de cabeças por área ocupada. (Extraído e adaptado de *Carta Capital*, 08/07/09, p.68-70). Esse fato ocorre, entre outras causas, por opção pelo desmatamento para o aumento das áreas produtoras, em vez de investimento no aumento da produtividade por confinamento. Assinale a alternativa que melhor reúna as consequências deste fato.

a) Recente queda nas exportações para a União Europeia, devido às exigências dos países compradores em relação à procedência da carne e ao modo como é produzida.

b) Recente queda nas exportações devido à diminuição da qualidade da carne do gado criado livremente (mais endurecida e mais suscetível a contaminações).

c) Recente aumento nas exportações, como reflexo das operações de fiscalização da Polícia Federal (Operação Abate) com a colaboração dos grandes frigoríficos.

d) Recente queda da produção de soja, pelo fato de esta cultura disputar as mesmas áreas da pecuária.

e) Intensificação das transformações climáticas decorrentes do desmatamento, das quais decorreram as recentes inundações na bacia do rio Negro.

**122 - (FUVEST SP)**

Leia a charge a seguir:

CARO PAPAI NOEL,
POR QUE A SUA ORGANIZAÇÃO FICA LOCALIZADA NO POLO NORTE?
EU APOSTO QUE É POR SALÁRIOS BAIXOS DOS DUENDES, PADRÕES ECOLÓGICOS MAIS BAIXOS E INCENTIVOS FISCAIS. É ESSE MESMO O EXEMPLO QUE VOCÊ QUER DAR PARA NÓS CRIANÇAS IMPRESSIONÁVEIS?
O MEU PLANO É COLOCÁ-LO NA DEFENSIVA, ANTES DELE CONSIDERAR O QUANTO EU FUI BOM.

Fonte: Bill Walterson. **Universal Press/Best News, 1996. Adaptado.**

A charge chama a atenção, principalmente, para a

a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.

b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.

c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.

d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.

e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

**123 - (UEL PR)**

Leia o texto a seguir:

Os mercados podem escolher seus pobres em circuitos ampliados; o catálogo se enriquece, porque ali, agora, existem pobres pobres e pobres ricos. E existem também – sempre se descobre – pobres ainda mais pobres, menos difíceis, menos “exigentes”. Nada exigentes. Saldos fantásticos. Promoções por todo o lado. O trabalho pode não custar nada quando se sabe viajar. Outra vantagem: a escolha desses pobres, desses pobres pobres, empobrecerá os pobres ricos que,

ficando mais pobres, próximos dos pobres pobres, serão por sua vez menos exigentes. Que bela época!

(FORRESTER, V. *O Horror econômico*, Trad. Álvaro Lorencini, São Paulo: UNESP, 1997, pp.101.)

Baseado no texto e nos conhecimentos sobre o tema neoliberalismo e globalização, considere as afirmativas:

I. O processo de globalização empresarial pode escolher além das fronteiras nacionais, locais em que o trabalho possa ser apropriado com custos ínfimos.

II. Os pobres ricos são menos exigentes no mercado de trabalho, por conta das promoções que atingem o seu potencial de consumo.

III. Os fantásticos saldos para a contratação de trabalho nesta bela época são realizados pelo catálogo ampliado da possibilidade de contratação dos pobres no mercado.

IV. A disputa de emprego no mundo do trabalho mundial pode tornar os pobres ricos mais pobres, se o mercado souber viajar em busca das promoções.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

**124 - (UERJ)**

**G-20 adota linha dura para combater crise**

Grupo anuncia maior controle para o sistema financeiro

Cercada de expectativas, a reunião do G-20, grupo que congrega os países mais ricos e os principais emergentes do mundo, chegou ao fim, em Londres, com o consenso da necessidade de combate aos paraísos fiscais e da criação de novas regras de fiscalização para o sistema financeiro. Além disso, os líderes concordaram, dentre várias medidas, em injetar US$ 1,1 trilhão na economia para debelar a crise.

Adaptado de http://zerohora.clicrbs.com.br

A passagem da década de 1980 para a de 1990 ficou marcada como um momento histórico no qual se esgotou um arranjo geopolítico e teve início uma nova ordem política internacional, cuja configuração mais clara ainda está em andamento.

Conforme se observa na notícia, essa nova geopolítica possui a seguinte característica marcante:

a) diminuição dos fluxos internacionais de capital

b) aumento do número de polos de poder mundial

c) redução das desigualdades sociais entre o Norte e o Sul

d) crescimento da probabilidade de conflitos entre países centrais e periféricos

**125 - (UERJ)**

Cada um, de cada lugar do mundo, tem de assinalar em seu endereço eletrônico o país onde mora e de onde fala (.br, .ar, .mx, etc.); aquele que fala a partir dos EUA não precisa apor .us ao seu endereço e, assim, é como se falasse de lugar-nenhum, tornando familiar que cada qual se veja, sempre, de um lugar determinado, enquanto haveria aqueles que falam como se fossem do mundo e não de nenhuma parte específica.

Adaptado de Carlos Walter Porto-Gonçalves *In*: LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

O texto acima contém uma reflexão acerca de um aspecto importante das redes mundiais de produção e circulação de conhecimento.

Segundo o autor, essas redes são marcadas pelo conceito de:

a) pluralismo

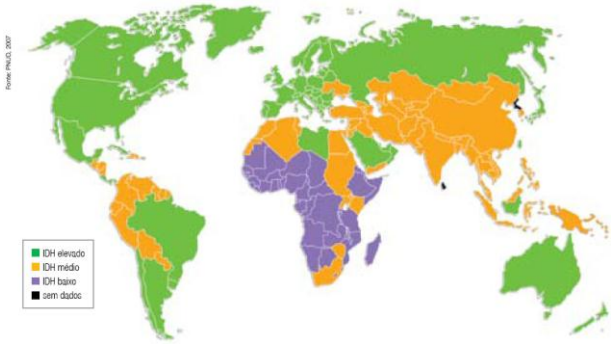
b) autoritarismo

c) nacionalismo

d) etnocentrismo

**126 - (UERJ)**

**Índice de Desenvolvimento Humano - IDH**




MARIETA DE MORAES *et al*.

*História em curso: da Antiguidade à globalização*. São Paulo:

Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Considerando o mapa, a associação adequada entre o valor do IDH, a localização geográfica e uma de suas causalidades históricas está identificada em:

a) médio – sudeste asiático – proeminência chinesa

b) elevado – América do Norte – colonização inglesa

c) baixo – África subsaariana – neocolonialismo europeu

d) elevado – países do Mercosul – modernização agrícola

**127 - (UNESP SP)**

*A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videoclipes, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos*.

(Octavio Ianni, *Teorias da Globalização*, 2002.)

Partindo da metáfora de fábrica global de Octavio Ianni, pode-se identificar como características da globalização

a) o amplo fluxo de riquezas, de imagens, de poder, bem como as novas tecnologias de informação que estão integrando o mundo em redes globais, em que o Estado também exerce importante papel na relação entre tecnologia e sociedade.

b) a imposição de regras pelos países da Europa e América do Sul nas relações comerciais e globais que oprimem os mais pobres do mundo e se preocupam muito mais com a expansão das relações de mercado do que com a democracia.

c) a busca das identidades nacionais como única fonte de significado em um período histórico caracterizado por uma ampla estruturação das organizações sociais, legitimação das instituições e aparecimento de movimentos políticos e expressões culturais.

d) o multiculturalismo e a interdependência que somente podemos compreender e mudar a partir de uma perspectiva singular que articule o isolamento cultural com o individualismo.

e) a existência de redes que impedem a dependência dos polos econômicos e culturais no novo mosaico global contemporâneo.

**128 - (UNESP SP)**

Segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação –, a *crise silenciosa da fome, que afeta um sexto de toda a humanidade, constitui um sério risco para a segurança e a paz mundial* (...). *Hoje, o aumento da fome é um fenômeno global. Todas as regiões foram afetadas*.

(*Folha de S.Paulo*, 20.06.2009.)

A notícia reflete preocupações inerentes à nova ordem mundial. De que modo pode-se explicar o fenômeno da fome nos dias de hoje?

a) A fome hoje é uma consequência da falência das economias da China, Índia e Indonésia, que estão entre as que melhor absorvem o impacto da crise.

b) O número de miseráveis no mundo aumentou por causa da bipolarização econômica, que transferiu riquezas para os países periféricos do hemisfério sul.

c) A produção de alimentos no mundo diminuiu drasticamente, devido à falta de investimentos econômicos na zona rural.

d) A fome começou a se espalhar pelo mundo depois do início da globalização, quando milhões de pessoas abandonaram o campo, devido à industrialização e urbanização do meio rural.

e) A crise econômica aumentou o desemprego e reduziu o poder de compra da população, além de ter contribuído para o aumento nos preços dos alimentos.

**129 - (UNIFOR CE)**

O Sistema econômico capitalista, diferentemente do socialista, se caracteriza pela propriedade privada dos meios de produção, trabalho livre assalariado e acumulação de capital (riqueza). É traduzido em um sistema de mercado baseado na iniciativa privada, racionalização dos meios de produção e exploração de oportunidades de mercado para efeito de lucro, enquanto no socialismo predomina a propriedade estatal dos meios de produção.

Em relação aos dois sistemas, é CORRETO afirmar:

a) O sistema socialista teve início juntamente com a Revolução Industrial Inglesa, predominando na Europa no século XVIII.

b) No sistema capitalista, apesar do trabalho assalariado livre, todos os trabalhadores são empregados do governo.

c) O sistema capitalista de produção predomina, na atualidade, em praticamente todas as nações do mundo.

d) A partir de 1991, com a dissolução da União Soviética, o sistema socialista se expandiu para o restante da Europa e África.

e) A luta ideológica entre o capitalismo e socialismo deu origem à Segunda Guerra Mundial.

**130 - (UNIFOR CE)**

‘‘No âmbito da sociedade global, os princípios de liberdade, igualdade e propriedade,(...), em geral, operam em termos econômicos. Nasceram e recriaram-se continuamente, em âmbito local, regional, nacional e transnacional, no jogo das relações de trocas mercantis. São princípios pouco vigentes, em termos propriamente políticos, e menos ainda em termos culturais.(...) A soberania do cidadão apenas começa a ser pensada, codificada, se estivermos pensando na sociedade mundial. Nesta altura da história, a cidadania vigente, efetiva, indiscutível, é a da mercadoria.”

IANNI, Octávio. A Sociedade Global. Rio de Janeiro,

Civilização Brasileira. 1996. pág.108.

O referido autor, no texto acima,

a) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente social deste processo;

b) tem posicionamentos não muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente econômica, e não social, deste processo;

c) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente econômica deste processo;

d) tem posicionamentos não muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente social deste processo;

e) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente financeira deste processo.

**131 - (Centro Universitário São Camilo SP)**

*Os últimos quinze anos constituíram um dos períodos em que a história, condensada numa multiplicidade de acontecimentos, muitos deles totalmente imprevisíveis – a começar pela queda do muro de Berlim e "terminando" com o ataque às torres gêmeas de Nova Yorque –, reuniu novos e velhos tempos, configurando uma nova e muito mais complexa geografia do mundo. Enquanto muros e símbolos de uma época se dissolvem, muitos outros materializam-se no novo espaço planetário.*

(Rogério Haesbaert da Costa e Carlos Walter

Porto-Gonçalves. *A nova des-ordem mundial*, 2006. Adaptado.)

Constituem-se em "muros" e "símbolos" característicos do "novo espaço planetário":

a) a divisão do mundo entre países capitalistas e comunistas; e a queda das barreiras para a migração internacional.

b) a divisão do mundo entre metrópoles e colônias; e a integração comercial e financeira dos países em escala mundial.

c) o isolamento cultural e econômico dos países orientais; e a emergência de novos centros do capitalismo mundial, como a China, a Índia e o Brasil.

d) a restrição do ingresso de imigrantes nos Estados Unidos e nos países europeus; e a ampla circulação de mercadorias e informações em escala mundial.

e) a ampliação das desigualdades sociais e econômicas entre os países; e a limitação dos fluxos financeiros aos países desenvolvidos.

**132 - (Mackenzie SP)**

*"Não há sociedade, só indivíduos".*

Margaret Thatcher, primeira-ministra britânica

Primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro na história da Inglaterra, de 1979 a 1990, Thatcher recebeu do então presidente norte-americano, Ronald Reagan, o título de "o homem forte do Reino Unido". Indicada pelo Partido Conservador, suas decisões firmes marcaram a adoção de uma política neoliberal e o fim do modelo, então praticado, conhecido como *Welfare State*. Com relação a esse novo modelo de governo, assinale a alternativa correta.

a) Privatização de empresas estatais, em que produtos e serviços considerados estratégicos para a soberania nacional são submetidos à lógica do mercado internacional, permitindo um aumento dos gastos públicos em saúde e educação.

b) Retomada de uma política econômica sustentada por economistas, como Haydek e Friedman, defendendo a absoluta liberdade econômica, mas com preocupações voltadas para a distribuição da riqueza nacional.

c) Possibilidade de que países em desenvolvimento melhorassem seus quadros sociais, com o aumento de empregos para a classe trabalhadora, graças à atuação de empresas transnacionais em diversos setores.

d) Corte de gastos no setor social, aumento do desemprego, endurecimento nas negociações com os sindicatos, elevação das taxas de juros e fim da intervenção estatal, dando total liberdade aos setores financeiro e econômico.

e) Nova diretriz de governo adotada por Thatcher, na Inglaterra, não foi implementada pelos líderes de outras nações, que criticavam as desigualdades sociais geradas pela adoção desse modelo econômico.

**133 - (ESPM)**

Observe a matéria e a charge:

A agência de avaliação de risco Standard and Poor's lançou um alerta de que poderia reduzir a classificação da dívida da Grécia (hoje em BBB+, o que lhe causa dificuldade para conseguir crédito) em um ou dois pontos.

(Folha de São Paulo, 26/02/2010.)

A nova ruína da Grécia, como alguns analistas descrevem a atual situação da economia grega, deve ser relacionada com:

a) um déficit fiscal de 12,7%, a Grécia enfrenta o temor do mercado de que seja incapaz de cumprir com os compromissos de sua dívida e que dê um calote de EU$ 270 bilhões;

b) apesar de manter o seu déficit fiscal dentro dos padrões da União Européia, com teto até 3%, a economia grega revela total desequilíbrio;

c) fora da União Européia, a Grécia assistiu à completa desvalorização da sua moeda com a elevação da inflação e do desemprego;

d) a Grécia constitui o único caso de país membro da União Européia a apresentar um déficit fiscal acima dos 3% admitidos pela U.E.;

e) recusa do governo grego em aceitar adotar medidas de austeridade sugeridas pela comissão européia.

**134 - (Fac. Cultura Inglesa SP)**

*De acordo com a Teoria dos Mundos, o planeta foi setorizado em diferentes classes, sendo esta* 1 *adotada principalmente no período da Guerra Fria. O grupo de países de* 2 *era composto por países* 3*, pobres, com baixo IDH, tais como Afeganistão e Serra Leoa. O* 4 *representava os países capitalistas desenvolvidos, ricos e com grande potencialidade industrial como Estados Unidos da*

*América e Japão. Nações que exerciam a política econômica socialista, como a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a Coreia do Norte eram denominados de* 5 *.*

(paises-emergentes.info. Adaptado.)

As lacunas 1, 2, 3, 4 e 5, presentes no texto, são correta e respectivamente preenchidas por:

a) regionalização; primeiro mundo; segundo mundo; terceiro mundo e quarto mundo.

b) regionalização; terceiro mundo; subdesenvolvidos; primeiro mundo e segundo mundo.

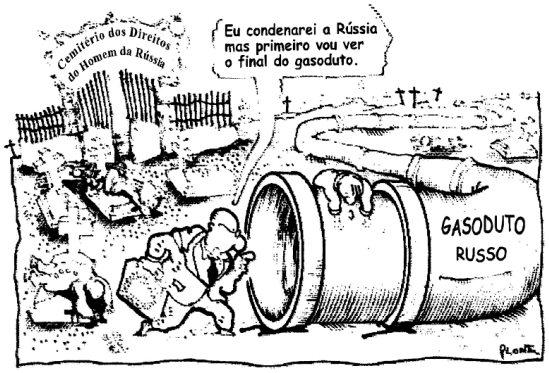
c) fronteira; primeiro mundo; segundo mundo; terceiro mundo e quarto mundo.

d) conferência; primeiro mundo; subdesenvolvidos; terceiro mundo e quarto mundo.

e) regionalização; terceiro mundo; desenvolvidos; primeiro mundo e segundo mundo.

**135 - (PUCCamp SP)**

Quase duas décadas depois do desaparecimento da *ex-União Soviética,* 15 novos países surgiram no mapa da Eurásia. A Rússia, principal sobrevivente desse desmantelamento está, hoje, na lista dos países emergentes que formam o Bric. Analise a charge.


Cemitério dos Direitos do Homem da Rússia
Eu condenarei a Rússia mas primeiro vou ver o final do gasoduto.
GASODUTO RUSSO

(**http://www.lemonde.fr/a-la-une/portfolio/2009/08/12/**)

A leitura da charge e os conhecimentos sobre a geografia russa permitem afirmar que

a) à medida que a Rússia reduz os *deficits* econômicos em função da grande exportação de petróleo e gás natural, os problemas sociopolíticos, entre os quais as tentativas de separatismo de algumas de suas regiões também se reduzem.

b) os problemas sociopolíticos tais como a elevada mortalidade masculina e as questões de direitos humanos desrespeitados somam-se, na Rússia, os problemas econômicos ainda relacionados à transição do socialismo para o capitalismo.

c) após uma década de crise econômica e social, a Rússia vive, atualmente, um período de prosperidade, fato demonstrado por sua política externa voltada para a consolidação de suas relações com a Otan, da qual é novo membro.

d) a fase de transição econômica do socialismo para o capitalismo já foi encerrada com sucesso e a Rússia tem um dos mais altos crescimentos econômicos do mundo; restam apenas alguns problemas sociais como a baixíssima taxa de natalidade.

e) as políticas sociais da Rússia nesta década de 2000, têm privilegiado as minorias que, no passado, tiveram seus direitos humanos negados; em termos econômicos, a exportação de gás para a Europa tem lhe garantido uma rápida recuperação econômica.

**136 - (UEG GO)**

"A partir do fim da década de 1980 uma profunda crise atingiu o "modelo soviético" de economia e de vida política. Praticamente todas as nações vêm procurando, desde a década de 1990, eliminar ou limitar a planificação da economia e substituí-la por mecanismos de mercado".

VESENTINI, José William. *Geografia:* geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 79.

Com relação ao fim do socialismo no Leste Europeu, é CORRETO afirmar:

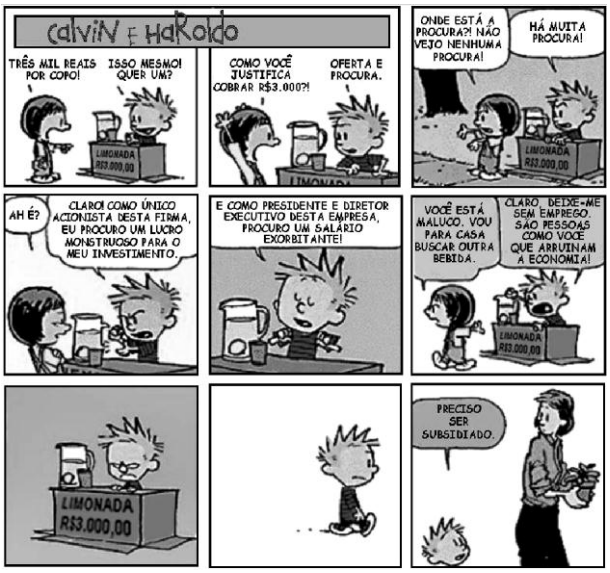
a) após a queda da URSS, também outros países como Cuba, China e Coreia do Norte aderiram à economia de mercado, rompendo com as bases socialistas.

b) as economias do Leste Europeu, ao adotarem o capitalismo, sanaram ou minimizaram seus problemas de desemprego, inflação elevada e alto custo de vida.

c) os países do Leste Europeu são chamados de economia de transição em virtude da introdução de mecanismos capitalistas em suas economias.

d) separadas pela rivalidade da Guerra Fria, a Coreia do Sul e a Coreia do Norte assinaram tratado de paz rompendo o isolamento e o regime ditatorial.

**137 - (UERJ)**


calvin e haroldo
TRÊS MIL REAIS POR COPO!
ISSO MESMO! QUER UM?
COMO VOCÊ JUSTIFICA COBRAR R$3.000?!
OFERTA E PROCURA.
ONDE ESTÁ A PROCURA?! NÃO VEJO NENHUMA PROCURA!
HÁ MUITA PROCURA!
LIMONADA R$3.000,00
AH É?
CLARO! COMO ÚNICO ACIONISTA DESTA FIRMA, EU PROCURO UM LUCRO MONSTRUOSO PARA O MEU INVESTIMENTO.
E COMO PRESIDENTE E DIRETOR EXECUTIVO DESTA EMPRESA, PROCURO UM SALÁRIO EXORBITANTE!
VOCÊ ESTÁ MALUCO. VOU PARA CASA BUSCAR OUTRA BEBIDA.
CLARO. DEIXE-ME SEM EMPREGO. SÃO PESSOAS COMO VOCÊ QUE ARRUINAM A ECONOMIA!
LIMONADA R$3.000,00
PRECISO SER SUBSIDIADO.

Adaptado de http://inet.sitepac.pt

A história em quadrinhos apresenta uma característica fundamental do modo de produção capitalista na atualidade e uma política estatal em curso em muitos países desenvolvidos.

Essa característica e essa política estão indicadas em:

a) liberdade de comércio – ações afirmativas para grupos sociais menos favorecidos

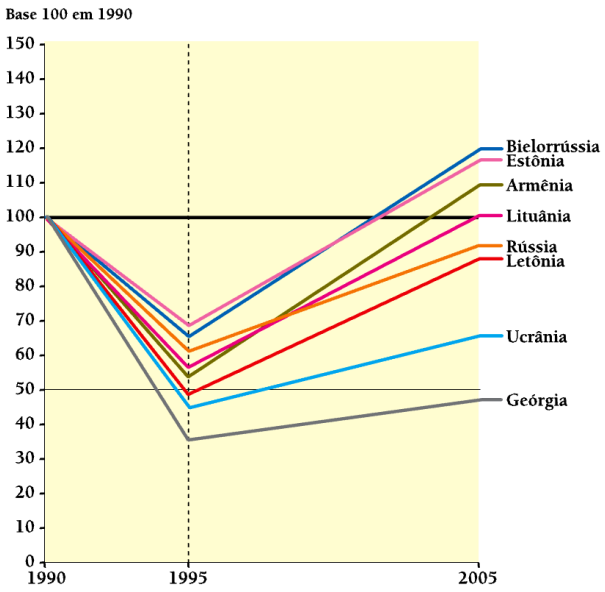
b) sociedade de classe – sistemas de garantias trabalhistas para a mão de obra sindicalizada

c) economia de mercado – programas de apoio aos setores econômicos pouco competitivos

d) trabalho assalariado – campanhas de estímulo à responsabilidade social do empresariado

**138 - (UERJ)**

**Evolução do Produto Nacional Bruto - PNB por habitante**




Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

Em finais do século XX, o processo de expansão do mercado mundial incorporou novos territórios, em virtude de diversos eventos políticos e econômicos.

No caso dos países constantes do gráfico, o padrão de evolução do PNB *per capita* pode ser explicado por problemas associados a:

a) processo de unificação territorial violento

b) crise mundial originada nos Estados Unidos

c) encarecimento dos serviços da dívida externa

d) transição da economia socialista para a capitalista

**139 - (UFT TO)**

Moro em Portland, Oregon, onde a Nike tem a sua sede empresarial.[...] Precisando de tênis novos, comecei a procurar. [...] Pegava um tênis atrás do outro e lia: Made in China. Comecei a pedir tênis fabricados nos Estados Unidos aos balconistas. Os poucos que não ficaram confusos me disseram que não existem tênis fabricados nos Estados Unidos. Telefonei para a Nike e falei com o

responsável pelo atendimento aos clientes, e ele me disse que a empresa ainda está manufaturando na Indonésia e em vários paises da região. Liguei para a sede da L. A. Gear, em Santa Mônica. Eu disse: “Os tênis que vocês produzem são fabricados nos Estados Unidos?” “Fabricados aqui?”, perguntou, espantada, a pessoa que me atendeu. Ela me disse que seus tênis são produzidos no Brasil e na Ásia.

Adaptado de Sally Tisdale. Americanos fabricam seus tênis em toda a parte,
Folha de São Paulo, 02/10/1994.

Com base no texto, considere as afirmações abaixo:

I. A década de 1980 é marco para o processo de globalização. A partir dessa época, o desenvolvimento da informática ligado às telecomunicações facilitou a circulação de mercadorias e capitais. Ao mesmo tempo, os mercados nacionais se abriram com a queda de barreiras alfandegárias.

II. Uma das características da nova época é a integração dos mercados e a formação dos blocos econômicos. Neste cenário é irrelevante o papel das empresas transnacionais, particularmente no que diz respeito ao setor bancário e financeiro.

III. Na área cultural, a globalização proporcionou a emergência de uma cultura global. É certo que nesse movimento prevalece a hegemonia da cultura norte-americana, mas se verifica também uma síntese de múltiplas manifestações originárias de diversas regiões do planeta.

IV. A política norte-americana provocou uma redefinição dos investimentos mundiais. A partir de então, começava a se configurar um novo momento da história do capitalismo. Nele, os investimentos na produção das fábricas perderam terreno para o investimento de natureza financeira e patrimonial.

V. Nesse processo são evidentes o aumento das diferenças entre ricos e pobres e o fortalecimento dos Estados Nacionais, independente do poderio das corporações mundiais.

Assinale as alternativas contendo apenas as afirmações CORRETAS em relação ao texto.

a) I, II, IV, e V

b) I, III e IV

c) I, II e IV

d) II, III e IV

e) I, III, IV e V

**140 - (UNESP SP)**

Observe a charge.

(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

A partir da observação da charge, analise as afirmações a seguir:

I. A China ocupará um lugar de destaque no mapa geopolítico do século XXI.

II. A ascensão chinesa, a longo prazo, não incomoda especialmente os EUA.

III. As economias chinesa e americana não são dependentes uma da outra.

IV. Os chineses não se sentem ameaçados pelos americanos, em seus direitos históricos sobre a ilha de Taiwan.

V. Os EUA temem que a expansão econômica da China acabe produzindo um aumento da capacidade militar chinesa.

Estão corretas apenas as afirmações:

a) I e IV.

b) I e III.

c) IV e V.

d) I e V.

e) II e IV.

**141 - (UNESP SP)**

*As duas guerras mundiais cortaram boa parte dos vínculos econômicos entre os países. Depois de 1945, a economia capitalista recuperou, pouco a pouco, seu alcance mundial, num processo conduzido, principalmente, pelas empresas multinacionais. A partir do final da década de 1980, o cenário econômico mundial passou por profundas transformações. Dentre elas, a ascensão ao poder, nos dois países mais importantes do mundo capitalista, do presidente norte-americano Ronald Reagan e da primeira-ministra britânica Margaret Thatcher. Suas ações políticas atacaram os direitos trabalhistas e os benefícios sociais, em prejuízo da maioria da população. O objetivo era aumentar a parcela da riqueza nacional em mãos dos capitalistas. A desigualdade social se acentuou. As empresas estatais foram quase todas privatizadas e o controle do Estado sobre as companhias particulares foi reduzido ao mínimo.*

*Outra mudança importante neste período foi o fim do comunismo soviético, numa sequência de eventos que têm como marco a queda do Muro de Berlim, em 1989. A Guerra Fria terminou, com a vitória indiscutível do capitalismo*.

(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

O texto enfatiza a ascensão ao poder de líderes políticos partidários

a) do socialismo.

b) do neoliberalismo.

c) do comunismo.

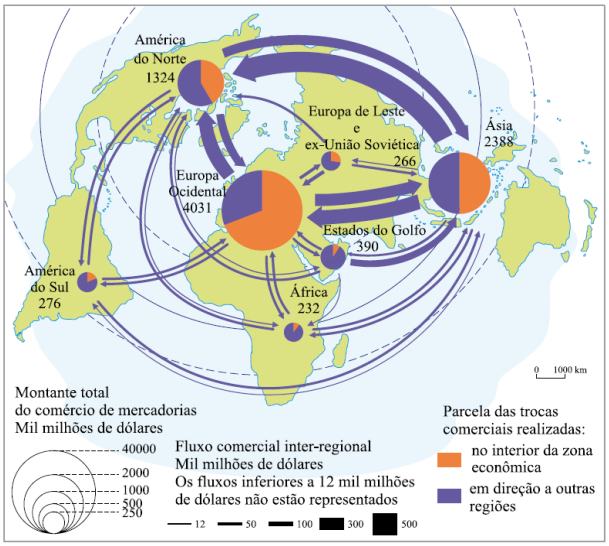
d) do fascismo.

e) da social-democracia.

**142 - (UNESP SP)**

Observe o mapa.

Principais fluxos comerciais.




(Armand Colin. *L' Atlas Du Monde Diplomatique*, 2006. Adaptado.)

Após a observação dos fluxos comerciais mundiais, representados no mapa, aponte as características que explicam a dinâmica do comércio mundial.

I. Os fluxos de mercadorias se repartem igualmente em todo o mundo, os fluxos concentram-se entre as áreas do Norte com o Sul (EUA, UE, Japão).

II. Os principais fluxos comerciais são realizados entre os EUA (América do Norte) e Ásia; entre EUA (América do Norte) e Europa Ocidental e entre Europa Ocidental e Ásia.

III. As áreas em desenvolvimento e subdesenvolvidas (Sul) têm expressiva participação no comércio mundial, portanto, não são consideradas marginalizadas.

IV. Na Europa, a maior parcela do comércio é no interior da zona econômica, enquanto nos EUA (América do Norte) o comércio está voltado para outras regiões do mundo.

V. Os países do Golfo Pérsico têm predomínio de exportações para fora da região, devido às exportações do petróleo.

Estão corretas apenas as afirmações

a) I, II e IV.

b) I, III e V.

c) I, II, III e V.

d) II, IV e V.

e) III e IV.

**143 - (UNIFOR CE)**

A globalização consiste em um processo de aprofundamento da integração econômica, social, cultural, política, impulsionado pelo barateamento dos meios de transporte e comunicação dos países do mundo no final do século XX e início do século XXI. Em relação aos eventos cuja ocorrência está relacionada à globalização, marque a opção **incorreta**:

a) Aumento no volume e na rapidez dos movimentos de capitais entre os diversos países em decorrência da maior integração dos mercados financeiros mundiais.

b) Maior uniformização dos mercados consumidores de diversos produtos eletrônicos nos diversos países do mundo graças às grandes exportações/importações de tais produtos.

c) Surgimento e consolidação de blocos econômicos e comerciais, reunindo países de determinadas regiões do planeta ou com interesses econômicos comuns, dos quais o MERCOSUL é um exemplo.

d) Crescimento do fluxo migratório de trabalhadores dos países europeus para países latino-americanos e africanos em busca de melhores oportunidades de emprego.

e) Aumento no volume do comércio internacional de bens e serviços por meio de exportações e importações.

**144 - (ESCS DF)**

"Meu partido é um coração partido
E as minhas ilusões estão todas perdidas
Os meus sonhos foram todos vendidos
[...]
E aquele garoto que ia mudar o mundo
Frequenta agora as festas do Grand Monde
Meus heróis morreram de overdose
Meus inimigos estão no poder
Ideologia, eu quero uma para viver."

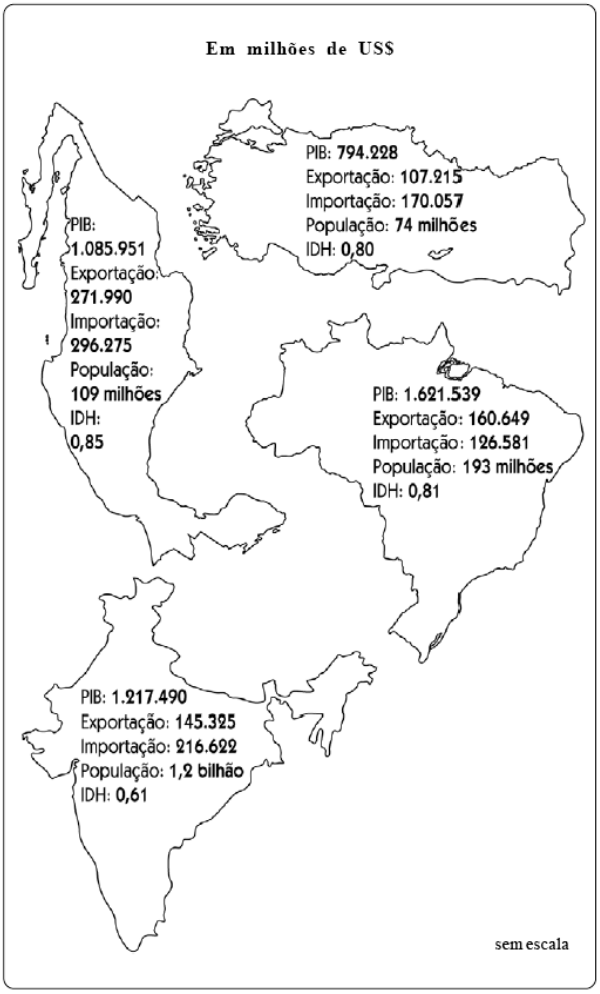
(Cazuza e Frejat. Ideologia. 1988.)

A música retrata com precisão o processo de término da Guerra Fria na transição dos anos 80 para os anos 90 com a demolição do Muro de Berlin, a dissolução da URSS e a consolidação do modelo neoliberal no mundo. Uma característica do modelo neoliberal foi:

a) a livre iniciativa pelas privatizações e pela diminuição do papel do Estado na economia;
b) a exclusiva iniciativa estatal na economia;
c) a parceria entre o capital estatal e o capital privado nacional;
d) a negação da economia de mercado, acabando com o consumismo exacerbado;
e) o fortalecimento dos movimentos sociais como o sindicalismo e o início das privatizações.

**145 - (ESPM)**

Seguem abaixo indicadores de quatro países emergentes em seus respectivos mapas.




Observe-os e indique a alternativa correta:

a) Apenas o Brasil apresenta superávit comercial.

b) O México apresenta o maior déficit comercial.

c) Comparativamente, a Índia é o país que apresenta a melhor qualidade de vida.

d) A Turquia apresenta o melhor saldo comercial.

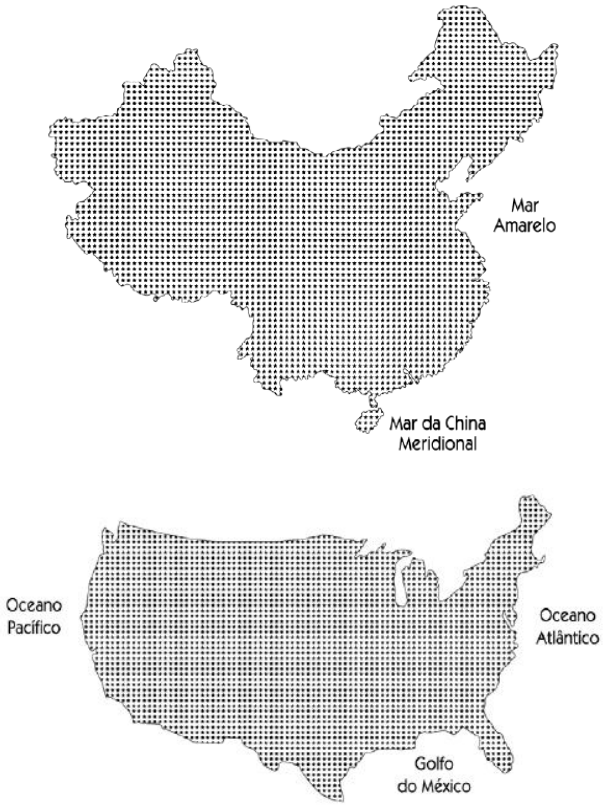
e) O Brasil apresenta a maior renda per capita.

**146 - (ESPM)**

Observe o texto que compara o atual momento entre os países abaixo:

*Uma nova Guerra Fria se desenha no horizonte, mas com características muito diferentes em relação ao antagonismo entre comunismo e capitalismo que dominou boa parte do século passado.*

(*Ceo Exame*. junho de 2010.)




a) os Estados Unidos são a grande potência militar do globo, enquanto a China sequer possui ogivas nucleares.

b) repetir-se-á o embate entre capitalismo e socialismo dos tempos da bipolaridade, pois as características globais não mudaram o suficiente para superar as diferenças ideológicas.

c) há uma oposição entre os dois países muito parecidos na seara econômica, mas diametralmente opostos em seus sistemas políticos.

d) Rússia e Estados Unidos, hoje, adotam os mesmos sistemas econômico e político.

e) o sistema norte-americano é tipicamente de mercado, enquanto a China adota uma ortodoxa economia planificada.

**147 - (FGV)**

A crise financeira de 2008/2009 teve efeitos profundos sobre a economia mundial. Sobre as consequências dessa crise no plano multilateral, assinale a alternativa correta.

a) A criação do G-20 financeiro, um fórum que busca promover a estabilidade financeira global.

b) O início das negociações em torno de um novo quadro de regulação que torne menos vulnerável o setor bancário, conhecido como Basileia III.

c) O reforço do Consenso de Washington, uma vez que a crise teve efeitos menos graves em países que adotaram o receituário neoliberal.

d) A adoção de políticas de estímulo fiscal e de regulação sobre as transações financeiras, que revelam o esmaecimento do papel dos Estados na gestão da crise.

e) A comprovação de que o mercado é o mecanismo mais importante de alocação eficiente de recursos para crescimento econômico e salvaguarda em crises mundiais.

**148 - (FGV)**

O espantoso crescimento econômico da China no último decênio revela-se com nitidez no aumento da participação do país no comércio mundial. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) Os preços das *commodities* no mercado mundial vêm sendo profundamente afetados pelas oscilações da demanda chinesa.

b) A China não pertence à Organização Mundial do Comércio (OMC), fato que limita seu intercâmbio comercial com os Estados Unidos.

c) Os investimentos chineses nos países africanos concentram-se no setor de serviços, especialmente transporte e comunicações.

d) O aumento da penetração de produtos chineses na América Latina não afeta de maneira significativa as exportações brasileiras para a região.

e) O incremento do fluxo de comércio bilateral Brasil-China não vem sendo acompanhado por investimentos produtivos chineses.

**149 - (UERJ)**

**Associação chinesa pede boicote a mineradoras**

O presidente da Associação de Ferro e Aço da China pediu ontem que os importadores licenciados do país boicotem as três grandes empresas de minério de ferro nos próximos dois meses. O pedido é uma clara referência à brasileira Vale e às anglo-australianas BHP Billiton e Rio Tinto, que vêm impondo mudanças nos acordos de compra e venda do minério, determinando preços mais elevados.

Adaptado de O Globo, 03/04/2010

O comportamento adotado pelas três empresas mineradoras, caso seja comprovado, configuraria a seguinte prática econômica:

a) cartel

b) holding

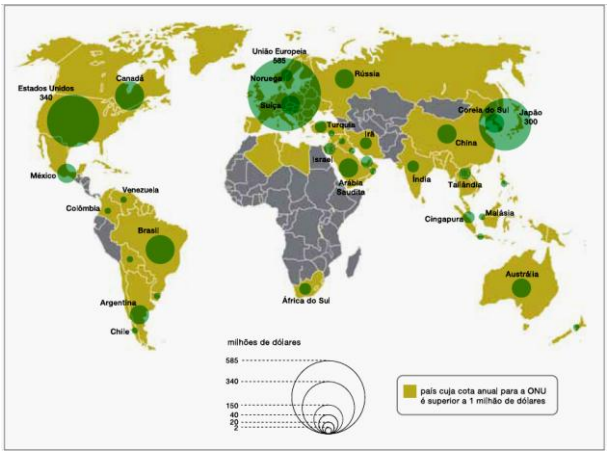
c) dumping

d) incorporação

**150 - (UERJ)**

A Organização das Nações Unidas - ONU - foi criada com o propósito de promover o multilateralismo nas relações internacionais, pautando-se no princípio da igualdade soberana de todos os seus integrantes.

**Recursos destinados às Nações Unidas (2003)**




El Atlas de Le Monde Diplomatique II. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

De acordo com o mapa, o equilíbrio de poder entre as nações que integram a ONU na atualidade é dificultado pelo seguinte aspecto:

a) poderio militar concentrado nos países asiáticos

b) sistema de voto proporcional na Assembleia Geral

c) desigualdade das contribuições nacionais ao orçamento

d) rotatividade dos países-membros do Conselho de Segurança

**151 - (UFRN)**

Brasil, Rússia, Índia e China, constituem um grupo de economias emergentes, que assumiram importância no mercado global. Esses países contribuíram nos últimos cinco anos com mais da metade do crescimento do produto global, ou seja, a soma do que foi produzido nos diferentes setores da economia, ampliando significativamente a participação destes no comércio mundial.

Sobre a participação desse grupo de países na economia mundial, pode-se afirmar que:

a) A Rússia se destaca ofertando alimentos e matérias-primas para suprir as demandas de consumo da sociedade indiana.
b) A China se destaca pela elevada qualificação de sua mão-de-obra e pelo desenvolvimento industrial com rígido controle ambiental.
c) A Índia se destaca no setor de serviços de informática pela capacidade para formar profissionais nas áreas tecnológicas.

d) O Brasil se destaca como fornecedor de petróleo e gás natural, atendendo as demandas de consumo de energia da produção chinesa.

**152 - (UNESP SP)**

*A criação de índices de sustentabilidade nas principais bolsas de valores do mundo reflete a valorização das companhias verdes. Quando o mercado de capitais, centro financiador do desenvolvimento econômico, cria um índice, dá um recado explícito às empresas que ele procura. Nesse caso, o mercado deixa claro que a agenda socioambiental não pode ser ignorada pelas empresas que ele procura. Na Bolsa de Valores de São Paulo, o índice de sustentabilidade (ISE), criado há cinco anos, mostra resultados melhores do que o índice tradicional. No ano passado, as ações medidas pelo índice Ibovespa subiram 18,5%, enquanto as medidas pelo ISE da Bovespa aumentaram 24,7%.*

(*Veja*, 09.06.2010. Adaptado.)

Assinale a alternativa correta.

a) A reportagem citada tem como assunto a recusa, por parte dos investidores do mercado de capitais, da lógica neoliberal que atualmente rege a economia capitalista.

b) A questão ambiental é assunto restrito à esfera política, não podendo ser regida pelos critérios da lei da oferta e da procura.

c) Os dados citados na reportagem reforçam a tese originalmente marxista acerca da lógica autodestrutiva da economia capitalista.

d) A reportagem trata da incompatibilidade entre equilíbrio ambiental e a célebre “mão invisível” do mercado, postulada pelo filósofo Adam Smith.

e) A reportagem divulga a tese de que um problema originalmente ético pode ser resolvido pela lógica do mercado capitalista.

**153 - (ACAFE SC)**

A OMS (Organização Mundial da Saúde) é uma das principais instituições do sistema ONU.

Acerca dos problemas globais que envolvem a obesidade e as doenças dela decorrentes, **todas** as afirmações estão corretas, **exceto** a:

a) Para muitos analistas, um dos elementos mais preocupantes é o crescente número de crianças com problemas de obesidade. Tal realidade aponta para um futuro com adultos ainda mais expostos a doenças decorrentes dessa condição.

b) A instituição possui sede em Paris e em recente relatório classificou EUA, Brasil e Japão como os três países onde os indicadores de obesidade são mais preocupantes, ultrapassando 60% da população adulta.

c) Uma parte dos motivos da obesidade ligase aos aspectos da vida moderna competitiva que exige jornadas de trabalho intensas e estressantes, nas quais a má alimentação é um componente comum.

d) Dentre as principais causas de mortes decorrentes de fatores da obesidade estão o AVC (Acidente Vascular Cerebral) e os problemas cardíacos.

**154 - (UERJ)**

ANDRÉ DAHMER

Adaptado de *O Globo,* 25/04/2012.

A crítica feita nos quadrinhos se relaciona com uma contradição do capitalismo globalizado, o qual se caracteriza simultaneamente por:

a) elitização do acesso digital – popularização das mídias alternativas

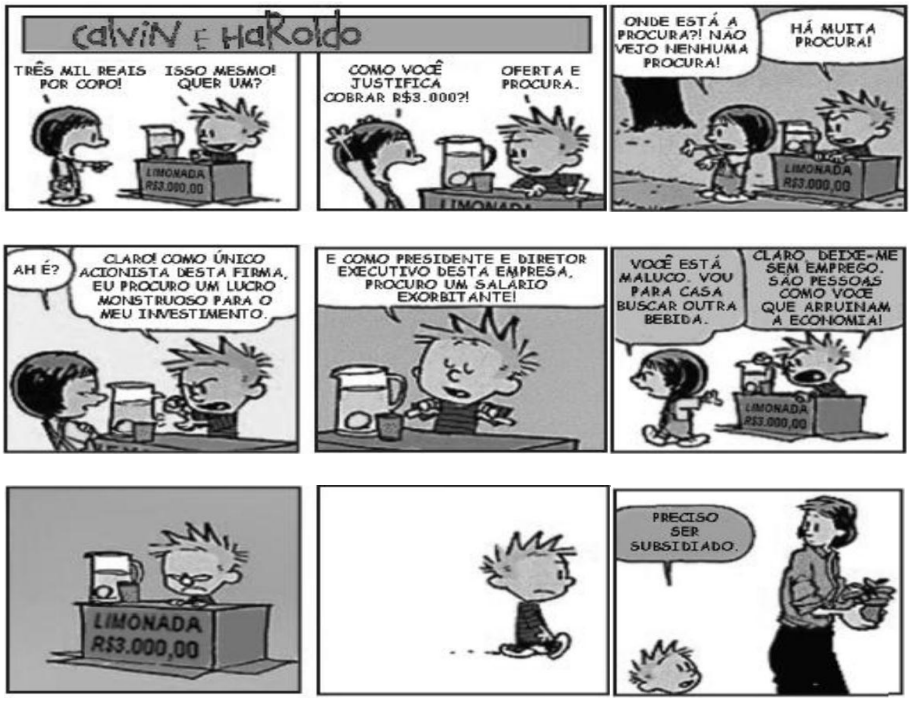
b) requinte dos sistemas produtivos – declínio dos regimes democráticos

c) manipulação dos padrões técnicos – simplificação dos métodos de gestão

d) consumo de produtos sofisticados – exploração da força de trabalho fabril

**155 - (UFRN)**

Os diálogos da tirinha abaixo podem ser interpretados à luz das crises que o capitalismo enfrentou em diferentes espaços geográficos, como EUA, Brasil e Europa, e em distintos tempos históricos, como na década de 1930 e no século XXI.


Calvin e Haroldo
TRÊS MIL REAIS POR COPO!
ISSO MESMO! QUER UM?
LIMONADA R$3.000,00
COMO VOCÊ JUSTIFICA COBRAR R$3.000?!
OFERTA E PROCURA.
ONDE ESTÁ A PROCURA?! NÃO VEJO NENHUMA PROCURA!
HÁ MUITA PROCURA!
AH É?
CLARO! COMO ÚNICO ACIONISTA DESTA FIRMA, EU PROCURO UM LUCRO MONSTRUOSO PARA O MEU INVESTIMENTO.
E COMO PRESIDENTE E DIRETOR EXECUTIVO DESTA EMPRESA, PROCURO UM SALÁRIO EXORBITANTE!
VOCÊ ESTÁ MALUCO. VOU PARA CASA BUSCAR OUTRA BEBIDA.
CLARO. DEIXE-ME SEM EMPREGO. SÃO PESSOAS COMO VOCÊ QUE ARRUINAM A ECONOMIA!
LIMONADA R$3.000,00
PRECISO SER SUBSIDIADO.

Adaptado de http://inet.sitepac.pt

As situações vivenciadas pelo personagem Calvin representam aquelas situações ocorridas nas referidas crises do capitalismo na medida em que

a) demonstram a eficiência da chamada *mão invisível*, proposta por Adam Smith, no avanço do capitalismo monopolista.

b) mostram a eficiência das práticas liberais, que defendem o *laissez-faire* e a supremacia da iniciativa privada.

c) indicam que a inflação é a principal geradora dos males que desequilibram o mercado consumidor.

d) revelam contradições do capitalismo liberal, quando são adotadas medidas antagônicas à economia de mercado.

**156 - (UFT TO)**

Margaret Thatcher se tornaria a madrinha do novo contexto político. Ela pronunciou o que seria a fórmula básica do novo credo político: "não há e nem nunca houve essa coisa chamada sociedade, o que há e sempre haverá são indivíduos." Fórmula que ela completou com um princípio lapidar, de fundo moral, para abençoar o espírito de concorrência agressiva: "A ganância é um bem."

Adaptado Sevcenko, N. A corrida para o século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

As afirmações acima estão ligadas às mudanças políticas, sociais e econômicas ocorridas nos Estados Unidos e na Inglaterra na década de 1980. Essas mudanças são advindas de doutrinas conhecidas como

a) populistas.
b) social-democratas.
c) neoliberais.
d) socialistas.
e) totalitárias.

**157 - (FM Petrópolis RJ)**

Por volta de 1970, a chamada ascensão da Ásia oriental tem sido um tópico maior de discussão entre os que se interessam pela evolução do sistema-mundo, esteja sua ênfase na economia mundial ou na geopolítica. O que o crescimento econômico da região asiática prognostica para o sistema-mundo no século XXI?

WALLERSTEIN, I. **O fim do mundo como o concebemos**.
Rio de Janeiro: Revan, 2002, p. 67. Adaptado.

Na atualidade, que país asiático apresenta a segunda maior economia do mundo, permitindo prognosticar o surgimento de uma potência mundial na região?

a) Índia

b) Japão

c) China

d) Coreia do Sul

e) Coreia do Norte

**158 - (UNIFICADO RJ)**

Madri – Depois do desemprego, [...], o despejo de centenas de famílias devido ao não pagamento de hipotecas ou do aluguel tornou-se o retrato mais estarrecedor da crise que avassala a Espanha. [...] Para entender como a Espanha chegou a atual situação de crise, deve-se analisar a década anterior, quando, apostando em um crescimento fácil, rápido e a curto prazo, o país se rendeu à "economia do tijolo" sustentada, entre outros fatores, pela aquisição de crédito no mercado financeiro internacional. [...] Desse modo, a construção residencial se converteu no principal recurso da economia espanhola [...]. Uma receita que funcionou até o "estouro" da crise [...] nos Estados Unidos, e a consequente redução da oferta de crédito nos mercados.

BARROS, Eliane. Espanha: direito à moradia *versus* especulação.
**Revista Caros Amigos**. São Paulo: Casa Amarela, ano XVI, n. 186, set. 2012.

A situação apresentada no texto acima revela um dos problemas urbanos frequentes nas grandes cidades que está associado a um determinado processo. Esse processo e uma consequência do que ocorreu na Espanha são

a) conurbação – estagnação produtiva

b) metropolização – aumento da pobreza

c) crise do setor imobiliário – aumento da exclusão social

d) desmetropolização – redução numérica das classes médias

e) segregação espacial – expansão da miséria nas camadas populares

**159 - (UECE)**

A primeira-ministra britânica Margareth Thatcher manteve-se no poder de 1979 até 1990. Graças ao seu estilo, foi chamada por alguns de “a dama de ferro”. A ela foi atribuída a frase “Não há sociedade, só indivíduos”. Assinale a opção que indica a posição política e econômica exercida por Thatcher.

a) Republicana, favorável à política do bem estar social.

b) Conservadora, defensora do neoliberalismo.

c) Democrata, liberalista social.

d) Trabalhista, adepta da teoria econômica keynesiana.

**160 - (UECE)**

*"*[...] *o terrorismo islamita contra objetivos ocidentais resulta de um processo muito mais antigo e amplo de rejeição à influência e poder ocidentais no mundo muçulmano (consequência do crescente desenvolvimento da capacidade ocidental para a industrialização e modernização política, associada à simultânea decadência dos impérios muçulmanos); do fracasso em aplicar os modelos ocidentais de modernidade nacionalista, liberal ou socialista para democratizar e desenvolver o mundo árabe e recuperar seu poder e dignidade; e, finalmente, do aparecimento de um contramodelo fundamentalista, antimoderno, antidemocrático e antiocidental: o islamismo."*

(DEMANT, Peter. Com amigos assim, quem precisa de inimigos?
Dois neo-realistas reduzem a amizade entre os EUA e Israel ao tráfico de influência.
In: *Novos Estudos* **-** CEBRAP, n.76, Novembro, 2006. p.75-101.

A partir do excerto acima, pode-se concluir corretamente que o terrorismo islamita resulta

a) de um pensamento.

b) do desenvolvimento.

c) de uma conjuntura.

d) da oportunidade.

**161 - (PUC MG)**

Atualmente é possível descrever a estrutura econômica do capitalismo como um sistema globalizado/nacional hierarquizado. Assinale a opção que **NÃO** tem relação com essa definição.

a) O dólar ainda é a principal moeda de troca entre os países.

b) A gobalização maior gira hoje em torno da economia americana e chinesa.

c) Não existe mais a prática de exportação de capitais e tecnologias.

d) Os países emergentes como Brasil se aproveitam completamente desse modelo.

**162 - (PUC RS)**

Com a morte de Mao Tse-Tung, em 1976, a China, sob governantes como Hua Guofeng, Deng Xiaoping e Jiang Zemin, sucessivamente, passa a desenvolver um extenso programa de reformas econômicas, que se aprofundaria, embora enfrentando fases de recuos parciais, ao longo dos anos 1980 e 1990. Dentre os principais aspectos dessas reformas, é correto citar

a) a extinção da propriedade privada na agricultura.

b) o fortalecimento dos empregos vitalícios no funcionalismo público.

c) o fechamento definitivo da bolsa de valores.

d) a abertura ao comércio internacional.

e) o desestímulo oficial ao conceito de lucro nas empresas.

**163 - (UEPA)**

O capitalismo, em sua crescente penetração no mundo rural mediante modos de produção que se desenvolvem por meio da demanda de mercado externo (exportações), tem capitalizado cada vez

mais a renda da terra. Os efeitos mais marcantes têm sido a geração ou aprofundamento da desigualdade social, evidenciando uma forma de violência, e a diferenciação quanto aos lucros oriundos da exploração da terra. Neste contexto, é verdadeiro afirmar que:

a) os pequenos agricultores brasileiros constituem uma exceção no contexto rural do mundo pois têm facilidade de inserção no mercado moderno, face às aplicações de políticas públicas que favorecem a aquisição de maquinário e estímulos financeiros que induzem à modernização agrícola e uma nova forma de apropriação do espaço agrícola.

b) na maioria dos países latino-americanos a modernização da agricultura segue os moldes capitalistas e tende a beneficiar apenas determinados produtos e produtores. Com a modernização ocorre a chamada "industrialização da agricultura", tornando-a uma atividade nitidamente empresarial, com fortalecimento das cooperativas agrícolas que administram grande parte dessas empresas.

c) no mundo rural dos países capitalistas tecnologicamente desenvolvidos, o uso de novas técnicas e equipamentos modernos, faz com que o produtor dependa cada vez menos da "generosidade" da natureza, adaptando-a mais facilmente, de acordo com seus interesses. Tal fato aumentou percentualmente a produção agrícola, eliminando desses países a pobreza alimentar, a exemplo de que ocorreu na Índia nos últimos anos.

d) o processo de capitalização do campo tem provocado gradualmente a mercantilização da vida social no campo, pois, de forma lenta, a autonomia que a agricultura (atividades agrícolas) até então tinha, tem sido levada a atender a uma subordinação de novos interesses, formas de vida e de consumo típicos de áreas urbanas.

e) a revolução verde, presente na chamada agricultura modernizada no espaço rural capitalista, modelo baseado no uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos na agricultura, tem evitado o aumento da concentração da terra e a exploração da mão-de-obra no campo.

**164 - (UNIFICADO RJ)**

O futuro da economia russa segue dependendo da evolução econômica de partes do mundo mais desenvolvidas, o que obriga as autoridades russas a traçarem um plano que garanta uma diversificação da economia sem sobressaltos. A dependência das exportações de metais, petróleo e gás natural ainda representa um desafio para alcançar a diversificação pretendida pelo Estado russo.

KOLTASHOV, V. Una economía demasiado dependiente de las materias primas. **Vanguardia Dossier.** Rusia cambia. Barcelona, n. 45, out/dez. 2012. p.66. Adaptado.

Nesse contexto econômico, as exportações russas das matérias-primas mencionadas têm como comprador majoritário a

a) Europa Ocidental

b) América do Norte

c) América Latina

d) África Setentrional

e) África Subsaariana

**165 - (UNCISAL AL)**

O acordo fechado no fim de semana entre o Irã e um grupo de seis potências mundiais (os cinco países do Conselho de Segurança da ONU mais a Alemanha) deu um pouco de fôlego às iniciativas pacíficas para lidar com o assunto, pelo menos para os próximos meses. A não ser que o Congresso americano decida o contrário. O acordo em si é razoavelmente modesto. Ele congelaria os projetos nucleares do Irã. Em troca, a comunidade internacional colocaria fim a algumas sanções [...].

Disponível em: http://www.bbc.co.uk.
Acesso em: 28 nov. 2013 (adaptado).

O fim de algumas sanções internacionais ao Irã favorece o mercado internacional, pois acena com a possibilidade de

a) aumento da oferta internacional de petróleo e consequente queda do preço do barril.

b) diminuição da produção de armas nucleares e diminuição dos conflitos regionais.

c) maior importação de produtos agrícolas iranianos, facilitando o abastecimento do mercado europeu.

d) retomada do acordo de paz entre Israel e os povos que defendem a independência da Palestina.

e) redução das taxas de importação de produtos militares produzidos pelos países árabes.

**166 - (UNCISAL AL)**

Os métodos de gestão atuam como disciplinadores do trabalho e extrapolam a dinâmica do processo produtivo. Fordismo, taylorismo e toyotismo são expressões particulares de um mesmo fenômeno: o controle do processo de trabalho pela dinâmica da acumulação capitalista.

O Sistema Toyota de Produção, ou toyotismo, foi concebido para eliminar absolutamente o desperdício e superar o modelo de produção em massa americano. As bases desse sistema se ancoraram em dois pilares, sendo o *just-in-time* (JIT) e a *automação com um toque humano*

Disponível em: http://www.uel.br.
Acesso em: 01 dez. 2013 (adaptado).

O *just-in-time* é o principal pilar do modelo de produção toyotista. Segundo esse princípio

a) a formação de estoques é necessária para garantir o abastecimento do mercado.

b) a mão de obra é secundária e a tecnologia deve prevalecer na linha de produção.

c) os desperdícios da linha de produção devem ter seu custo coberto pelo preço final do produto.

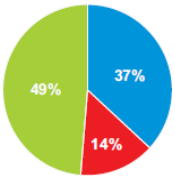
d) os produtos devem ser feitos de forma padronizada, evitando variações que implicam em gastos.

e) nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes da hora exata.

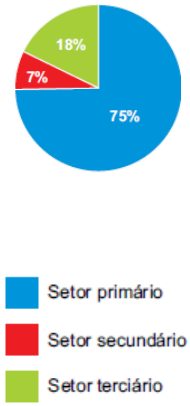
**167 - (Univag MT)**

Analise os gráficos relativos à economia do Nepal.

*Composição do PIB, por setor da economia*




*PEA, por setor da economia*




(www.cia.gov. Adaptado.)

Em relação à economia do Nepal, é correto afirmar que

a) a maior parte da força de trabalho se concentra no setor ligado à prestação de serviços.

b) as atividades ligadas ao setor bancário empregam a maior parte da população economicamente ativa.

c) a maior parte da população economicamente ativa realiza atividades ligadas à agropecuária, caça, pesca ou extrativismo vegetal.

d) o setor industrial é responsável pela maior contribuição na composição do PIB.

e) o setor de transformações não contribui com a geração de empregos.

**168 - (UFAL)**

No campo político, “o capitalismo transformado em sentido neoliberal minou as bases da democracia liberal representativa” e ocorre “ampla submissão da sociedade civil e do Estado à

economia", [...]. O processo de globalização é na essência um ataque às conquistas democráticas do século 19 e, sobretudo, do século 20. O objetivo exitoso da "grande contraofensiva neoliberal" era criar um sistema político-econômico livre de "interferências democráticas".

Disponível em: http://www.cartacapital.com.br. Acesso em: 09/12/2013 (adaptado).

O texto defende um argumento bastante presente nas críticas ao neoliberalismo. Ele se baseia no fato do neoliberalismo

a) aumentar o número de empresas que fornecem produtos e serviços aos governos.

b) focar suas forças na ampliação da rede de relações comerciais entre países.

c) se concentrar na oferta do bem-estar social sem o auxílio das instituições oficiais.

d) buscar a não intervenção do Estado na economia e a privatização de estatais.

e) ‘deixar a escolha das regras econômicas por conta dos consumidores.

**169 - (UFAL)**

Em 1 de Janeiro de 1994, o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) entrou em vigor. O NAFTA criou uma das maiores zonas de comércio livre do mundo, que agora liga 450 milhões de pessoas que produzem 17 trilhões de dólares em bens e serviços. O comércio entre os países do NAFTA vem crescendo desde que o acordo entrou em vigor.

Disponível em: http://www.ustr.gov. Acesso em: 08/12/2013

O NAFTA se tornou um dos mais importantes blocos econômicos do mundo, apesar de fazer parte dele apenas

a) EUA, Canadá, Venezuela e Brasil.

b) EUA, Canadá e Inglaterra.

c) EUA, Canadá, Brasil e Argentina.

d) EUA, Canadá e México.

e) EUA, Canadá, México e Brasil.

**170 - (PUC MG)**

Segundo Pablo Casanova, sociólogo mexicano, os teóricos da política internacional têm dado ênfase ao problemas da globalidade e da governabilidade a partir da lógica dos países centrais.

(Oliveira, Odete Maria. Coordenadora. Relações internacionais & globalização: grandes dessafios. Ijui: Editora UNIIJUI,1999, p. 74.)

Sobre a validade social, moral e ética da globalização, é **CORRETO** afimar que:

a) a globalização diminui o fosso entre países ricos e pobres quando possibilitou a ampliação do consumo de massa.

b) o fim da economia estatizada nos países do leste europeu eliminou a última barreira à conversão do mundo num grande mercado de trocas materiais e simbólicas.

c) a difusão de novas tecnologias foi melhorada com participação científica dos países pobres em acordo com os países ricos.

d) a questão ambiental e a defesa do planeta contra poluições e desastres produzidos pelo setor produtivo capitalista foram significativas, principalmente depois do encontro de Davos.

**171 - (PUCCamp SP)**

Considere a imagem que mostra a situação que ocorreu nos Estados Unidos da *América* nos anos de 2008/2009.

**Plano de regaste econômico**

The Rescue Plan

(http://**www.prosebeforehos.com/political-ironing/-10/17/how-america-is-solving-the-economic-crisis/)**

A interpretação da imagem e os conhecimentos sobre a conjuntura econômica mundial permitem afirmar que:

a) nos países onde se originaram as crises financeiras, as consequências sociais são sentidas no interior de suas fronteiras mas são menos visíveis nos países ditos periféricos do sistema capitalista.

b) a crise financeira tem sido energicamente combatida, fato que não ocorre nos países emergentes e nos subdesenvolvidos, que cada vez mais ampliam a distância econômica em relação às grandes potências econômicas.

c) a adoção das medidas de "saneamento" para diminuir a crise econômico-financeira tem privilegiado o setor bancário, deixando em segundo plano problemas como o desemprego.

d) os países emergentes que adotaram medidas de cunho neoliberal têm apresentado um volume menor de consequências socioeconômicas negativas do que aqueles que persistem no modelo social-democrata.

e) em países de capitalismo avançado onde os movimentos populares são mais atuantes, como na Espanha e na Grécia, tem se observado que a proteção ao sistema bancário tem diminuído a crise econômica.

**172 - (ENEM)**

Figuram no atual quadro econômico mundial países considerados economias emergentes, também chamados de novos países industrializados. Apresentam nível considerável de industrialização e

alto grau de investimentos externos, no entanto as populações desses países convivem com estruturas sociais e econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas cidades. As principais economias emergentes que despertam o interesse dos empresários do mundo são: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Tais países apresentam características comuns, como mão-de-obra abundante e significativas reservas de recursos minerais.

Diante do quadro apresentado, é possível inferir que a reunião desses países, sob a sigla BRIC, aponta para

a) um novo sistema socioeconômico baseado na superação das desigualdades que conferiam sentido à ideia de Terceiro Mundo.

b) a razoabilidade do pleito de participarem do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

c) a melhoria natural das condições sociais em decorrência da aceleração econômica e da redução dos níveis de desemprego.

d) a perspectiva de que se tornem, a médio prazo, economias desenvolvidas com uma série de desafios comuns.

e) a formação de uma frente diplomática com o objetivo de defender os interesses dos países menos desenvolvidos.

**173 - (ENEM)**

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN. R. **Crise global**. Dísponivel em:

http://conteudoclippingmp.planejamento.gov.br.

Acesso em: 31 jul. 2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

a) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.

b) possuem base tecnológica mais elevada.

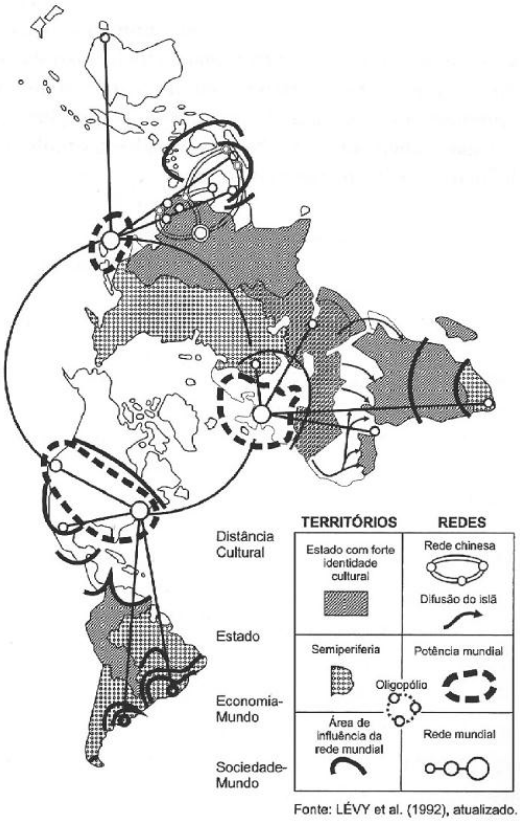
c) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.

d) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.

e) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

**174 - (ENEM)**

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização




Fonte: LÉVY et al. (1992), atualizado.

O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. **A nova des-ordem mundial**.

São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.

b) o alcance da racionalidade anticapitalista.

c) a influência das grandes potências econômicas.

d) a dissolução de blocos políticos regionais.

e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

**175 - (ENEM)**

Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI, F. **China e os novos investimentos na África**:

neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global?

Disponível em: http://opiniaoenoticia.com.br. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

a) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.

b) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.

c) Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.

d) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.

e) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

**176 - (ENEM)**

Uma mesma empresa pode ter sua sede administrativa onde os impostos são menores, as unidades de produção onde os salários são os mais baixos, os capitais onde os juros são os mais altos e seus executivos vivendo onde a qualidade de vida é mais elevada.

SEVCENKO, N. **A corrida para o século XXI**: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 (adaptado).

No texto estão apresentadas estratégias empresariais no contexto da globalização. Uma consequência social derivada dessas estratégias tem sido

a) o crescimento da carga tributária.

b) o aumento da mobilidade ocupacional.

c) a redução da competitividade entre as empresas.

d) o direcionamento das vendas para os mercados regionais.

e) a ampliação do poder de planejamento dos Estados nacionais.

**177 - (FUVEST SP)**

Observe a charge.

Petar Pismestrovic. www.contextohitorico.blogspot.com.br.
Acessado em 15/06/2014. Adaptado.

Com base na charge e em seus conhecimentos, avalie as afirmações:

I. O rápido e intenso crescimento econômico chinês se deu às custas da exploração de recursos florestais da União Europeia.

II. A despeito da distinta condição econômica da União Europeia e da China na atualidade, essas economias E permanecem interligadas.

III. A dependência econômica da China em relação à União Europeia assenta se no consumo do etanol europeu.

IV. Enquanto parte da União Europeia vive uma crise econômica, a economia chinesa cresce.

Está correto apenas o que se afirma em

a) I e II.

b) I, II e III.

c) III e IV.

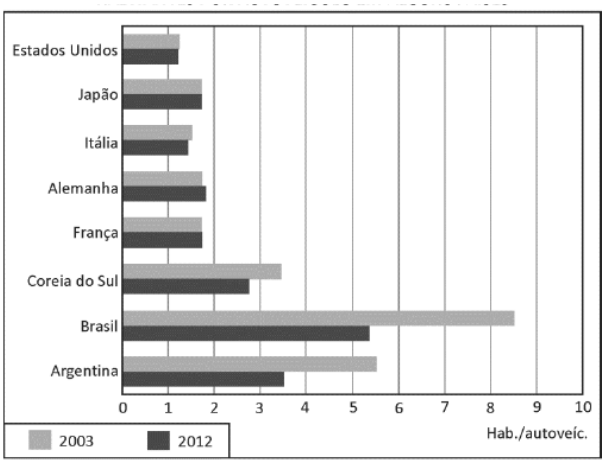
d) I, III e IV.

e) II e IV.

**178 - (FUVEST SP)**

Considere que a motorização de um país constitui um importante indicador para o planejamento dos transportes e da mobilidade urbana. Esse indicador pode ser obtido, por exemplo, com base na relação entre o número de habitantes e o de autoveículos, tal como expresso no gráfico abaixo. Destaque-se o fato de que, quanto menor essa relação, maior a motorização de um país.

**Habitantes por autoveículos em alguns países**




**Anuário da Anfavea 2014.** www.anfavea.com.br. Acessado em 28/08/2014.

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, é correto afirmar que a motorização

a) aumentou, discretamente, na Alemanha, graças à estabilidade econômica do país.

b) diminuiu, sensivelmente, no Brasil, em função das altas taxas de juros para o financiamento de autoveículos.

c) manteve-se alta nos Estados Unidos, no Japão e na França, apesar da reconhecida qualidade do transporte público desses países.

d) diminuiu na Argentina e na Coreia do Sul, em decorrência da recessão econômica que atingiu esses países.

e) manteve=se baixa na Itália, apesar de fortes investimentos na indústria automobilística.

**179 - (UNIOESTE PR)**

Leia o fragmento abaixo:

**"**RANWAN, Índia - Nessa aldeia do norte da Índia, trabalhadores desmancham pilhas de arroz queimado e mofado, enquanto moscas rondam o trigo estragado perto dali. Moradores disseram que uma safra de arroz passou anos à beira de uma estrada e agora seria enviada a uma destilaria para virar bebida.

Apenas 290 km ao sul, numa favela da periferia de Nova Déli, Leela Devi sofre para alimentar sua família de quatro pessoas com magras porções de pão chapati e batatas, que ela disse ser tudo o que conseguiu comprar com sua pensão por invalidez e com o rendimento do marido, trabalhador braçal diarista. A família dela está entre os estimados 250 milhões de indianos com alimentação insuficiente.

Tal é o paradoxo do sistema alimentar indiano. Graças a inovações agrícolas e generosos subsídios, a Índia tem hoje o segundo maior estoque de grãos do mundo, atrás apenas da China, e exporta parte da sua produção. Mas um quinto dos seus habitantes está desnutrido - o dobro do índice de outros países em desenvolvimento, como Vietnã e China [...]."

BAJAJ, Vikas. *Fome e abundância convivem na Índia*. *Folha de São Paulo*; The New York Times. 18 de junho 2012. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/newyorktimes/49432-fome-e-abundancia-convivem-na-india.shtml. Acesso em: junho 2012.

As novas projeções do mercado internacional para a Índia convivem com contrastes indissociáveis a essa expansão capitalista, expressas na desnutrição, crescimento de favelas, como também em postos de trabalho insalubres e instáveis. Considerando o texto acima sobre a sociedade indiana é INCORRETO afirmar que

a) mesmo a Índia possuindo o segundo maior estoque de grãos do mundo é possível identificar um número significativo de indianos desnutridos e com alimentação irregular.

b) a indicação otimista de "país em desenvolvimento" não garante a grande parte da população indiana compartilhar dos índices de crescimento econômico alcançados no país.

c) os índices sobre o grupo denominado BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) têm apontado avanços nos investimentos indianos, apresentando inovações na produção agrícola, ampliando o mercado de exportação e resolvendo a questão da desigualdade social no país.

d) as contradições expressas nas expectativas de avanço para a Índia no séc. XXI ultrapassam a condição alimentar dos indianos, encontram-se associadas ao lugar em que vivem, ao modo como trabalham e em que condições compartilham as mudanças na sociedade indiana.

e) a intensificação do processo industrial na Índia, permite a determinados grupos empresariais vantagens no mercado internacional, principalmente na exploração do trabalhador. Comumente não seguem os padrões da OIT – Organização Internacional do Trabalho –, reduzindo custo da produção e ganhando mercados da concorrência.

**180 - (UNIFICADO RJ)**

A reunião do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em Fortaleza produziu os primeiros resultados concretos para transformar o grupo em mais do que uma sigla cunhada pelo economista inglês Jim O'Neil, do Goldman Sachs, em 2001 (na ocasião apenas Bric, ainda sem o país africano).

**Jornal O Globo**, Seção Opinião, 17 mar. 2014. p.16.

Considerando-se que os instrumentos financeiros criados por países emergentes deverão aumentar a pressão porreformas nas instituições multilaterais internacionais, uma medida anunciada na reunião referida no texto, que deve representar o aumento do peso do Brics no mundo, é a

a) criação de um banco de desenvolvimento

b) ajuda financeira do Banco Central da União Europeia

c) fixação de regras para implementação da moeda única

d) cessão de empréstimos do Fundo Monetário Internacional

e) ampliação de investimentos dos EUA na indústria dos emergentes

**181 - (Unievangélica GO)**

Leia o texto a seguir.

Uma das tendências mais significativas da Nova Ordem Mundial é a consolidação do processo de globalização. Enquanto a primeira ainda está por conformar-se e delinear-se com mais precisão, a segunda apresenta-se como uma realidade já definida, independente de seus aspectos positivos e negativos.

MARQUES, Adhemar Martins. **História do tempo Presente**. São Paulo: Contexto, 2003.

Constitui aspecto significativo da globalização:

a) a circulação de bens culturais internacionais sem a perda da identidade cultural, pois os padrões tradicionais são respeitados.

b) a sua consolidação devido ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia nas áreas de informática e de telecomunicações.

c) a instalação, pelas grandes empresas multinacionais, de suas fábricas em países pobres, garantindo para os trabalhadores melhores condições de trabalho e salários.

d) o fim da concentração de renda e a equiparação da acumulação de riqueza entre as diferentes classes sociais.

**182 - (Unievangélica GO)**

A sigla BRICs é utilizada para definir

a) a reunião dos países Brasil, República Sul-Africana, Indonésia e China, que possuem altas taxas de crescimento econômico e culturas parecidas.

b) a união dos países Brasil, Índia, República Sul- Africana e China, com o objetivo de proteção militar, já que todos possuem bomba atômica.

c) o grupo formado pelos países Brasil, Rússia, Índia, China e República Sul-Africana, que juntos assinaram tratados de comércio e de influência política .

d) o conjunto dos países Brasil, Rússia, Índia e China, com economias bastante distintas, mas com culturas muito semelhantes, o que os aproxima tecnicamente.

**183 - (Fac. Cultura Inglesa SP)**

Analise a notícia publicada no dia 7 de agosto de 2014.

O anúncio de embargo da Rússia à importação de produtos agropecuários dos Estados Unidos e de países da Europa abre "uma grande janela para o Brasil" entrar no mercado russo, na avaliação do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Seneri Paludo.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br)

Contextualizado pelos recentes acontecimentos no cenário mundial, o excerto é corretamente compreendido enquanto parte

a) de um acordo cultural, angariando novas parcerias para promover soluções contra a fome em território russo.

b) de uma estratégia econômica, protegendo sua economia com a compra em mercados de menor custo.

c) de uma restrição fitossanitária, revelando a fragilidade dos sistemas de vigilância sanitária dos Estados Unidos e de países da Europa.

d) de uma resistência ideológica, reforçando as parcerias para o crescimento dos países subdesenvolvidos.

e) de um conflito geopolítico, respondendo às sanções ocidentais relacionadas à anexação da Crimeia pela Rússia.

**184 - (ESPM)**

Observe a tabela:

**Sede das maiores transnacionais do globo**

| Países | Quantidade de empresas |
|---|---|
| Estados Unidos | 61 |
| Japão | 15 |
| Reino Unido | 14 |
| França | 14 |
| China | 13 |
| Alemanha | 11 |
| Suíça | 10 |
| Austrália | 7 |
| Canadá | 6 |
| Itália | 6 |
| Brasil | 6 |
| Federação Russa | 6 |
| Holanda | 5 |
| Espanha | 5 |
| Hong Kong | 4 |
| Coreia do Sul | 3 |
| Índia | 3 |
| Suécia | 2 |

Fonte: FORBES. The world's biggest public companies. Disponível em: <http:// www.forbes.com/ global2000/list>. Acesso em: 19 fev. 2014.

Analisando os dados, é correto afirmar que:

a) Os BRICS estão representados na plenitude.

b) O G7 está representado na plenitude.

c) Os BRICS não estão representados.

d) O IBAS não está representado.

e) Todos os países representados pertencem à OCDE.

**185 - (ESPM)**

A novidade, divulgada durante a 6ª. Cúpula do BRICS, realizada em Fortaleza (CE), é a primeira ação significativa do grupo de países emergentes criado em 2006 em busca de uma maior influência global. Até então, os encontros eram pautados por muitos discursos e intenções comuns, sem grandes resultados práticos. Isso mudou nesta semana e, segundo especialistas consultados por ZH, pode trazer benefícios ao país e ao estado em diferentes áreas – embora não imediatamente.

(http:/zh.clicrbs.com.br/RS/notícias) 15/7/2014

A 6ª Cúpula do BRICS lançou como novidade:

a) a criação de um banco do BRICS (Novo Banco de Desenvolvimento) e a formação de um Fundo de Emergência contra Crises;

b) a formação de uma agência de pesquisas espaciais;

c) a formação de uma comissão para fomentar o comércio entre os membros do grupo;

d) a formação de um foro permanente para análise conjunta dos grandes temas da agenda internacional;

e) a formação de uma comissão para preparar a adoção pelos membros do grupo de uma moeda comum.

**186 - (UNCISAL AL)**

O Brasil, a Rússia, Índia e China alcançaram grande importância na economia mundial. O grupo formado por estes quatro países passou a ser chamado de BRIC. Essa sigla foi criada em 2001 pelo economista Jim O'neill, do grupo Goldman Sachs. O BRIC já tem importância política mundial, e a Rússia, Índia e China contam com um grande poderio militar.

Neste sentido, é correto afirmar:

a) o BRIC não firmou acordos políticos, comerciais ou militares, mas dispondo de economias com grande potencial produtivo e de consumo constituiu tratados de comércio.

b) o BRIC agrupa 60% da população do planeta, formando um imenso mercado consumidor.

c) Brasil, Rússia, Índia e China são países com culturas e economias semelhantes.

d) a Índia e a China atuam fortemente na importação de manufaturados.

e) o Brasil e a Rússia atuam fortemente na exportação de manufaturados, sendo que os russos se destacam no ramo da informática.

**187 - (Mackenzie SP)**

***Com relações diplomáticas afetadas, Merkel recebe Tsipras em Berlim***

*A chanceler alemã, Angela Merkel, recebe o primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, nesta segunda-feira (23), em uma aguardada reunião que ocorre em um momento de relações diplomáticas resfriadas entre os dois países.*

Chanceler alemã, Angela Merkel, e o ministro grego, Alexis Tsipras, vão fazer primeira reunião bilateral.
http://www.portugues.rfi.fr/economia. Acessado em 29/03/2015

A notícia acima refere-se às recentes mudanças que ocorreram nas relações entre a Grécia e muitos países da União Europeia, tendo como destaque a Alemanha. A razão das dificuldades de diálogo entre Grécia e Alemanha, na reportagem, é

a) a ascensão de um partido de extrema direita na Grécia, liderado por Tsipras, que se opõe ao modelo social-democrata representado por Ângela Merkel, primeira-ministra da Alemanha.

b) o problema da xenofobia e da violência sistemática que ameaça a integridade de imigrantes gregos na Alemanha.

c) a posição crítica de Tsipras, primeiro-ministro grego, que não aceita a imposição de medidas de austeridade fiscal, defendidas pela Alemanha.

d) a rejeição da Alemanha às medidas de contenção de gastos, defendidas por Tsipras.

e) o desejo do líder grego em ampliar a implantação de medidas de inspiração neoliberal, fortemente criticadas pela União Europeia e pelo FMI.

**188 - (FGV)**

A zona do euro dá sinais de desalento. O pacote de austeridade implementado após a crise não funcionou, o desemprego segue em níveis recorde, dois de seus principais países, França e Itália, estão em recessão, o fantasma da deflação avança e o conflito na Ucrânia parece não ter fim.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/09/140905_analise_crise_zona_euro_lgb.shtml

Sobre a crise na zona do euro, é correto afirmar:

a) As maiores economias da zona do euro defendem estratégias diferentes de combate à crise: a Alemanha propõe a ampliação dos gastos públicos, enquanto a França advoga a austeridade.

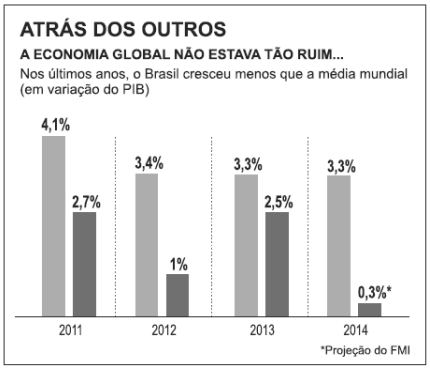
b) Apesar da crise em 2013, a zona do euro cresceu bem mais do que Estados Unidos e os países emergentes da Ásia, mais afetados pelas turbulências financeiras.

c) Um dos resultados mais preocupantes da crise econômica na zona do euro é a o aumento da inflação, que já superou, em muito, a meta estabelecida pelo Banco Central Europeu (BCE).

d) A situação econômica da zona do euro vem sendo agravada pela crise na Ucrânia, que resultou no estabelecimento de sanções econômicas contra a Rússia.

e) França e Itália, ambas em recessão técnica, são os países da zona do euro que apresentam as maiores taxas de desemprego.

**189 - (UEFS BA)**




CARNEIRO, F. O mundo desacelera. Veja. São Paulo: Abril, ed. 2396, ano 47, n. 43, 22 out. 2014, p. 66.

O desempenho da economia brasileira, no contexto da economia internacional, no período de 2011 a 2014, como demonstra o gráfico, pode ser resultante da

a) desaceleração da economia mundial, aliada ao fraco desempenho da economia brasileira.

b) estagnação da própria economia brasileira, fenômeno registrado desde o início do século. XXI.

c) crescente elevação da economia mundial, liderada pela China, dificultando o crescimento dos países emergentes.

d) pressão das multinacionais sobre as empresas brasileiras, levando-as a diminuir sua produção.

e) crise na exportação agrícola brasileira, em razão do cancelamento de contratos com parceiros tradicionais, como Portugal e Turquia.

**190 - (ENEM)**

Até o fim de 2007, quase 2 milhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou

uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se “Katrina financeiro” atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)

a) superprodução de bens de consumo.

b) colapso industrial de países asiáticos.

c) interdependência do sistema econômico.

d) isolamento político dos países desenvolvidos.

e) austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

**191 - (ENEM)**

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 82,7% da renda mundial encontrava-se nas mãos dos 20% mais ricos, enquanto os 20% mais pobres detinham apenas 1,4% da renda; quatro anos depois, os 20% mais ricos haviam aumentado sua parcela para 85% da riqueza.

VIZENTINI, P. F. **A nova ordem global:** relações internacionais do século 20
Porto Alegre: EdUFRGS, 1999

Que característica socioeconômica está evidenciada no texto?

a) Homogeneidade social.

b) Concentração de renda.

c) Desemprego estrutural.

d) Crescimento macroeconômico.

e) Expansão populacional.

**192 - (ENEM)**

Em 1960, os 20% mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos 20% mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. **Guerras do século XXI**: novos temores e novas ameaças. Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

a) Expansão demográfica.

b) Homogeneidade social.

c) Concentração de renda.

d) Desemprego conjuntural.

e) Desenvolvimento econômico.

**193 - (FM Petrópolis RJ)**

Analise a imagem a seguir.

Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br/media/images/mapacrimeiaanexada.jpg>. Acesso em: 07 maio 2015.

A anexação à Rússia da região ucraniana destacada na imagem provocou a seguinte situação geopolítica:

a) rompimento dos laços diplomáticos entre os governos de Kiev e de Washington

b) sanções da União Europeia e dos Estados Unidos contra o governo russo

c) suspensão das manobras militares russas no leste da Ucrânia

d) incremento das exportações russas de gás natural para a União Europeia

e) ações geoestratégicas da China pelo controle do gás ucraniano

**194 - (Famerp SP)**

Bancos chineses negociam a concessão de um empréstimo de US$ 7 bilhões para a construção de uma refinaria que poderia fazer do Equador um importante produtor de gasolina, diesel e outros

derivados do petróleo. Em todo o país, o dinheiro chinês está construindo estradas, pontes e hospitais. Os bancos estatais chineses já destinaram quase US$ 11 bilhões ao país, e o governo equatoriano quer mais.

(Folha de S.Paulo, 08.08.2015.)

A partir da notícia, é correto concluir que

a) a ajuda chinesa aos países pobres visa à expansão do socialismo.

b) o desnível social e econômico das nações diminuiu sensivelmente.

c) as potências globais começaram a estimular o desenvolvimento de fontes de energia menos agressivas ao meio ambiente.

d) a ordem mundial contemporânea passa por mudanças significativas.

e) as eventuais crises econômicas ficarão restritas a certas regiões do globo.

**195 - (FUVEST SP)**

*O processo de expansão das características multilaterais do sistema ocidental nas diversas áreas do mundo conheceu crescente impasse a partir do início do novo século. A sustentabilidade de um sistema substancialmente unipolar mostrou-se cada vez mais crítica, precisamente em face das transformações estruturais, ligadas, antes de mais nada, ao crescimento econômico da Ásia, que pareciam complementar e sustentar a ordem mundial do pós-Guerra Fria. A ameaça do fundamentalismo islâmico e do terrorismo internacional dividiu o Ocidente. O papel de pilar dos Estados Unidos oscilou entre um unilateralismo imperial, tendendo a renegar as próprias características da hegemonia, e um novo multilateralismo, ainda a ser pensado e definido.*

Silvio Pons. **A revolução global: história do comunismo internacional (1917_1991).** Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

O texto propõe uma interpretação do cenário internacional no princípio do século XXI e afirma a necessidade de se

a) valorizar a liderança norte_americana sobre o Ocidente, pois apenas os Estados Unidos dispõem de recursos financeiros e militares para assegurar a nova ordem mundial.

b) reconhecer a falência do modelo comunista, hegemônico durante a Guerra Fria, e aceitar a vitória do capitalismo e da lógica multilateral que se constituiu a partir do final do século XX.

c) combater o terrorismo islâmico, pois ele representa a principal ameaça à estabilidade e à harmonia econômica e política entre os Estados nacionais.

d) reavaliar o sentido da chamada globalização, pois a hegemonia política e financeira norte_americana tem enfrentado impasses e resistências.

e) identificar o crescimento vertiginoso da China e reconhecer o atual predomínio econômico e financeiro dos países do Oriente na nova ordem mundial.

**196 - (UNESP SP)**

Leia a notícia a seguir, veiculada na imprensa em 24 de agosto de 2015.

***Efeito China: bolsas de valores começam a semana com quedas***

A semana começou com as bolsas de valores em clima de terror. A bolsa da China continuou em queda livre e arrastou com ela as bolsas do mundo todo.

(http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/08/efeito-chinabolsas- de-valores-comecam-semana-com-quedas.html)

Analisando-se o conteúdo da notícia, é correto concluir que

a) com a crise financeira, a China deve ceder a posição de segunda maior economia mundial para países mais estáveis, como o Japão.

b) uma das características do mundo atual é a forte interligação econômico-financeira entre regiões e países do mundo.

c) a participação da China no Brics deve ser diminuída, pois os outros países do bloco foram os mais afetados pela crise chinesa.

d) a economia chinesa tornou-se mais fragilizada porque o país passou a reduzir os avanços da globalização.

**197 - (UNESP SP)**

O BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – vem negociando cuidadosamente o estabelecimento de mecanismos independentes de financiamento e estabilização, como o Arranjo Contingente de Reservas (Contingent Reserve Arrangement – CRA) e o Novo Banco de Desenvolvimento (New Development Bank – NDB). O primeiro será um fundo de estabilização entre os cinco países; o segundo, um banco para financiamento de projetos de investimento no BRICS e outros países em desenvolvimento.

(www.cartamaior.com.br. Adaptado.)

O Arranjo Contingente de Reservas e o Novo Banco de Desenvolvimento procuram suprir a escassez de recursos nas economias emergentes. Tais iniciativas constituem uma alternativa

a) às instituições de crédito privadas, encerrando a sujeição econômica dos países emergentes e evitando a assinatura de termos regulatórios coercitivos sobre as práticas de produção.

b) aos bancos centrais dos países do BRICS, reduzindo os problemas econômicos de curto prazo e maximizando o poder de negociação do grupo.

c) às instituições criadas na Conferência de Bretton Woods, definindo novos mecanismos de autodefesa e estimulando o crescimento econômico.

d) ao norte-americano Plano Marshall, elegendo com autonomia o destino da ajuda econômica e os investimentos públicos em áreas estratégicas.

e) à hegemonia do Banco Mundial, deslocando o centro do sistema capitalista e os fluxos de informação para os países em desenvolvimento.

**TEXTO: 1 - Comum às questões: 198, 199**

Entenda a crise financeira que atinge a economia dos EUA

A crise no mercado hipotecário dos EUA é uma decorrência da crise imobiliária pela qual passa o país, e deu origem, por sua vez, a uma crise mais ampla, no mercado de crédito de modo geral. O principal segmento afetado, que deu origem ao atual estado de coisas, foi o de hipotecas chamadas de “subprime”, que embutem um risco maior de inadimplência. (ENTENDA,.....

**198 - (UNEB BA)**

No mundo da globalização financeira, créditos gerados nos Estados Unidos podem ser convertidos em ativos que vão render juros para investidores na Europa e em outras partes do mundo. Por essa razão, o pessimismo influencia os mercados globais. Com a crise da economia norte-americana, a economia mundial está em marcha-ré.

Com base nesse contexto, pode-se afirmar:

01. A atual crise mundial tem as mesmas razões da crise de 1929, todavia naquele ano só os países centrais e os grandes investidores dos países subdesenvolvidos foram afetados.
02. A política neoliberal e a nova ordem mundial em que apenas os Estados Unidos detêm a hegemonia mundial são causas da nova crise mundial.
03. A atual crise econômica nunca foi prevista, porque os economistas acreditavam na solidez da economia americana, já que o país, na última década, registrava o maior crescimento da sua história.
04. Os países emergentes, como a China, a Índia e o Brasil, serão pouco afetados pela crise mundial, porque existe um acordo entre eles para intensificar suas relações comerciais a fim de equilibrar suas balanças comerciais.
05. Uma das soluções para a atual crise mundial será reinventar um sistema financeiro que produza riquezas com poucos riscos.

**199 - (UNEB BA)**

Em relação à atual crise financeira, pode-se afirmar:

01. O Brasil sofreu os efeitos da crise, na medida em que o governo rompeu com a política de inserção do país em um mercado globalizado e abandonou os princípios gerais do neoliberalismo.

02. A crise atual é do petróleo e seus efeitos se expandem ao setor da construção civil, mão de obra que vem sendo absorvida pelos setores secundário e terciário da economia.

03. A livre circulação de capital, característica básica da política neoliberal, e a ausência de instrumentos reguladores da economia contribuíram para que a crise se tornasse mundial.

04. A política de não-intervenção do Estado na economia, adotado pelo governo Bush, tem sido um instrumento eficaz de combate à crise e de recuperação do nível de consumo e de renda da população norte-americana.

05. O retorno do Estado de Bem-Estar Social, com a ampliação dos direitos sociais, visando ao fortalecimento do consumo e à adoção dos princípios da economia de mercado para bancos e empresas, tem contribuído para a superação da crise.

**TEXTO: 2 - Comum à questão: 200**

A era industrial foi inaugurada há pouco mais de dois séculos, a partir de um conjunto de novas tecnologias que introduziram o sistema de produção fabril: a máquina a vapor (1765), [...]

Por muitas décadas, a produtividade industrial dependeu essencialmente da habilidade e do ritmo de trabalho dos operários. A organização do trabalho saltou para um novo patamar com as pesquisas e métodos de F. W. Taylor. [...]

A nova etapa da industrialização não teve um único centro geográfico. A arrancada industrial dos Estados Unidos, após a Guerra de Secessão (1861-65), e da Alemanha, após a Unificação (1871), assinalou o declínio da hegemonia britânica.[...]

Historicamente, o caminho no rumo da constituição de uma economia internacional foi aberto pela expansão do comércio oceânico, na época das Grandes Navegações. Atualmente, o comércio volta a desempenhar um papel de vanguarda na estruturação da economia globalizada. (MAGNOLI, 1997, p. 18-19-21-22).

**200 - (UNEB BA)**

Os conhecimentos sobre globalização e comércio internacional permitem afirmar:

01. A explosão do comércio mundial resultou, em parte, das políticas protecionistas consolidadas no pós-guerra.

02. A OMC substituiu o GATT e adotou regras mais rígidas para o comércio internacional, com o objetivo de impedir ações unilaterais contrárias à liberação das trocas de mercadorias.

03. O recuo das políticas de proteção do mercado interno, adotado pela América Latina, é responsável pelo crescimento econômico dessa região, verificado na década de 80 do século passado.

04. O crescimento explosivo do intercâmbio comercial de mercadorias, devido à expansão da globalização, é responsável pela eliminação das tarifas alfandegárias e pela diminuição das desigualdades entre os países centrais e periféricos.

05. A expansão do processo de globalização possibilitou, cada vez mais, a independência do comércio em relação aos fluxos de investimentos diretos, nacionais ou estrangeiros.

**TEXTO: 3 - Comum às questões: 201, 202**

A China salvou o mundo da recessão no ano passado e neste, assim como os Estados Unidos salvaram a Europa das guerras fratricidas do século passado. [...] Em 2010, a China deve superar o Japão, tornando-se a segunda maior economia do planeta. Em 2030, ultrapassará a dos Estados Unidos. [...] Seu modelo não é imitável, mas funciona. Ele se baseia em uma economia mista, fortemente planejada, com baixos salários e um numeroso exército de reserva de trabalhadores formado por uma população, se não educada, pelo menos educável e atavicamente disciplinada. (A CHINA..., 2009, p. 192).

**201 - (UNEB BA)**

A economia mundial adquiriu características globais, o que determina que uma situação ocorrida em um determinado país, possa ter repercussões na economia de todo o planeta e reflita no cotidiano das pessoas ao redor do mundo, como se verificou durante a

01. crise do socialismo real, resultante das pressões econômicas dos Estados Unidos, que provocou o fim da União Soviética e fez da China o último reduto do socialismo no mundo.

02. desagregação do Estado de Bem-Estar Social, consequência dos gastos excessivos com a Segunda Guerra Mundial, que obrigou os países europeus a reduzirem seus investimentos na área social a fim de reduzir o déficit público e recuperar sua importância política no Ocidente.

03. Crise de 1929, consequência da aplicação do Plano Marshall, no contexto da Guerra Fria, que provocou forte recessão mundial e a necessidade de acirramento de medidas de caráter liberal, para amenizar seus efeitos mundiais.

04. desagregação dos países do Leste Europeu, como desdobramento da dissolução do socialismo, que provocou o desemprego em massa e a retomada de movimentos guerrilheiros de extrema esquerda, desestabilizando o euro e abalando a confiabilidade nas Bolsas de Valores do Ocidente.

05. crise financeira, fruto do modelo neoliberal que privilegiou o capital financeiro em detrimento do capital produtivo e agravada pelo desemprego estrutural proveniente da robotização da produção industrial e da informatização do setor terciário, cujos efeitos se alastraram pelo mundo.

**202 - (UNEB BA)**

A análise do texto, associada aos conhecimentos sobre a crise econômica mundial, permite afirmar:

01. A crise teve início na Europa e se propagou para os Estados Unidos, comprometendo a economia mundial, a exceção da China, intocada por esse episódio.

02. A China, entre as economias mundiais, foi a que melhor reagiu à crise, porque seu modelo de desenvolvimento é pautado em uma economia diversificada, planejada e baseada no pagamento de baixos salários aos trabalhadores.

03. A crise econômica aumentou, sensivelmente, o comércio externo chinês, visto que não afetou as atividades logísticas vinculadas ao setor portuário.

04. A exposição mundial da China foi vantajosa para os países emergentes, que tiveram sua participação no comércio internacional aumentada, devido ao fato de o governo chinês priorizar o intercâmbio comercial com esses países, em detrimento dos países centrais.

05. As relações estreitas entre os países que compõem o BRIC, liderados pela China, resultou na aceitação desses países como membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, com direito a veto, uma antiga aspiração do governo brasileiro.

**TEXTO: 4 - Comum às questões: 205, 204, 203, 206**

I.

O mundo nunca foi tão desigual quanto é hoje. Em 1997, a ONU divulgou o Relatório da Organização das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Humano, demonstrando que, em 1960, os ricos do mundo ganharam 30 vezes mais que os pobres. Em 1994, o abismo aumentou: os ricos ficaram com 78 vezes mais que os pobres, isto é, os pobres ficaram 38,46% mais pobres. Em 2004, houve ainda mais concentração de renda no Brasil e no mundo.

Outro dado constrangedor desse relatório é que os 447 maiores milionários do mundo têm uma renda igual à de 2,8 bilhões de pessoas. Essa situação fica mais aparente com a globalização: quanto mais se produziram riquezas, mais pobres apareceram. O aumento da riqueza e o processo globalizador afastaram metade da população de pobres do consumo.

Isso não foi só em consequência da concentração de rendas, mas também de medidas protetoras que os países industrializados tomaram em relação aos seus mercados e exportações.

Aumentaram as suas tarifas aduaneiras e conseguiram que os pobres — como o Brasil — "abrissem" as suas economias. Internamente, os países ricos tomam medidas econômicas que os protegem; externamente, recomendam medidas que enfraquecem as nações pobres. Por exemplo: enquanto aconselham a não interferência do Estado e o fim dos subsídios aos subdesenvolvidos, criam mecanismos internacionais que levam os povos pobres a subsidiarem a agricultura dos países ricos.

(CHIAVENATO, 1998, p. 52-53).

II.

**203 - (UNEB BA)**

Sobre o processo de globalização do mundo atual, é correto afirmar:

01. As relações comerciais no mundo globalizado são desfavoráveis aos países periféricos, porque grande parte dos produtos exportados por eles está vulnerável às oscilações do mercado externo.
02. A globalização foi perversa para os países pobres, porque os impediu de criar mecanismos de desenvolvimento, de ampliar o mercado interno e de exportar suas matérias-primas.
03. O aumento da pobreza no contexto mundial está relacionado à incapacidade dos países periféricos em fornecer produtos de boa qualidade que sejam aceitos pelo mercado externo.
04. A criação da OMC (Organização Mundial do Comércio) visou, sobretudo, acabar com a pobreza do contexto mundial, objetivo que não foi cumprido, devido à sua incapacidade de eliminar o protecionismo no mercado externo.
05. Os países pobres subsidiam a agricultura dos países centrais, porque são incapazes de promover sua autossuficiência agrícola, em função da pobreza de seus solos.

**204 - (UNEB BA)**

O processo de globalização não é recente na história da humanidade, sendo a expansão marítima e comercial europeia, na Idade Moderna, considerada por muitos um momento desse processo.

Em relação ao processo globalizador, na atualidade, pode-se afirmar que a

01. manutenção de uma política econômica não intervencionista, nos países latino-americanos, impediu a modernização de suas economias, tornando-os pouco competitivos no mercado internacional.

02. liberação do mercado, nos países industrializados, fortaleceu a economia dos centros capitalistas, reduzindo drasticamente a importação de produtos advindos das áreas periféricas.

03. adoção de medidas protecionistas, nas regiões periféricas, em um mercado globalizado, contribuiu para arruinar a economia dos países pobres, fortalecendo os centros capitalistas.

04. globalização trouxe como consequência o aumento da concentração de renda mundial e o surgimento de movimentos mundiais de contestação a esse modelo, como o Fórum Social Mundial.

05. tentativa de industrialização pelos países pobres e o consequente abandono de sua vocação agrícola contribuíram para o fortalecimento do setor agrícola dos países ricos.

**205 - (UNEB BA)**

Os conhecimentos sobre o mundo globalizado, a recente crise econômica mundial e sobre a emergência do BRIC, grupo que propõe, entre outros, uma nova ordem global, na qual o papel dos países emergentes deve ser aumentado, permitem afirmar:

01. Os países que compõem o BRIC apresentam o mesmo estágio de desenvolvimento econômico, acompanhado pelo mesmo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

02. O enfrentamento da crise pelos países do BRIC provou que a organização do espaço mundial se encontra equivocada e que já não existem mais condições para que um pequeno grupo de países lidere a política e a economia, em escala mundial.

03. O Brasil é o único componente do BRIC que superou a crise financeira mundial, devido ao fato de ter saldado suas dívidas externa e interna, na última década.

04. A substituição do dólar pelo euro nas transações internacionais é a solução apontada pelos especialistas para os problemas decorrentes da crise mundial e para evitar que outra crise semelhante atinja o mundo globalizado nas próximas décadas.

05. As características que são comuns a todos os países que formam o BRIC estão relacionadas, exclusivamente, às dimensões continentais de seus territórios.

**206 - (UNEB BA)**

A história da humanidade é marcada por conflitos sociais que permeiam uma sociedade injusta e desigual.

A partir dos dados apresentados no texto e dos conhecimentos sobre a questão da desigualdade social, pode-se afirmar:

01. A imposição do modelo hegemônico neoliberal, com a adoção de medidas protecionistas pelos países ricos, acentuou as desigualdades sociais e regionais, em um mundo dito globalizado.
02. O embate ideológico entre o capitalismo e o socialismo, durante a Guerra Fria, impediu que houvesse um processo de concentração de renda nas sociedades mundiais.
03. O atraso técnico-científico e as diferenças étnicas das sociedades africanas isolou-as do contato externo, impedindo seu desenvolvimento e contribuindo para a concentração da pobreza nesse continente.
04. Os conflitos político-geográficos entre as populações asiáticas, após o processo de descolonização, bloquearam a participação desse continente na produção da riqueza mundial.
05. O crescimento de grupos fundamentalistas e terroristas tem contribuído para diminuir a disparidade entre países ricos e pobres, devido às concessões feitas pelos países industrializados a esses grupos insurgentes.

**TEXTO: 5 - Comum à questão: 207**

Mickey Mouse e Homem-Aranha dividindo a mesma casa? Segundo declaração da Walt Disney Company, sim. A empresa anunciou o acordo de compra da Marvel Entertainment Incorporated em uma transação em ações e dinheiro avaliada em cerca de US$ 4 bilhões. Com o negócio, a gigante americana do entretenimento terá direito ao licenciamento dos mais de cinco mil personagens da Marvel em suas produções de filmes, animações, quadrinhos, parques temáticos e venda de brinquedos. “Essa operação combina a galeria de personagens da Marvel com as habilidades criativas da Disney e uma estrutura de negócios atuante em diversos territórios”, afirmou o presidente e diretor-executivo da Disney, Robert Iger.

A empresa fundada por Walt Disney teve um faturamento de US$ 37,8 bilhões no ano passado, com lucro de US$ 4,4 bilhões. Já a Marvel, que aumentou suas vendas em 30% nos últimos três anos, arrecadou US$ 676 milhões e lucrou US$ 205,5 milhões. E a tendência é que, com a negociação, a Disney aumente ainda mais os cifrões em sua conta bancária. A empresa já tem um caso de sucesso em compras no passado recente. Em 2006, adquiriu a Pixar e o resultado foi o alto lucro nas bilheterias com produções como “Cars”, “WALL-E” e “Ratatouille”. (MICKEY..., 2009, p. 104).

**207 - (UNEB BA)**

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o desenvolvimento da sociedade capitalista, pode-se afirmar:

01. O processo industrial descrito no texto é uma característica da Primeira Revolução Industrial, na medida em que a concorrência entre as corporações de ofício foi substituída por um mercado monopolizado.
02. A globalização da economia prescindiu de mecanismos de propaganda ideológica, em função do desaparecimento das fronteiras e dos Estados nacionais.
03. A Terceira Revolução Industrial, caracterizada no texto, suprimiu a produção de mercadorias de primeira necessidade, privilegiando a indústria de entretenimento.
04. A economia neoliberal estabeleceu a produção de mercadorias nos países periféricos, enquanto a circulação do capital financeiro ficou restrita aos países centrais.
05. A fusão das empresas Marvel, Pixar e Walt Disney é típica do processo conhecido como truste, quando um grupo econômico domina várias unidades produtivas, monopolizando a produção, e foi uma das características da corrida imperialista, a partir das últimas décadas do século XIX.

**TEXTO: 6 - Comum à questão: 208**

*A história dos vinte anos após 1973 é a de um mundo que perdeu suas referências e resvalou para a instabilidade e a crise. Só no início da década de 1990 encontramos o reconhecimento de que os problemas econômicos eram de fato piores que os da década de 1930. Em muitos aspectos, isso era intrigante. Por que deveria a economia mundial ter-se tornado menos estável?*

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995. Adaptado.)

**208 - (UNESP SP)**

A instabilidade econômica mundial nos anos 1970-1990, citada no texto, derivou, entre outros fatores,

a) da queda da produção industrial nos países capitalistas ricos do Ocidente, que determinou o fim da hegemonia financeira e do controle do mercado internacional pelos Estados Unidos e pela Alemanha.

b) do fim dos impérios coloniais britânico e francês, da intensificação da corrida armamentista e da expansão dos conflitos étnicos e religiosos no Oriente Médio e no sul asiático.

c) da onda de protestos sociais e reivindicações trabalhistas do início da década de 1980 no Leste Europeu, da ação militar norte-americana no Vietnã e da ininterrupta ascensão da economia japonesa.

d) do crescimento econômico da China e dos chamados Tigres Asiáticos, que rompeu o equilíbrio econômico internacional e determinou o acelerado declínio da hegemonia norte-americana.

e) da crise do petróleo no princípio da década de 1970, do aumento da desigualdade social nos países capitalistas ricos e da gradativa desintegração da economia da União Soviética.

**TEXTO: 7 - Comum à questão: 209**

O período pós-medieval foi um período de vastas demarcações e de consolidações em grande escala. Dentro dos limites definidos do novo domínio territorial, estabeleceram-se áreas unificadas de administração. [...] Na Idade Média, o mosaico histórico constituído pelos privilégios, deveres e direitos feudais e municipais, fundados em dedicatórias, preempções, conquistas, cartas, casamentos, quase dispensaria referência; fora da Igreja não havia campo contínuo de governo.

Mas o novo domínio territorial, ao contrário, podia ser visto ou pelo menos imaginado; era um todo visível, e cada país que fosse politicamente unificado tornava-se, por assim dizer, um quadro completo em si mesmo. Essa imagem mental do poder só se tornou possível quando a continuidade territorial passou a ser um atributo do Estado soberano. Ali onde as fronteiras geográficas vieram

reforçar essa imagem, como na Inglaterra, o Estado nacional se desenvolveu mais cedo e continuou por mais tempo o seu desenvolvimento. (MUMFORD, 1958, p. 192-193).

MUMFORD, L. Tradução de V. de Miranda Reis. **A condição de homem**:
uma análise dos propósitos e fins do desenvolvimento humano.
2. ed. Rio de Janeiro; Porto Alegre; São Paulo: Globo, 1958.

Considere o texto e os conhecimentos sobre a formação geopolítica europeia do início da Idade Média até a contemporaneidade.

**209 - (UEFS BA)**

A importância da continuidade territorial, registrada no texto, comprovou-se na história contemporânea europeia, no fato histórico relativo

a) à formação do Pacto de Varsóvia, como oposição à criação da OTAN pelos países europeus capitalistas.

b) à atuação do sindicato Solidariedade no cenário político da Polônia pós-socialista, em defesa da unidade do território nacional.

c) ao reconhecimento da independência do país basco pelo governo espanhol, finalizando anos de disputa territorial e de terrorismo.

d) à reunificação das Alemanhas (Ocidental e Oriental), um dos resultados mais relevantes da desagregação da URSS e da falência da Guerra Fria.

e) aos conflitos entre protestantes e católicos, que atingem a Irlanda do Norte, na sua luta pela implantação da monarquia no país.

**TEXTO: 8 - Comum à questão: 210**

Uma solução conclusiva para o drama europeu, [...], está longe do fim. De acordo com um relatório divulgado na quinta-feira passada pela Comissão Europeía, as dúvidas provocadas pela crise fiscal do euro devem fazer com que a região sofra um forte freio em sua atividade econômica em 2012.

Ou seja, é grande o risco de uma nova e profunda recessão. A questão agora é: depois dos episódios na Irlanda, na Grécia e na Itália, qual será o próximo governante europeu a cair? Os mercados voltam os seus olhos para a França do [...] presidente Nicolas Sarkosy. Ela tem um déficit fiscal superior ao italiano e seus bancos são os maiores credores das dívidas da Grécia e da Itália. (GIANINI; SAKATE, 2011, p. 92).

GIANINI, T.; SAKATE, M. O bunga bunga do euro. **Veja**.

São Paulo: Abril, ed. 2243, ano 44, n. 46, 16 nov. 2011. Economia.

Considere a análise do texto e os conhecimentos sobre as crises vividas pelo capitalismo, nessa primeira década do século XXI.

**210 - (UEFS BA)**

Em relação às crises financeiras da era da globalização, é correto afirmar:

a) A “crise fiscal do euro” ameaça os países que usam essa moeda, mas pouco atinge os que se baseiam no dólar e no marco.

b) O fenômeno da globalização financeira, fortalecida pelo avanço extraordinário da informática e das redes de comunicação, facilita a rápida expansão dos efeitos devastadores da crise europeia, na Europa e no mundo.

c) A desorganização financeira da Irlanda, da Grécia e da Itália resulta da queda na produção de matérias-primas e da consequente queda nas exportações, o que empobrece suas economias.

d) A crise europeia atual é um efeito da expansão da economia japonesa e dos chamados “tigres asiáticos”, que avançam no controle do mercado mundial.

e) O risco de “profunda recessão” ameaça os ricos investidores, banqueiros e empresários, mas não é temida pelas massas trabalhadoras, que vivem apenas do seu salário.

**TEXTO: 9 - Comum às questões: 211, 212**

*Presenciamos um imperativo das exportações, presente no discurso e nas políticas do Estado e na lógica das empresas, que tem promovido uma verdadeira* commoditização *da economia e do território. A lógica das* commodities *não se caracteriza apenas por uma invenção econômico-financeira, entendida como um produto primário ou semielaborado, padronizado mundialmente, cujo preço é cotado nos mercados internacionais, em bolsas de mercadorias. Trata-se também de uma expressão política e geográfica, que resulta na exacerbação de especializações regionais produtivas.*

(Samuel Frederico. *Revista Geografia*, 2012. Adaptado.)

**211 - (UNESP SP)**

Entre as implicações políticas e econômicas do processo de "*commoditização* do território", é correto indicar

a) a menor autonomia dos produtores locais e a maior vulnerabilidade das regiões em relação às demandas e às regulações impostas pelo mercado externo.

b) o fortalecimento dos produtores locais e a menor vulnerabilidade das regiões em relação às crises e às oscilações do mercado externo.

c) a maior autonomia dos produtores locais e o fortalecimento das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.

d) a menor autonomia dos produtores locais e a instabilidade das regiões em função do atendimento prioritário das demandas do mercado interno.

e) o maior controle pelos produtores locais e a maior autonomia das regiões em relação à definição dos preços internacionais das *commodities*.

**212 - (UNESP SP)**

Por "*commoditização* do território" entende-se:

a) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e recursos minerais.

b) a diminuição das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e produtos agrícolas.

c) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de capital e bens de consumo duráveis.

d) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens agrícolas e recursos minerais.

e) a ampliação e o aprofundamento das especializações regionais baseadas na produção de bens de alta tecnologia e recursos minerais.

**TEXTO: 10 - Comum à questão: 213**

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

"Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...]

Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o "território-mundo", composto de uma sociedade mundial que compartilha os mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...]

Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural".

*(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/um-momento-de-desordem-mundial. Acesso em: 23/08/14.)*

**213 - (UEPA)**

No final da década de 80, teve fim a bipolarização, trazendo ao espaço mundial uma regionalização que configura novas áreas de poder e um intenso processo de mudanças nas relações

socioeconômicas entre os países. Conforme o Texto VIII, algumas implicações marcam o surgimento de uma **nova ordem mundial**. Nesse sentido, é correto afirmar que:

a) a ordem multipolar evidencia novos atores sociais que, no processo produtivo, desempenham funções principalmente comerciais, promovendo o fortalecimento e avanço do sistema capitalista no espaço mundial.

b) no período pós Guerra Fria, vários países latino-americanos foram incentivados pelos E.U.A a formar blocos econômicos mundiais para fazer frente à hegemonia sociopolítica de Cuba sobre o espaço mundial.

c) no inicio da década de 90, o mundo tornou-se multipolar, momento no qual emergiram várias potências econômicas, o que homogeneizou as relações de poder das superpotências nas diversas áreas de influência no espaço mundial.

d) na nova ordem mundial, os blocos econômicos regionais se apresentam como uma forma de resistência frente ao avanço do mundo globalizado e aos acordos políticos que priorizam o fortalecimento dos países subdesenvolvidos.

e) a queda do Muro de Berlim representou o fim da era bipolar, desencadeando a extinção das fronteiras, dos conflitos étnicos, políticos e econômicos em função da mundialização de uma sociedade.

GABARITO:

**1) Gab:** C

**2) Gab:** D

**3) Gab**: B

**4) Gab:** C

**5) Gab:** A

**6) Gab:** A

**7) Gab:**A

**8) Gab:** C

**9) Gab:** D

**10) Gab:**E

**11) Gab:** C

**12) Gab:** B

**13) Gab:** C

**14) Gab**: C e E

**15) Gab:** D

**16) Gab:** E

**17) Gab:** C

**18) Gab:** B

**19) Gab:** B

**20) Gab**: A

**21) Gab:** D

**22) Gab:** E

**23) Gab:** B

**24) Gab:** C

**25) Gab**: B

**26) Gab:** A

**27) Gab:**A

**28) Gab**: C

**29) Gab**: C

**30) Gab:** C

**31) Gab:** E

**32) Gab:**C

**33) Gab:** E

**34) Gab:** B

**35) Gab:** E

**36) Gab:** A

**37) Gab:** B

**38) Gab:** E

**39) Gab**: E

**40) Gab**: D

**41) Gab:** C

**42) Gab:** D

**43) Gab:**A

**44) Gab:** B

**45) Gab:** A

**46) Gab**: A

**47) Gab:** D

**48) Gab:** C

**49) Gab**: B

**50) Gab:** B

**51) Gab:** C

**52) Gab:** A

**53) Gab:** A

**54) Gab:** C

**55) Gab:** B

**56) Gab:** A

**57) Gab:** E

**58) Gab:** C

**59) Gab:** E

**60) Gab:** B

**61) Gab:** C

**62) Gab:** C

**63) Gab:** B

**64) Gab:** B

**65) Gab:** A

**66) Gab:** B

**67) Gab:** C

**68) Gab:** E

**69) Gab:** A

**70) Gab:** E

**71) Gab:**C

**72) Gab:** C

**73) Gab:** A

**74) Gab:** D

**75) Gab:** B

**76) Gab:** A

**77) Gab:** A

**78) Gab:** E

**79) Gab**: C

**80) Gab**: E

**81) Gab**: B

**82) Gab**: E

**83) Gab**: B

**84) Gab**: E

**85) Gab**: A

**86) Gab**: D

**87) Gab**: A

**88) Gab**: E

**89) Gab**: A

**90) Gab**: A

**91) Gab**: A

**92) Gab**: E

**93) Gab**: D

**94) Gab**: B

**95) Gab**: E

**96) Gab**: D

**97) Gab**: A

**98) Gab**: C

**99) Gab**: D

**100) Gab**: A

**101) Gab**: A

**102) Gab**: B

**103) Gab**: D

**104) Gab**: E

**105) Gab**: B

**106) Gab**: D

**107) Gab**: C

**108) Gab**: D

**109) Gab**: B

**110) Gab**: A

**111) Gab**: C

**112) Gab**: C

**113) Gab**: B

**114) Gab**: C

**115) Gab**: D

**116) Gab**: C

**117) Gab**: D

**118) Gab**: A

**119) Gab**: B

**120) Gab**: B

**121) Gab**: A

**122) Gab**: B

**123) Gab**: E

**124) Gab**: B

**125) Gab**: D

**126) Gab**: C

**127) Gab**: A

**128) Gab**: E

**129) Gab**: C

**130) Gab**: B

**131) Gab**: D

**132) Gab**: D

**133) Gab**: E

**134) Gab**: B

**135) Gab**: B

**136) Gab**: C

**137) Gab**: C

**138) Gab**: D

**139) Gab**: B

**140) Gab**: D

**141) Gab**: B

**142) Gab**: D

**143) Gab**: D

**144) Gab**: A

**145) Gab**: A

**146) Gab**: C

**147) Gab**: B

**148) Gab**: A

**149) Gab**: A

**150) Gab**: C

**151) Gab**: C

**152) Gab**: E

**153) Gab**: B

**154) Gab**: D

**155) Gab**: D

**156) Gab**: C

**157) Gab**: C

**158) Gab**: C

**159) Gab**: B

**160) Gab**: C

**161) Gab**: C

**162) Gab**: D

**163) Gab**: D

**164) Gab**: A

**165) Gab**: A

**166) Gab**: E

**167) Gab**: C

**168) Gab**: D

**169) Gab**: D

**170) Gab**: B

**171) Gab**: C

**172) Gab**: D

**173) Gab**: A

**174) Gab**: C

**175) Gab**: D

**176) Gab**: B

**177) Gab**: E

**178) Gab**: C

**179) Gab**: C

**180) Gab**: A

**181) Gab**: B

**182) Gab**: C

**183) Gab**: E

**184) Gab**: B

**185) Gab**: A

**186) Gab**: A

**187) Gab**: C

**188) Gab**: D

**189) Gab**: A

**190) Gab**: C

**191) Gab**: B

**192) Gab**: C

**193) Gab**: B

**194) Gab**: D

**195) Gab**: D

**196) Gab**: B

**197) Gab**: C

**198) Gab**: 05

**199) Gab**: 03

**200) Gab**: 02

**201) Gab**: 05

**202) Gab**: 02

**203) Gab**: 01

**204) Gab**: 04

**205) Gab**: 02

**206) Gab**: 01

**207) Gab**: 05

**208) Gab**: E

**209) Gab**: D

**210) Gab**: B

**211) Gab**: A

**212) Gab**: D

**213) Gab**:A